

QUATRO ANOS DEPOIS DO 25 DE NOVEMBRO

Mário Soares não estará com Eanes em Estremoz

Será um discurso estritamente Militar? Esta é expectante interrogativa que meios políticos colocam em vésperas da comunicação que Ramalho Eanes fará, amanhã, em Estremoz, nas comemorações do 25 de Novembro — exactamente a uma semana da ida às urnas.

No princípio desta semana anunciava-se que o general-presidente se cingiria aos aspectos militares, num claro intuito de não intervir de qualquer forma na última etapa da campanha, que, para uma vastíssima parcela de indecisos, poderá ser determinante do sentido do seu voto.

Nada indica que a intenção presidencial tenha sofrido qualquer alteração de fundo. Mas tem-se como muito provável que algumas referências ao processo iniciado em 25 de Abril com o 25 de Novembro apresentado como um retorno ao espírito que o enformou, ponham o discurso dando-lhe um sentido que poderá não agradar a algumas forças, embora sem o afa-

tar do que tem sido o tom das intervenções presidenciais nos últimos meses.

Interessante, nesta linha, é o convite que Ramalho Eanes dirigiu a Mário Soares para, na sua qualidade de antigo primeiro-ministro, estar presente nas comemorações de Estremoz. Naturalmente que o secretário-geral do PS, preso hoje mais do que em 1976 à necessidade de se justificar perante o seu eleitorado de esquerda, recusou. Mas a intenção presidencial não se apaga pela negativa de Mário Soares, permanecendo, de qualquer forma, subjacente ao que se passar em Estremoz. E isto vale igualmente para o jantar que ontem reuniu o Presidente da República e o secretário-geral de um partido que luta por se manter à cabeça das formações políticas mais votadas.



PS dá hoje tudo por tudo em Lisboa

O PS joga hoje todo o seu poder de mobilização na «manif» que marcou para as 15 horas, em Lisboa.

Camionetas de passageiros e comboios especiais convergem desde as primeiras horas da manhã para a capital, vindos dos mais diversos pontos do País, e transportando militantes e simpatizantes socialistas a quem foram facultados bilhetes a preços que rondam os 50 escudos. Só da cidade do Porto largaram esta manhã 7 composições, uma delas com 12 carruagens, que, além dos manifestantes que embarcaram naquela cidade, foi recolhendo outros ao longo do percurso.

Para os socialistas impõe-se conseguir, em Lisboa algo que não apresente um contraste demasiado negativo com a concentração da Alameda da Afonso Henriques, em 1975, e, sobretudo, que ultrapasse o desfile da direita, na abertura da campanha da AD. Para isso, o PS aposta em consideráveis recursos.

Pág. 24

Jantar sim, mas com os olhos postos na situação actual

Continua na pág. 24

NESTA EDIÇÃO:

General passado à reserva
relança crise boliviana

Conselho de Segurança da ONU
condena Salisbúria
por agressões à Zâmbia

Relações EUA-Iráo:
Novo "arroz"
de Carter e Khomeini

VIETNAME:

"Direito e moral"

GRANDE EM BONA:

Mais mísseis da NATO
impedirão negociações

Prevenção na base das Lajes por causa da questão EUA-Iráo?

Em contacto telefónico esta manhã com as Lajes, nos Açores, o «DL» não obteve a confirmação oficial — o telefonista não encontrou ninguém que nos pudesse informar — de que a base norte-americana se encontrava em estado de alerta. Fonte digna de crédito informou o «DL» da entrada em alerta da referida

base, sendo de admitir que tal eventualidade esteja ligada à situação no Irão, e falando-se do estacionamento há uma semana de duas companhias de fuzileiros prontos a descolar.

Depois da reunião de ontem do presidente Carter com o seu «estado maior de crise» em

Camp David e da advertência lançada pelo presidente americano ao «ayatollah» Khomeini não é de afastar a hipótese de uma intervenção americana directa em Teerão. Na sua advertência a Khomeini, Carter declarou que «se algum mal acontecer a qualquer um dos reféns americanos, as consequências pode-

ráo ser extremamente graves.» A confirmação por um lado de que o Irão se prepara para julgar os reféns americanos da Embaixada de Teerão e o estado de alerta agora decretado na base das Lajes podem constituir um indício claro de que a intervenção americana está eminente.

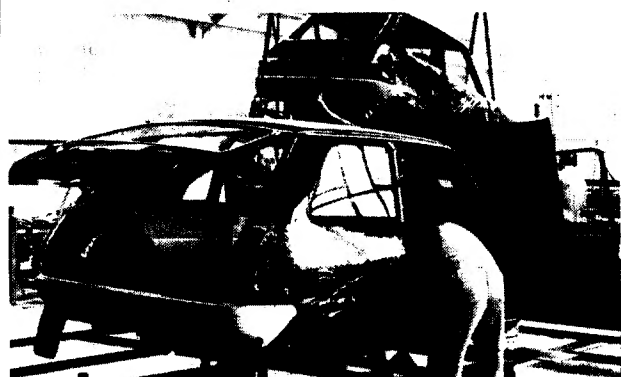
Os verdes anos da Primeira República

por Chianca de Garcia

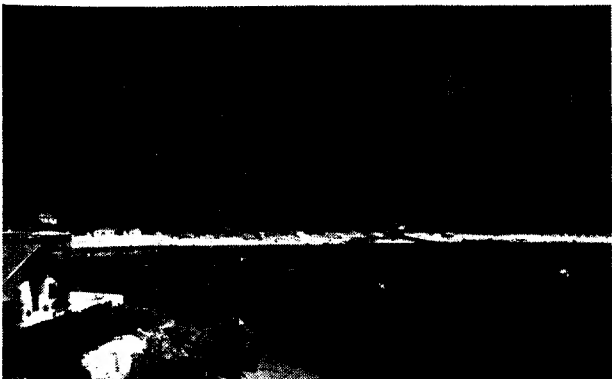


Pág. 3

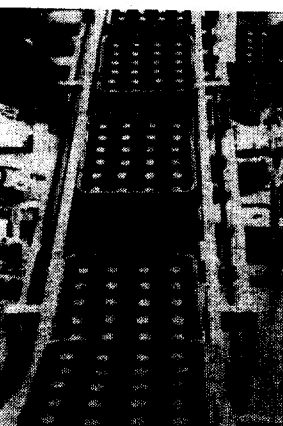
ponto a ponto



O governador civil da Guarda manifestou sérias reticências à utilização de emigrantes portugueses que actualmente trabalham nas fábricas da Renault em França nos empreendimentos que esta empresa se propõe construir em Portugal. «Seria uma grave situação para o desemprego em Portugal», afirmou Emílio Leitão Paulo.



O Parque Natural da Arrábida, foi ontem visitado por especialistas europeus no domínio do ordenamento do território e do desenvolvimento rural. Lord Sandfor, ex-ministro do Ambiente da Inglaterra e o senador francês Geacobi debateram também problemas da sua especialidade com responsáveis da Secretaria de Estado do Ambiente.



Accionistas portugueses e moçambicanos da Sociedade Geral de Cervejas e Refrigerantes da RPM estão de momento a estudar a possibilidade de aumentar o capital da empresa para a fazer sair da situação de crise em que se encontra. A Sogare integra várias fábricas que existiam em Moçambique antes da independência e mais de 75% do seu capital pertence a accionistas portugueses, enquanto 20% é do Banco de Moçambique.

Em Coimbra, ainda, vai realizar-se uma cerimónia de homenagem a Agostinho Neto, o falecido presidente da República Popular de Angola que na universidade coimbrã estudou medicina. Versos de Neto, em placa própria, serão colocados no Penedo da Saudade: «As minhas mãos colocaram pedras/ nos alicerces do Mundo/ mereço o meu bocado de pão». A homenagem decorrerá durante a visita a Coimbra do ministro angolano da Justiça, Diógenes Boavida, que por sinal também estudou em Coimbra na Faculdade de Direito, e chegou a ser jogador da equipa de honra do futebol da AAC.



Ministro da cultura de Cabo Verde chega hoje a Lisboa

O ministro da Educação e Cultura da República de Cabo Verde, Carlos Reis, chega hoje a Lisboa, à frente da delegação do seu país, para a terceira reunião da Comissão Mista Luso-Cabo-Verdiana.

A Comissão, cuja reunião se inicia na segunda-feira, procederá ao balanço do trabalho efectuado em 1979 e definirá as principais acções de cooperação para 1980.

Portugal ocupa o primeiro lugar entre os países que cooperam com Cabo Verde nos sectores da Educação, Formação de Quadros e Saúde.

Juntamente com o ministro Carlos Reis chegará a Lisboa o vice-reitor da Universidade de Coimbra, Luís Albuquerque, que assistiu na Cidade da Praia à inauguração da escola de formação de professores do Ensino Secundário.

Carlos Reis deve visitar no dia 28 a Universidade de Coimbra, que tem prestado grande apoio a Cabo Verde no sector da formação de quadros.

Para o actual ano lectivo, Portugal ofereceu 250 bolsas de estudo a Cabo Verde.

Em 1978, 63 cabo-verdianos concluíram os seus estudos em Portugal.

A Fundação Gulbenkian, tem vindo a incrementar o apoio à República cabo-verdiana no domínio da Saúde.

A cooperação entre os dois países estende-se também aos Transportes, Comunicações, Assuntos Culturais, Obras Públicas, Geologia e Cartografia, Assuntos Sociais, Justiça, Administração Interna e Desporto.

Cerca de quarenta mil cabo-verdianos trabalham em Portugal, principalmente na construção civil e obras públicas.

Mas a colónia cabo-verdiana em Portugal inclui também professores do Ensino Superior e Secundário, médicos e outros quadros.

Também um acordo sobre segurança social dos imigrantes cabo-verdianos em Portugal, será assinado no final desta III Reunião da Comissão Mista Permanente de Cooperação

Luso-Cabo-verdiana.

Esse documento deve prever a prestação de abono de família, seguro de doença e maternidade, seguros de invalidez, velhice, acidentes de trabalho, doenças profissionais e morte e pensões de sobrevivência, etc., consideradas normais em qualquer acordo sobre segurança social assinado entre os dois países.

Proposto ao Município o nome de Agostinho Neto para uma rua de Lisboa

Se o Município de Lisboa estiver de acordo o nome do presidente Agostinho Neto vai figurar na placa de uma das ruas de Lisboa, segundo proposta da Associação de Amizade Portugal-República Popular de Angola.

A proposta, aprovada numa sessão pública daquela Associação de homenagem a Agostinho Neto, realizada a 23 de Outubro, considera-o um dos heróis da resistência antifascista na cidade de Lisboa. É o seguinte o conteúdo do texto entregue a Ataíde Ferreira, presidente interino do Município:

«Integrado na oposição portuguesa ao regime fascista, Agostinho Neto foi um dos heróis da nossa resistência, precisamente nesta cidade de Lisboa onde, durante anos e enquanto estudante na Faculdade de Medicina, integrou os movimentos oposicionistas democráticos a favor da paz, entre os quais se encontra o MUD Juvenil.»

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Agências noticiosas em debate

Os sistemas internacionais de informação estão a ser objecto de debate em duas capitais europeias — Paris e Belgrado —, onde uma comissão das Nações Unidas (na primeira daquelas cidades) e o Encontro «Pool» das agências noticiosas (na segunda), analisam e tiram conclusões sobre o já famoso «relatório McBride» e acerca do trabalho realizado durante os últimos anos, assim como a aprovação dos novos estatutos.

Na capital jugoslava não se prevêem grandes polémicas em torno de princípios estabelecidos — exceptuando o caso da agência egípcia «Mena», cuja suspensão foi pedida pelas agências noticiosas árabes. Em Paris, porém, parecem acentuar-se as graves divergências respeitantes aos conceitos de «livre circulação» da informação, recolha e difusão de notícias pelas agências internacionais, assim como à volta da definição de um estatuto internacional dos jornalistas.

Como pano de fundo, a importância das agências de imprensa na estrutura mundial da informação, o papel que representam nas relações internacionais e na defesa dos interesses dos Estados.

«O realismo na literatura contemporânea»

Esta noite, às 21 e 30, na Cooperativa «Árvore», no Porto, os professores checoslovacos Jan Fisher e Jan Stavek pronunciam uma conferência subordinada ao tema «O realismo na literatura contemporânea».

Encontro Luso-Espanhol de Informação Científica

O primeiro Encontro Luso-Espanhol de Informação Científica e Técnica, que teve lugar em Lisboa durante esta semana, realçou a importância que tais iniciativas podem ter para ambos os países na resolução de alguns problemas, assim como a vantagem de os abordar em comum, dada a semelhança de idiomas, tendo em vista o aproveitamento dos recursos regionais disponíveis da Península Ibérica.

Nas conclusões deste Encontro, releva-se, entre outros assuntos, o intercâmbio de traba-

lhos em torno do tema, pensando-se numa publicação bilingue e na promoção de índices bibliográficos recíprocos. Também se vai estudar a adopção de um programa comum, a servir de experiência-piloto para uma futura institucionalização.

Por outro lado, anunciou-se que o segundo Encontro do género deve realizar-se por ocasião da Assembleia-Geral da Sociedade Espanhola de Documentación e Información Científica (Sedici), que se efectuará em Madrid em meados de 1981.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS CAMARA MUNICIPAL DE LOURES

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ÁGUA E ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se todos os consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 25 (Domingo) das 7 às 15 horas, nas seguintes localidades:

DE LOURES — BUCELAS, VILA DE REI, FREIXIAL, FANHÕES
— CANEÇAS, FAMÕES
— LOUSA, CABEÇO DE MONTACHIQUE
— ST.º ANTONIO DOS CAVALEIROS, P. SANTO ADRIÃO
— LINHA DA UNOR
— EDEC, ODIVELAS

Este corte afectará o abastecimento de água às povoações em causa.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 21 DE NOVEMBRO DE 1979

O Engenheiro Director Delegado
Casimiro Martins Neves Cabaço

STAR — SOCIEDADE DE TURISMO E AGÊNCIAS RIBAMAR, S.A.R.L.

Sede Social: Avenida Sidónio Pais N.º 4-A — LISBOA
Capital Social e Realizado — 30.000 contos

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, convoco os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social da Empresa, no próximo dia 14 de Dezembro de mil novecentos e setenta e nove, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

«Discutir e decidir sobre a participação da STAR — Sociedade de Turismo e Agências Ribamar, S.A.R.L., na Sociedade a constituir, TUR FÉRIAS — OPERADOR TURÍSTICO DA MADEIRA, LDA».

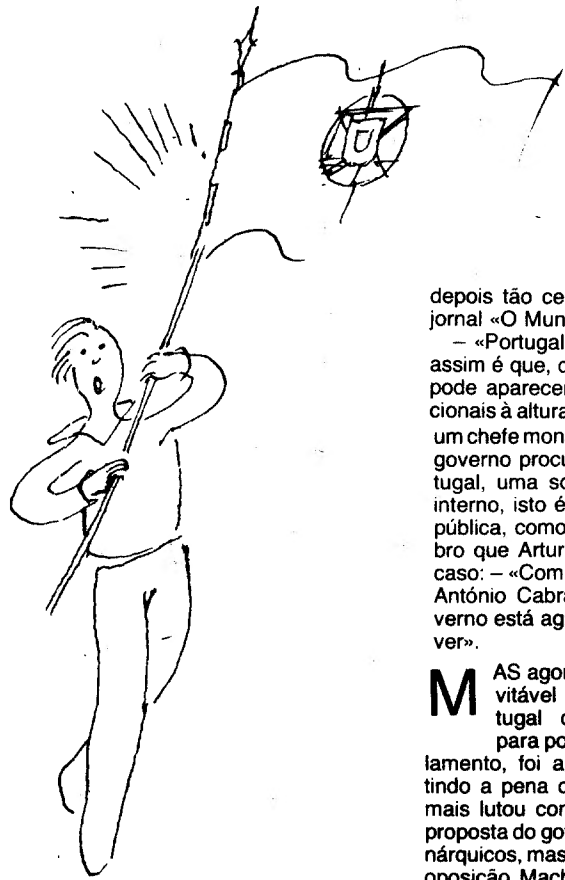
O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

VALENTINE

No lar, no carro, no escritório,
no camião, na fábrica.

a alegria da cor

OS VERDES ANOS DA REPÚBLICA DE 1910



CAPÍTULO 8.º

Nossos problemas pessoais

DEZEMBRO de 1916 foi para Lisboa uma ameaça de fim de mundo. Parecia que a cidade ia ser devorada pelas chamas. De modo que nós subíamos para a costa do Castelo e, lá do alto, esperávamos que surgissem no céu, molhado de nuvens, as manchas avermelhadas que nos indicavam o que de novo estava ardendo e marcando claramente a nova maneira usada pelos inimigos da República para estabelecerem o pânico em Lisboa: Olha ali! Onde é? Em que rua? E logo corríamos no velho carro que pertencera a Alexandre Braga, e que estava agora, nas mãos do Gervásio. De tanto incêndio, em noites sucessivas, nós nos sentíamos como as vítimas daquelas remotas urbes, destinadas a serem devoradas pelo fogo, em castigo de seus actos de heresia. Às vezes, as labaredas subiam tão alto e esguias que pareciam até as lâminas das espadas dos cavaleiros da Távola-Redonda.

Lá está um. Onde é? Ali, só pode ser Santa Clara. E lá iam correndo no inútil desejo de sermos úteis, mas ao chegarmos já as chamas tinham devorado o Depósito de Fardamentos, onde se preparavam apressadamente as fardas destinadas aos nossos soldados que, em Tanços, eram instruídos militarmente na arte de lutar nos campos de batalha, em terras de França. Ou, então, era em Alcântara onde, entre explosões, ardia o nosso material de guerra, ou no Poço do Bispo, onde se fabricavam as calças, as botas grossas, as bermudas, as nossas pés portugueses, ou no Parque Automóvel Militar, onde se transformavam em sucata os carros já prontos a partir, para a África, ou na sala do Risco, do Arsenal da Marinha, ou, em pleno Tejo, onde nós víamos com o céu em fogo, arder um petroleiro que nos trazia aquela matéria-prima que, já então, tanto nos faltava.

E para nosso desespero, nas manhãs seguintes, lá estava nos jornais, ou no do Machado Santos, ou naquele, a «Luta», do Brito Camacho, ou, e isso era infalível, nos jornalecos dos monárquicos, a acusação gratuita, e sem provas, de que era o próprio governo que mandava erguer tantas, e sucessivas fogueiras, apenas para sufocar os escândalos da sua má administração...

TINHA sido, então, escolhido um governo de «união nacional» que era presidido por António José d'Almeida, e com Afonso Costa no Ministério das Finanças, mas, meses depois, o primeiro demitiu-se, ficando o chefe dos democráticos, à frente do ministério. Gritava-se na rua: «juntos não seriamos nunca capazes de se entender». Foi quando, na sua posse, Afonso Costa disse aquela frase

depois tão celebrada nas páginas do jornal «O Mundo»:

— «Portugal vai à guerra porque só assim é que, depois na última batalha, pode aparecer em condições internacionais à altura dos vencedores». A isto um chefe monárquico objectou: «Não, o governo procura apenas, fora de Portugal, uma solução do seu problema interno, isto é, a consolidação da República, como regime nacional». Lembro que Artur Inês comentou assim o caso: — «Com estas palavras o escritor António Cabral reconhece que o governo está agindo «como é de seu dever».

MAS agora a guerra era uma inevitável realidade. E como Portugal devia estar preparado para possíveis traições, no Parlamento, foi aprovada uma lei admitindo a pena de morte. Porém, quem mais lutou contra a aprovação dessa proposta do governo, não foram os monárquicos, mas sim, os republicanos da oposição, Machado, Camacho, etc. etc. Na verdade, só se desejava criar constantes embaraços à actividade do governo. Apesar de tudo isto, foi com certa surpresa que uma noite, já de madrugada, o Marcelo, meu amigo e companheiro desde o 14 de Maio, e filho daquele chefe da carbonária, Aparício Espinheira, que morava, como o leitor deve lembrar na Rua de Santa Marta — chegou perto de mim dizendo, quase num sussurro:

— Preciso conversar contigo, já é tarde, eu sei. Mas não aguento mais... Vem comigo... por favor... Preciso desabafar. Vamos.

— Para onde?

— Para qualquer taberna onde possa beber uma aguardente que me deixe desabafar...

POUCO depois sentámo-nos numa espelunca de onde estavam saindo, aos tropeços, os penúltimos fregueses. E ele, olhando fito para mim, disse talvez um pouco agressivo:

— Vou começar por te fazer uma pergunta...

— Uma pergunta? Disseste que querias desabafar e começas querendo uma resposta? Resposta a quê?

— Às minhas dúvidas. És meu amigo. Mas reparei que em todas as nossas aventuras és sempre muito mais tranquilo do que eu. Ora em tudo que nós temos feito, tu — repara bem: — Sim, tu «assistes», muito mais do que «participas». Já o Gervásio é diferente. Sim, ele é diferente. Ele acredita, entendes? Mas a teu respeito eu tenho dúvidas...

— Dúvidas de quê? Fala claro, que diabo!

— Olha, eu só quero que tu me digas, com franqueza, se acreditas, ou não, na República. Nessa República que é também a do meu pai, e de que ele me obrigou a gostar.

FIXOU os olhos em mim com um fulgor que me pareceu de raiva. Então, senti que também eu não estava preparado para esclarecer, ou entender, tal problema. Para mim, nós ouvíamos, e ponto final. E reagi com um certo sarcasmo:

— Mas logo tu, tu que és filho de um dos potentados da carbonária, grande nome na Maçonaria, confidente de Afonso Costa...

— Não. Não fales em meu pai, por favor. Deixa que eu fale. Se tu falares mal de meu pai, tu me ofendes, mas se for eu a falar, o insulto é só meu.

— Mas eu admiro o teu pai. É um homem de convicções inabaláveis. Por isso o respeito.

— De mim ele só exige obediência. Mas a partir do estranho caso do desaparecimento de minha irmã Lia, de quem nunca mais tivemos notícias, eu o considero tão despota, como todos aqueles despotas repudiados pela História. Lia sumiu. Mesmo assim ele ainda não está satisfeito, compreendes? Mas será que a República que nós desejamos não é uma República de compreensão humana? Para que assassinar aquele homem por quem Lia, estava apaixonada? Um monárquico, dirás. Eu sei. Mas as nossas ideias não devem estar acima dos nossos senti-

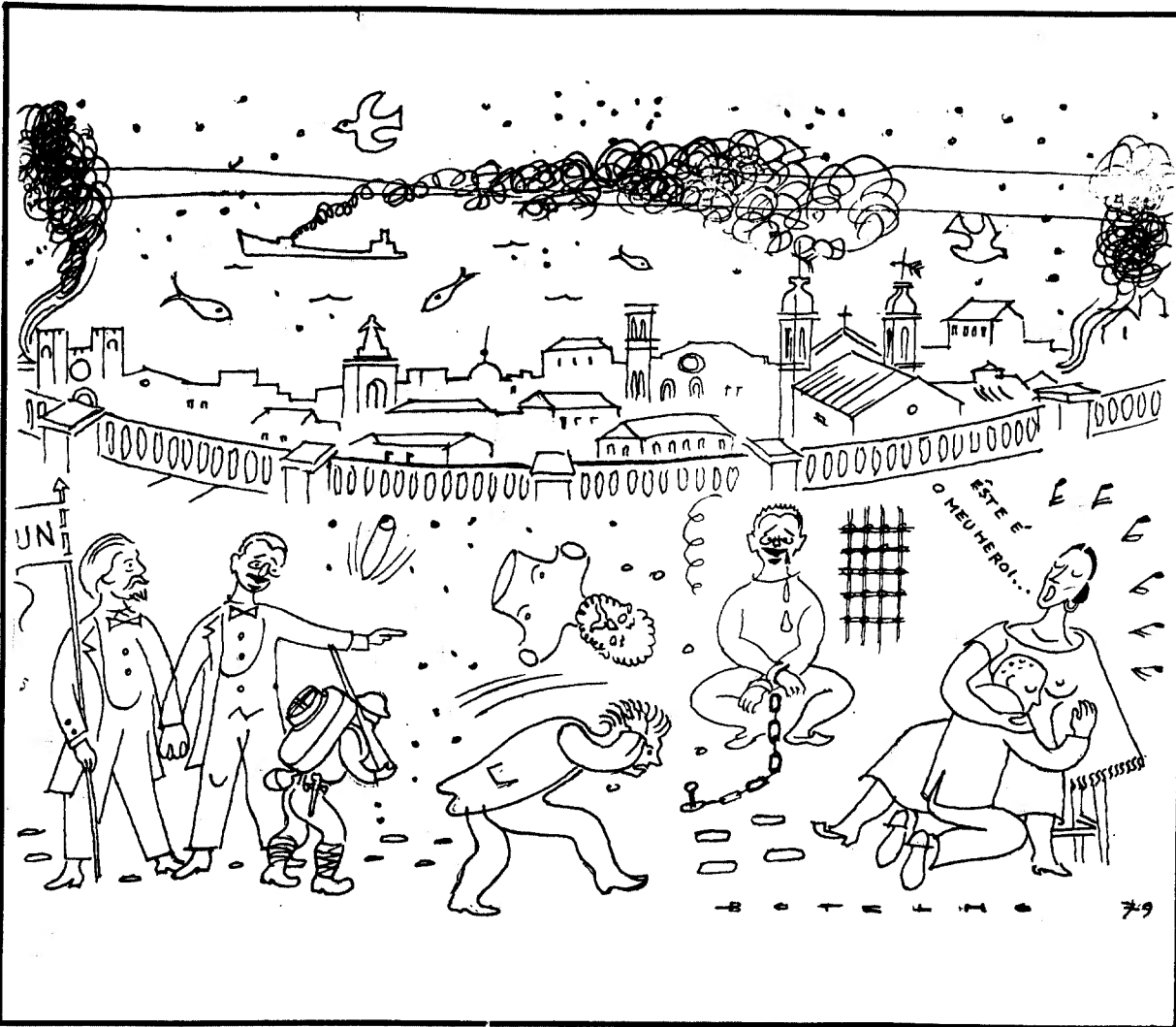
CHIANCA DE GARCIA

mentos pessoais? Fala-se tanto dos filósofos que desde a Grécia nos ensinam como deve ser uma República, mas quem nos ensina a ler esses filósofos? E o Carlos Marx e Engels? No entanto somos obrigados a estar de acordo em irmos morrer numa guerra, em terras de França, para satisfazer as ambições dos grandes países, da Europa. Sabes? Algum dia se há-de compreender porque é que nós, os filhos, nos revoltamos contra os nossos pais.

Ergueu-se. Pagámos a conta.

vencer o Marcelo a ir para França com as forças expedicionárias do Exército Português. Você não sabia? Essa a razão verdadeira de tudo. Mas hoje, a coisa foi mais séria. O pai até o quis agredir. Jogou sobre ele um busto de Victor Hugo que se quebrou em mil pedacinhos. Deu socos na mesa, entornou o tinteiro, e repetiu mil vezes: — Você é meu filho, e isto é uma ordem: — o ministro da Guerra mandou que você fosse incluído na unidade que vai servir no Quartel-General das Forças Portuguesas, em França... — Como? Indagou Marcelo, mas eu ainda nem sequer prestei serviço militar. — Já está tudo resolvido com o Norton de Matos. E fique sabendo que mesmo contra sua

A intenção era uma só: — destruir o governo e exilar para bem longe Afonso Costa. Inúmeras unidades se sublevariam por todo o País ao mesmo tempo e na mesma hora. Só faltava um homem que tivesse a coragem de ser líder. E logo Machado Santos com todo o seu fervor habitual lançou-se na conjura. A data foi marcada. Dia 13 de Dezembro, às sete da manhã. Mas desde a véspera por todo o país chovia torrencialmente. Mesmo assim Machado Santos pôs-se em marcha com suas tropas. Não sabia aquilo que o esperava, pois em Abrantes, o general Abel Hipólito não precisou mais do que abrir as portas, para ele, vencido, entrar na prisão.



— Mas era disso que tu me querias falar? Para quê? Para quê? Responde...

— Não sei. Para nada, talvez. E fomos embora, cada um para seu lado.

NA manhã seguinte, resolvi procurá-lo naquele segundo andar da Rua de Santa Marta que os leitores conhecem, pois lá decorreu parte do quinto capítulo destes «Verdes Anos», intitulado «Portugal vai à guerra». Bati à porta. Abriu-a a própria Inês, irmã daquela Lia que nós víamos pela última vez no «hall» de um hotel da Rua de Santa Justa, gritando: Assassinos, assassinos! — E ela: — Não, o Marcelo não está. Mas entre. Estou sozinha em casa e assim almoçaremos juntos. Ou você já almoçou? Não? Ótimo. Vamos. Gosta de peixe?

Tinha no rosto as linhas marcadas de alguém que está sofrendo em silêncio. Não a via há mais de um mês. Quando eu ia buscar o Marcelo, ela, muitas vezes, nem aparecia. E nem eu, nem ela, tornámos a falar de Lia, depois que esta desapareceu. Embora serena, estava agora mais triste e pálida do que nunca.

— Você sabe, o Marcelo agora está sempre em desacordo com o pai. Não há mais sossego nesta casa. Ele já contou a você que está resolvido a emigrar para a América do Norte. Não? Pois essa foi a razão da briga entre ambos, esta manhã. Diz ele que os americanos estão criando um mundo novo, uma nova civilização, cheio de ideias generosas, e onde a liberdade é o direito de todos os homens. Acha ele que nós, na Europa, perdemos a vez...

— E o pai?

— Você não sabe? O pai quer con-

vontade, você há-de obedecer! Então desesperado Marcelo gritou para o pai: — «Eu nunca iria para a guerra como um soldado que não sou. E, muito menos iria, se fosse como sargento, ou como tenente, ou como capitão, sei lá, enfim, diferente de todos os outros, só porque sou filho de um amigo íntimo do Afonso Costa...»

— E, aí, Inês?

— Ai voaram pelo ar os cinzeiros que estavam sobre a mesa. E aqui tem, meu caro, o que se está passando nesta casa depois que não sei por que maldição, Lia, a minha irmã, desapareceu sem nunca mais ter dado sinais de vida. Então ainda com o pai aos gritos, Marcelo fechou-se no quarto. O pai pegou no chapéu e saiu repetindo ameaças. Eu caí numa poltrona com vontade de chorar. Depois o Marcelo entrou na sala, e disse-me sorrindo: — um homem é um homem, não é verdade, Inês? Mesmo que ele seja filho de Aparício Espinheira! Sentou-se no piano e soltaram-se, no ar, as notas daquele estudo de Chopin de que você gosta. Então, agora ao lado dele, começámos os dois a cantar baixinho... Por fim, despediu-se e foi embora. Pouco depois você chegou. Acho que sufocaria se não tivesse desabafado agora! E que me sinto tão só, tão angustiada. Quer saber por quê? Só por isto, é que nesta República em que nós vivemos, cada vez se torna mais difícil um encontro com Deus.

CHEGO ao Rossio, pouco depois, e tudo está em festa. Soube então que um numeroso grupo de oficiais, preparara e lançara um novo movimento revolucionário. Tudo estava rigorosamente elaborado.

NO Rossio encontrei Gervásio tendo ao lado Marcelo, e mais o nosso fiel grupo de companheiros, nos destinos da República. Fomos festejar a vitória em Cascais, onde Bernardino Machado nos abraçou. Marcelo ria feliz. Eu também. Então, a certa altura confessei a Gervásio:

— Tu não sabes, mas temos andado com terríveis problemas pessoais. Foi bom que mais esta vitória tivesse acontecido hoje. Com ela a moral da nossa gente voltou a subir no termómetro do amor pela República.

— Mas duvidavam de quê? De quem?

— De nós mesmos.

— Mas falta-nos alguma coisa?

— Faltava a certeza de que a República é uma solução.

— Escuta, um revolucionário, como nós, nunca tem dúvidas. Nossa única mitologia é a da cega confiança. E sem ela, nada feito. Bonito é cumprir alegremente a nossa missão. Para quê problemas pessoais, ou até morais? Façam todos como eu. Agora saio daqui, passo pelo «Apolo» no fim do espectáculo, onde me espera a Mira Lopes, vamos para casa dela, ceamos, ela canta o fado a chorar, encosta a cabeça na minha, e diz para as colegas: — Este é o meu herói da República do 14 de Maio! E batemos os copos numa saudação. O pá, é assim que eu sou feliz!

Sim, de facto, éramos muito jovens.

No próximo sábado: CAPÍTULO 9.º — O ANJO DA VINGANÇA

PODER LOCAL

Cooperativas de Consumo

— Federação reunida durante o dia de hoje

Encontra-se reunido o Conselho Nacional da Federação das Cooperativas de Consumo (FE-NACOOP), em sessão que principiou às 9 e 30 e terminará ao fim da tarde. Local: instalações da Cooperativa «A Sacavenense», na Rua António Ricardo Rodrigues, em Sacavém.

Objectivos fundamentais da reunião:

Discussão e aprovação dos projectos de regulamento do Conselho Nacional e do Secretariado; discussão e aprovação do programa de acção da FE-NACOOP, decorrente das conclusões do II Congresso das Cooperativas de Consumo; tomada de posição sobre a Reunião Geral das Cooperativas; e a FE-NACOOP e os próximos actos eleitorais.

Os promotores da reunião afirmam que o encontro é de inegável interesse «pelos efeitos que terá sobre o desenvolvi-



Cerca de um milhão e duzentos mil consumidores recorrem às Cooperativas. Trabalhadores de uma cooperativa têxtil (na foto) quando, há dois anos (Julho de 77), festejam o «Dia Mundial da Cooperação» vendendo o produto do seu trabalho comum

mento económico e social do sector cooperativo de consumo», e os seus reflexos em relação a cerca de um milhão e

duzentos mil consumidores influenciados pelas cooperativas, «bem como em relação aos consumidores em geral».

Concelho de Moradores de Lisboa

O Secretariado do Conselho de Moradores de Lisboa, dada a importância que as organizações populares de base territorial têm na conquista de melhores condições de vida das populações que representam, efectua amanhã uma reunião de trabalho no Sindicato dos Trabalhadores de Imprensa (Largo Trindade, 16, 1.º), com a seguinte ordem de trabalhos:

Comissões de moradores: porque se criaram? como se

constituem? quais os seus objectivos? para quem servem e a quem servem?

A reunião destina-se também a discutir as CM's face à Constituição, bem como a sua intervenção nos órgãos de poder local.

Para além da exposição do trabalho realizado a nível concelhio, será também discutido o papel das comissões de moradores face às próximas eleições (Assembleia da República e Autarquias).

"Quem sabe — sabe!"

na Charneca da Caparica

«Quem sabe, sabe!» — é um concurso destinado a todos aqueles que sabem umas «coisas», promovido pelo Clube Recreativo Charnequense, de Palhais, Charneca de Caparica.

Temas: Ciências Naturais, Cinema Desporto, História, Geografia, Música, Literatura e Cultura geral.

Parques

naturais

em debate

A convite do Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico, encontra-se em Portugal, até amanhã, uma delegação estrangeira para debater problemas relacionados com a política dos parques naturais, segundo anunciou em Lisboa o director daquele organismo.

A delegação é composta por «lord» Sandford, ex-ministro para o Ambiente na Grã-Bretanha, François Giacobbi, senador francês, e Pierre Micaux, deputado do mesmo país e presidente da Câmara Municipal de Lion.

As personalidades convidadas têm representado nos seus países um papel fundamental nas acções de desenvolvimento rural concebido de forma integral, nomeadamente através de parques nacionais, de acordo com nota do Ministério da Habitação e Obras Públicas.



Olho Marinho festeja AIC no domingo

A União de Amigos de Olho Marinho, agremiação regionalista cuja fundação remonta a 13 de Abril de 1957, com sede na Rua Marquês de Olhão, 39, Lisboa, festeja o Ano Internacional da Criança no próximo domingo, em co-

laboração com a junta de freguesia local.

Programa:

Um sarau com teatro de fantoches, provas desportivas e recreativas, filmes, um lanche, etc.

Entrada gratuita.

"A história da carta"

— exposição (com crianças) em Montargil

De hoje até 30 do corrente, encontra-se patente ao público, na Casa do Povo de Montargil, a exposição «A história da carta», promovida pelo Museu dos CTT/TLP.

Esta manhã, efectuou-se uma sessão de audiovisuais, com gravação sonora e projecção de diapositivos sobre

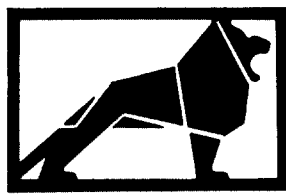
«A história do Correio».

Além disso, com a participação de crianças, decorreu com grande animação o «Jogo do Correio», segundo informação do nosso correspondente naquela vila.

O certame é patrocinado pelo Grupo de Promoção Socio-Cultural de Montargil.

M·A·N

1954



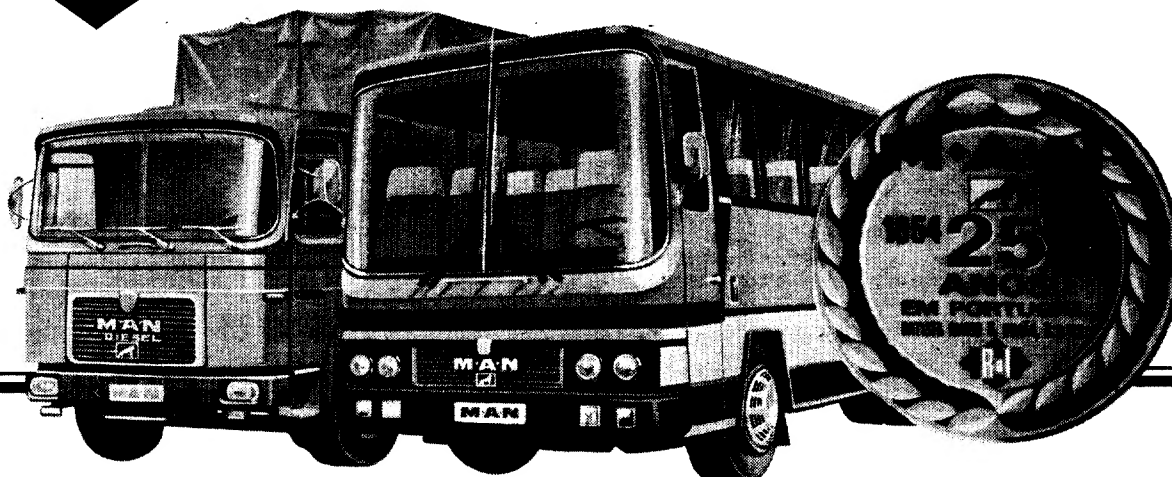
1979

25 ANOS EM PORTUGAL

MAIS DE 3 000 CAMIÕES E AUTOCARROS M·A·N PRESTAM SERVIÇO NO NOSSO PAÍS.



FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, S.A.R.L.



VISITE-NOS NA F.I.L.
NOS DIAS 23 E 24
DAS 15 H ÀS 24 H
E APRECIE OS NOVOS
MODELOS M.A.N. (entrada livre)

GUARDA

Professores primários discordam de direcção sindical

Os professores primários do distrito da Guarda estão em desacordo com a direcção sindical da Zona Centro, relativamente ao acordo final com o MEC sobre o reajustamento de letra, no que lhes diz respeito.

Os professores consideram a proposta governamental a «mais justa e desinteressada», pois equiparou os professores do

ensino primário aos professores do 2.º escalão (trabalhos manuais), tendo certamente como único critério as habilitações literárias.

Aqueles docentes lamentam ainda que sejam as direcções sindicais a dar cobertura a uma proposta «de um grupo reduzido de professores de trabalhos manuais, sem verificar se os inte-

resses dos outros sectores estariam assegurados».

Num comunicado hoje divulgado, o Secretariado Executivo do sector primário no distrito da Guarda do Sindicato dos Professores responsabiliza a respectiva direcção «pelo aval que deu a esta solução, bem como pelas suas consequências» e exige que seja feita justiça.

Técnicos sanitários do norte podem entrar em greve

Se o Ministério dos Assuntos Sociais não os integrar na carreira profissional estabelecida por decreto de Dezembro de 78, os técnicos sanitários do Norte e Centro podem entrar em greve.

Segundo a ANOP, estes trabalhadores declararam que «adoptarão formas de luta no próximo mês de Dezembro, até receberem aquilo a que têm direito e que está consignado na Lei».

Acrescentaram ainda que para além da integração na carreira, exigem o pagamento imediato dos retroactivos a que têm direito desde o dia 1 de Março de 78, data da publicação do decreto regulamentador da carreira profissional.

Reimplantação de órgãos sexuais

Médicos do hospital Akademik, de Uppsala, afirmam terem reimplantado um pénis na primeira operação do género realizada na Europa — anunciou ontem o jornal «Expressen».

Em artigo exclusivo, o jornal afirma que a operação durou sete horas, durante as quais quatro cirurgiões trabalharam em turnos de sessenta minutos, ligando os minúsculos vasos capilares e nervos com o auxílio de um microscópio.

O jornal acrescenta que o homem cuja identidade não foi revelada, viajou em avião especial durante seis horas para che-

gar ao hospital, especializado na recolocação de dedos das mãos e dos pés e de outros membros.

Durante o voo, o pénis foi conservado numa solução de sal e gelo.

O «Expressen» que não revela a data da operação, anuncia que o pénis funciona normalmente, permitindo tanto a micção como a erecção.

Duas operações do género foram realizadas fora da Europa, ambas em 1977, uma nos Estados Unidos e a outra no Japão.

Todas foram possíveis, graças ao rápido desenvolvimento da microcirurgia — conclui o «Expressen».

FACULDADE DE MEDICINA

Grevo

na terça-feira

Se entretanto não for revogada a decisão de atribuir uma reprovação colectiva na cadeira de Patologia Geral aos alunos do quarto ano, a Faculdade de Medicina de Lisboa paralisará na próxima terça-feira.

Em reunião geral de alunos realizada ontem à tarde, foi decidido também ocupar as instalações do Conselho Directivo da escola durante o seu período de funcionamento, o que sucedeu entre as 14 e as 16 horas.

Esta forma de luta voltará a ser posta em prática na segunda-feira se até lá não se verificar qualquer alteração da situação.

Entretanto, também na segunda-feira e se se mantiver a presente situação, os alunos atingidos pela reprovação colectiva não comparecerão às aulas.

Por outro lado, os estudantes exigiram a designação, a título excepcional, de um professor ou grupo de professores que leccione a cadeira de Patologia Geral.

Tudo o processo teve a sua origem na contestação dos alunos ao docente da cadeira de Patologia Geral da Faculdade de Medicina de Lisboa, Fernando Nogueira.

OS ACONTECIMENTOS DE MONTEMOR-O-NOVO

Família dos trabalhadores mortos toma posição processual

Uma circular da Confederação dos Agricultores Portugueses (CAP), datada de 20 de Agosto último — a cerca de um mês, portanto, dos acontecimentos de Montemor, dos quais resultaram dois mortos e vários feridos devido a disparos da Guarda Nacional Republicana — e relativa ao plano Mota Pinto de entrega maciça de reservas na zona da Reforma Agrária, diz no seu parágrafo 3.º: «Todos os requerimentos e correspondência devem ser enviados e registados com aviso de recepção, ou entregues directamente em duplicado, solicitando que o duplicado seja carimbado com a data da entrega do original; mais se informa que para além dos 92 casos já despachados e entregues para planeamento na GNR pelo antigo Governo, existem mais cerca de 30 despa-

chos e mais pelo menos 20 em vias de o ser.»

Esta circular está apenas ao processo em vias de instrução sobre aqueles acontecimentos pelo Tribunal Judicial de Montemor-o-Novo. Anteontem foi entregue ao juiz de Instrução Criminal do Distrito de Évora a posição processual dos familiares dos dois trabalhadores mortos, figurando ainda como participantes a Unidade Colectiva de Produção Agrícola Herdade Popular «Bento Gonçalves» e mais cinco ofendidos. Neste documento pede-se procedimento criminal contra cinco funcionários do MAP, três reservatórios, um capitão, um sargento, dois cabos e uma praça, todos da GNR além de outros elementos desta corporação «ainda não identificados».

INSTITUTO SUPERIOR

DE SERVIÇO SOCIAL DE LISBOA

Decorrem até 30 de Novembro as pré-matrículas para o 1.º Ano do Curso Superior de Serviço Social.

Largo do Mitelo, 1 1200 LISBOA
Telefs. 546681/570710

O Conselho Directivo

CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
Sistemas IBM e UNIVAC
Início 6-12-79

GRAVAÇÃO/VERIFICAÇÃO
IBM 3742 DISKETTES
Início 6-12-79

DACTILOGRAFIA
Início: todos os dias
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL
Telf. 325652 — R. do Arsenal, 100
— 1.º 1100 — Lisboa

AGRADECIMENTO

Maria Eugénia Neto e seus filhos vem por este meio agradecer publicamente as mensagens de condolências e todas as provas de apoio moral recebidas de Portugal, nelas exaltando a grande figura de estadista e humanista que foi o querido e saudoso camarada presidente da República Popular de Angola e do MPLA — Partido do Trabalho, seu marido.

SURDOS



As últimas descobertas resultantes da tecnologia dos voos espaciais são também utilizadas nos nossos aparelhos, tornando-se cada modelo uma verdadeira obra-prima da técnica, adaptada às exigências individuais mesmo nos mais pequenos pormenores.

- Testes Audiométricos Grátis
- Assistência Técnica Garantida
- Calibragem de Próteses Auditivas

CASA SONOTONE

Poço do Borratém, 33 S/L — Lisboa — Telef.: 868352/865978
Praça da Batalha, 92-1.º — Porto — Telef.: 315602

Campanha Fiat

"conduzir mais seguro"



do seu Fiat

Gratuitamente, verificamos a direcção, pneus, suspensão, travões, sistema de iluminação e limpa-vidros. No final deste exame, ser-lhe-á entregue o parecer especializado da assistência Fiat, sobre o estado de segurança do seu veículo. Beneficiará ainda — em todas as oficinas da rede assistencial — de condições excepcionais nas peças originais Fiat, utilizadas nas intervenções eventualmente recomendadas para pôr o seu Fiat em condições de conduzir mais seguro. Marque, antecipadamente, o exame gratuito do seu carro!

15 NOVEMBRO A 31 DEZEMBRO
em toda a rede assistencial Fiat

(Fiat Portuguesa, Concessionários e Oficinas Autorizadas)



a responsabilidade de ser **FIAT**

DE ONTEM PARA HOJE

Empresa portuguesa constrói doca flutuante no Brasil

O presidente do Conselho de Administração da Setenave, dr. Costa Leal, partiu para o Brasil a fim de proceder à confirmação de assinatura do contrato firmado entre a Setenave e a Enavi, S.A., para a construção de uma doca flutuante de 15 000 toneladas de capacidade de elevação.

A cerimónia decorrerá no Palácio de S. Clemente, antiga Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro. Conta com a presença do embaixador de Portugal no Brasil, dr. José Eduardo de Meneses Rosa, eng. António Catita e comandante Correia Figueira, da Setenave.

Estarão também presentes na cerimónia o prof. Jacinto Nunes, Presidente do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos, o dr. José Alarcão Troni, administrador da Cosac, entidades que intervêm no financiamento da construção. Esta doca é a primeira construção que a Setenave efectua para o Brasil e orça em cerca de 15 milhões de dólares. A sua entrega está prevista para o início de 1981.

INDÚSTRIA DA SALSICHA

A salsicharia tradicional portuguesa vai ser recuperada através de um projecto elaborado pelo Departamento de Tecnologia das Indústrias Alimentares, declarou no Porto o director deste organismo.

O projecto tem em vista a produção de salsicharia sem concorrência no estrangeiro.

Numa primeira fase, segundo o mesmo informador, vai apurar-se o tipo de salsicharia produzido sob a forma artesanal e fazer-se uma recolha de receitas caseiras, para interessar os pequenos e médios industriais na promoção do produto em grandes quantidades.

Neste projecto colaboram as universidades de Trás-os-Montes e de Évora e o Parque Natural do Gerês.

BURLA DE QUATRO MIL CONTOS

Eleva-se a cerca de quatro mil contos o montante da burla imputada a um dos gerentes de uma firma especializada no transporte de farinhas, a partir de uma fábrica localizada na Cova da Piedade. Segundo a Polícia Judiciária, trata-se de Santos Henriques Veras, contra o qual foi emitido um mandado de captura. O arguido, que se encontra a monte, terá praticado a fraude servindo-se abusivamente de cheques que lhe estavam confiados.

ACIDENTES

Cinquenta feridos é o balanço dos 44 acidentes de viação registados pela GNR nas estradas do continente, entre as 12 horas do passado dia 22 e as 12 horas de quinta-feira.

Segundo a Brigada de Trânsito da GNR 25 dos feridos encontram-se em estado grave.

PESCA EM ÁGUAS ESPANHOLAS

Não se aplica a Portugal a nova disposição, assinada pelo ministro espanhol dos Transportes e Comunicações, Salvador Sanchez Teran, sobre a necessidade de uma licença de exploração da zona económica espanhola para os barcos de pesca estrangeiros, visto a semelhança de outros países, Portugal já ter direitos adquiridos na zona das seis às 12 milhas.

A nova legislação, publicada ontem, determina que os barcos estrangeiros deverão munir-se de licença de exploração da zona econó-

mica espanhola compreendida entre as 12 e as 200 milhas, acrescentando que essa licença apenas será concedida aos barcos dos países que «obtiverem, por negociação com o Governo espanhol, a concessão de uma quota de captura na zona económica».

As sanções contra os navios em falta serão posteriormente determinadas.

ASSALTANTES CONDENADOS

No Tribunal de Vila Nova de Famalicão, terminou o julgamento de José Manuel Pinto, Amílcar dos Santos Romano, Álvaro de Sousa Monteiro e Evaristo Gonçalves Pereira, acusados de terem praticado assaltos à mão armada a agências do Banco Borges e Irmão, em S. Mamede de Infesta, e Monte dos Burgos, onze se apressaram de 123 e 887 contos; Banco Português do Atlântico, em Riba de Ave, 1600 contos; e no Banco Totta e Açores, em Ermesinde, 2700 contos.

Os assaltos foram praticados entre 28 de Abril e 4 de Novembro de 1977.

Foram condenados em penas que variam entre 11 e 14 anos e meio

CONGRESSO DE ARQUITECTOS

Iniciou-se no Porto o primeiro Congresso da Associação dos Arquitectos Portugueses, cujos trabalhos se prolongam até segunda-feira, dia 26.

Além dos 28 delegados eleitos nas zonas Norte e Sul estão inscritos no congresso 247 arquitectos.

Durante o congresso vão ser debatidos temas como as «Linhas de Actuação da Associação de Arquitectos», «Formação do arquitecto face à anunciada criação das Faculdades de Arquitectura de Lisboa e Porto» e «O exercício da profissão perante a entrada de Portugal na CEE».

Paralelamente ao Congresso, a Associação promove uma mostra na Escola de Belas-Artes do Porto, que tem como tema «concepção de unidades de habitação».

Também integrado no âmbito do congresso, a AAP promove uma mostra na Escola de Belas-Artes do Porto, que tem como tema «concepção de unidades de habitação».

CASO DELGADO

Chefe de posto fronteiriço confirma passagem da "Brigada Outono"

O ex-agente da PIDE, Mário Rodrigues, que esteve como chefe de posto de fronteira em Vila Nova de Ficalho de 1956 a 1960 e depois de 1961 a 1966, agora radicado em Bragança, onde ganha a vida como trabalhador de uma fábrica de materiais para a construção civil, foi testemunhar ontem à tarde a Santa Clara. Razão principal do seu arrolamento: como se vê pelas datas acima, Mário Rodrigues encontrava-se de serviço naquele posto fronteiriço quando a brigada chefiada por Rosa Casaco que regressava da «Operação Outono» (a operação idealizada e realizada para liquidar Humberto Delgado), passou por ali, a caminho de Lisboa e já de «missão cumprida».

O que se procurou saber de

Mário Rodrigues, foi pouco. Mas Mário Rodrigues também não sabia muito — ou o tempo transcorrido apagou-lhe da memória algum pormenor de relevo.

A defesa dos «pides» em julgamento, procurou, ainda assim, tirar certo partido da presença de Mário Rodrigues, sobretudo no que respeitava aos passaportes utilizados pela brigada, todos eles falsos, conforme o próprio Tienza não deixaria de acentuar ontem mesmo. Ora o que os advogados defensores tentaram foi que se concluisse que, na realidade, não houve essa utilização de falsos documentos, ou seja: os quatro homens da PIDE — Rosa Casaco, Tienza, Ernesto Lopes Ramos e Casimiro Monteiro —, teriam, quanto muito, cruzado a fronteira, logo após a

sua missão sem necessitarem de apresentarem os passaportes, invocando apenas junto do chefe de posto a sua qualidade de membros daquela corporação.

Se Mário Rodrigues confirmasse este ponto, pelo menos esbatia-se a acusação de falsificação de documentos. Porém, tal não aconteceu. Mário Rodrigues, várias vezes instado para se recordar do instante em que ali chegaram («pelas oito horas da manhã num dia de inverno», segundo afirmou), os homens da «Operação Outono», reiterou a sua convicção de que vira sobre a mesa do posto fronteiriço, os quatro passaportes respectivos.

Perguntando se por Vila Nova de Ficalho era vulgar passarem agentes da PIDE a caminho de

Espanha ou em viagem de volta, declarou:

— Não. Não era muito vulgar. Não me recordo de ter passado lá mais ninguém da PIDE no ano de 1965, além das pessoas aqui citadas.

O resto do testemunho de Mário Rodrigues resumiu-se a uma longa falha de memória, com muitos «não sei», «não me lembro», «não posso afirmar», «não reparei», etc.

O julgamento prossegue na próxima quarta-feira, com nova audição do ex-inspector José Manuel da Cunha, cujas declarações anteriores tanta celeuma levantaram, valendo-lhe, conforme foi noticiado, um rol de ameaças e pressões.

J.S.

A PSP foi reforçada em várias localidades

O Comando da PSP de Lisboa vai passar a contar com mais duas subunidades: a Divisão de Segurança e a Divisão da Amadora. O diploma hoje publicado no «Diário da República» que criou também no Comando do Porto a Divisão de Matosinhos e de Valbom, pretende «facilitar a distribuição do pessoal da PSP aumentado ao quadro geral desde Agosto deste ano».

Foram ainda criadas a esquadra de Torres Novas, o posto de Almeirim e o posto de Valpaços. Paralelamente foram extintas as secções de Matosinhos, esquadra da Amadora e posto de Torres Novas. As unidades e subunidades de Oeiras, Coimbra, Braga e Marinha Grande foram reforçadas. A execução da portaria fica condicionada à existência de disponibilidades financeiras.

O PRIMEIRO DESDE O 25 DE ABRIL

Embaixador argelino chegou ontem a Lisboa

Chegou ontem a Lisboa o primeiro embaixador argelino junto do Governo português, Hocine Djoudi, diplomata de carreira de 49 anos de idade.

Intensificar as relações entre Portugal e a Argélia, principalmente nos campos económico, político e cultural é a intenção declarada pelo novo embaixador, que foi recebido no Aeroporto de Lisboa por funcionários do MNE e por membros do Corpo Diplomático acreditado em Lisboa.

Hocine Djoudi, que apresentará em breve as suas cartas credenciais ao Presidente da República, chefiou já a Embaixada do seu país em Madrid, e antes esteve colocado em Londres, nas Nações Unidas e no Ministério dos Negócios Estrangeiros em Argel.

ACORDOS

Entre Portugal e a Argélia existe um acordo comercial assinado em Outubro de 1976, que

estabelece o tratamento mais favorável possível em termos de direitos e pautas alfandegárias às mercadorias exportadas por ambos os países. As trocas comerciais entre os dois países

encontram-se ainda a um nível muito baixo, montando as exportações portuguesas a um valor próximo dos cento e quinze mil contos e as exportações argelinas a 55 mil contos.

Lurdes Pintasilgo visita o Alentejo

A Primeiro-Ministro retoma amanhã os seus contactos com a população percorrendo durante dois dias várias localidades alentejanas, nos distritos de Évora e Beja.

Amanhã, depois de assistir às cerimónias comemorativas do aniversário do 25 de Novembro, em Estremoz, a eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo visitará Vila Viçosa, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Monsaraz e Moura. Na segunda-feira, a barragem do

Alqueva, a UCP «A Esquerda Vencerá», em Pias, e a cooperativa agrícola «Fonte dos Frades» contarão com a presença da chefe do Governo.

Durante a sua deslocação, Lurdes Pintasilgo vai ser acompanhada pelos ministros da Administração Interna, Habitação e Obras Públicas, Coordenação Económica e Plano e pelo secretário de Estado da Estruturação Agrária.

I ENCONTRO NACIONAL DE TEATRO PARA A INFANCIA E JUVENTUDE

LISBOA, 19 A 25 DE NOVEMBRO
ORGANIZADO PELO CPTIJ — CENTRO PORTUGUÊS DE
TEATRO PARA A INFÂNCIA E JUVENTUDE

ESPECTÁCULOS DE DOMINGO:

ÀS 11 H NO LICEU CAMÕES:
«OS BONECOS MALACUECOS» — TEG — TEATRO — ENSAIO DE GAIA (PORTO)

ÀS 11 H NO TNT:
«OLHO-VIVO, O PALHAÇO, E MICAS» — MARIONETE NAS PRI-
SÕES DE CALAFRAZ

FAULHA — COOPERATIVA DE TEATRO (PORTO)

ÀS 16 H NO TNT:

«O FARRUNCHA» — ORFEÃO DE LEIRIA (Leiria)

ÀS 21.30 H NO LICEU CAMÕES — ENCERRAMENTO

«AUTO DOS ALTOS E BAIXOS» — O BANDO (LISBOA)

TNT — TEATRO DO NOSSO TEMPO

PRAÇA JOSÉ FONTANA, 12B
INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: TELEFONE 574037

SUBSIDIADO PELA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA,
FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN E FAOJ



Câmara Municipal do Barreiro

SECRETARIADO DISTRITAL
(PROVISÓRIO) INTER-CISSL (s)
CONVOCATÓRIA

NO PRÓXIMO DOMINGO DIA 25.11.79, REALIZA-SE ÀS
10 HORAS O PLENÁRIO INTER-CISSL (s) NA CÂMARA MU-
NICIPAL DE SETÚBAL:

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — INFORMAÇÕES
- 2 — PRODUTOS FARMACÊUTICOS E SERVIÇO NA-
CIONAL DE SAÚDE.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Você quer saber
quanto lhe custaria
este espaço
no «Diário de Lisboa»

Faça-nos a pergunta
pelo telefone n.º 36 87 40

EM CONFERÊNCIA NO IST Proposta criação de indústria aeronáutica

Um sector de construção e manutenção aeronáutica, empregando entre oito e dez mil pessoas, poderia surgir em Portugal no prazo de dez anos mediante um plano global — afirmou Vilar Queiroz, do Conselho de Gerência da TAP.

Numa conferência promovida pela associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico sobre a indústria aeronáutica portuguesa, Vilar Queiroz salientou também que a razão dos investimentos — postos de trabalho, neste sector anda à volta de setecentos contos por posto de trabalho, número muito baixo

para uma indústria tão avançada tecnologicamente como esta.

Para dar um termo de comparação, qualquer dos postos de trabalho existentes no projecto de Sines custará algumas dezenas de milhares de contos, particularmente nas petroquímicas.

A indústria aeronáutica portuguesa, segundo o conferencista, pode trabalhar principalmente no fabrico de componentes e na realização de trabalhos de manutenção, essencial para a aviação e que exige uma mão-de-obra numerosa e especializada.

Ministro dos Transportes discute em França poupança de energia

A quinquagésima sessão da Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes começou ontem em Paris na sede da OCDE, sendo essencialmente dedicada ao exame dos problemas dos transportes, perante as dificuldades actuais e previsíveis provocadas pela crise energética.

O Conselho considerou que podem ser tomadas «medidas de limitação do consumo, como o racionamento» ou a «proibição de circular certos dias ou durante certas horas».

No entanto, outras medidas como «o nível dos preços ou a fiscalização podem ter um impacto determinante».

E de salientar a criação «de um grupo de trabalho ad hoc encarregado de seguir a evolução dos problemas ligados à economia de energia nos transportes».

A questão dos acidentes rodoviários também foi levantada. Embora tenham sido obtidos resultados positivos no sector da segurança, o número de vítimas da estrada continua a ser excessivo. Na Europa «por cada quatro minutos temos um ferido e cada sete minutos um morto» — notaram os peritos.

F. Monteiro da Silva, ministro português dos Transportes e Comunicações, em declarações proferidas após a sua chegada à

sede da OCDE, afirmou que «a presença de Portugal nesta reunião é importante porque permite coordenar multilateralmente os diferentes aspectos dos transportes de interesse nacional».

É também de notar a afirmação do ministro português no sentido de que procura instalar no País uma «hora legal que de momento ainda está desfazada em relação à Europa».



Monteiro da Silva discute em Paris a influência da crise de energia nos transportes

EFTA aceita pedidos portugueses de protecção para novas indústrias

A EFTA manifestou-se hoje favorável, embora de forma não-deliberativa, aos pedidos apresentados por Portugal para protecção à sua indústria.

A posição da EFTA foi tomada no decorrer da última sessão ministerial que ontem terminou em Genebra.

A delegação portuguesa, chefiada pelo secretário de Estado do Comércio Externo, Esteves Águas, solicitou ao Conselho Ministerial da EFTA a introdução de direitos aduaneiros especiais para indústrias novas em Portugal, nomeadamente as de fabricação de frigoríficos e fibras de vidro, além do congelamento do desarmamento alfandegário em vigor e a continuação das restrições à importação de automóveis, electrodomésticos e outros produtos.

O Conselho Ministerial, embora não tomando qualquer deliberação (o que deverá acontecer em 4 de Dezembro) manifestou-se favorável aos pedidos portugueses.

Contudo, círculos afectos à reunião, consideraram que vá-

rios produtos são susceptíveis de levantarem algumas dificuldades.

Entre estes contam-se os medicamentos para uso veterinário, alguns produtos de alumínio, fibras têxteis, fibras de vidro e elementos para ferramentas.

É possível — segundo os mesmos círculos — que a EFTA estabeleça um acordo separado para estes produtos.

«Ficamos com a ideia de que a EFTA apreciará com a maior simpatia e o maior cuidado os nossos pedidos» — afirmou Esteves Águas.

«Há já uma série grande de produtos, diria a maioria, sobre os quais não se põe nenhuma dificuldade», acrescentou.

Portugal apresentou também à CEE em Bruxelas uma lista de produtos que pretende proteger e que mereceu, na quarta-feira, a aprovação da Comunidade.

De salientar que 1979 foi o ano do desarmamento alfandegário nos países da EFTA e que Portugal, a partir de 1974, pôde fazer pedidos de protecção à sua indústria, como o que acaba de

apresentar, baseado no «anexo G» da convenção de Estocolmo (que em 1958 instituiu a EFTA), alegando razões relativas à balança comercial.

Na reunião ministerial, além dos pedidos portugueses, foram analisados assuntos como a actividade da EFTA nos últimos meses, as relações com a CEE e a situação económica internacional.

Segundo o comunicado final da reunião, o crescimento económico previsto para o corrente ano nos países membros é da ordem dos 4%, prevendo-se para 1980 uma taxa de 3%, ambas superiores à média dos países da OCDE.

Os ministros fizeram um apelo à CEE para uma conjugação de esforços, no sentido de combater a inflação, restabelecer o crescimento económico e resistir ao proteccionismo.

O Conselho Ministerial considerou também «essencial que os países industrializados executem as suas políticas económicas de uma forma combinada nos próximos tempos».

Refinaria de Sines tem gás assegurado para 1980

O abastecimento do gás à refinaria de Sines, em 1980, está assegurado, afirmou hoje Fernando de Almeida, do conselho de gerência da Petrogal.

Fernando de Almeida talava em Sines, durante uma visita àquele complexo petroquímico efectuada pelos participantes no Encontro de Revendedores de Gás do Sul e Ilhas, que decorre em Lisboa.

O dirigente da Petrogal disse que a empresa segue com preocupação os acontecimentos no Médio Oriente e defendeu a procura de soluções de contrato de «processing» para ocupar a capacidade da refinaria, que actualmente labora a 70 por cento do seu potencial.

Empréstimos árabes para porto na Guiné-Bissau

A Guiné-Bissau obteve do Fundo do Kuwait a promessa da concessão de um crédito de 12,5 milhões de dólares destinados a financiar um projecto de valorização do porto da capital.

Por sua vez, o Banco Islâmico de Desenvolvimento concordou em financiar, através de um crédito de sete milhões de dólares, um projecto de beneficiação das infra-estruturas do aeroporto de Bissau.

A outra parte do financiamento, também no montante de sete milhões de dólares, tora já assegurada pelo Fundo do Kuwait.

O projecto de valorização do porto de Bissau representa um investimento de 25 milhões de dólares, compreendendo a ampliação do cais comercial, a construção de um terminal de combustíveis, a dragagem do canal que serve a zona portuária e sua sinalização.

A outra parcela do financiamento no montante de 12,5 milhões de dólares está já praticamente garantida pelo Banco Mundial que em Setembro fez deslocar a Bissau uma missão que estabeleceu um acordo de princípio com as autoridades guineenses.

“Casa Branca” critica companhias de petróleo

Uma análise confidencial da Casa Branca chegou à conclusão que um punhado de grandes companhias está a fazer subir os preços do petróleo nos Estados Unidos através de pressões no mercado mundial.

O «Wall Street Journal», que publicou hoje essa notícia diz que a análise, preparada pelo conselho para a inflação Alfred J. Kahn, sugere três acções possíveis por parte do Governo:

— Mudar o preço federal do petróleo e o sistema de distribuição para penalizar as companhias petrolíferas.

— A associação com outros

países para controlar o mercado livre.

— Instituir o Governo Federal como importador directo de petróleo para os Estados Unidos.

No entanto o jornal afirma que o relatório recomenda negociações entre o Governo e as principais companhias petrolíferas para que elas diminuam a sua pressão sobre os mercados, antes da tomada de qualquer dessas decisões.

O relatório faz parte das investigações feitas pela Casa Branca sobre os lucros das companhias petrolíferas no terceiro trimestre deste ano.

SERVIÇOS MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO DO SEIXAL COMUNICADO

ATRIBUIÇÃO DE FOGOS NA QUINTA DA PRINCESA CRUZ DE PAU

1. Está a público a classificação provisória para atribuição de 106 fogos, no regime de propriedade resolúvel, situados na Qt.ª da Princesa, Cruz de Pau.

Estes fogos são os primeiros de 208 fogos construídos no âmbito dos CDH, que a Câmara Municipal do Seixal, conseguiu obter do FFH para distribuição pelas famílias mais carenciadas do concelho.

2. Para que a atribuição dos fogos se processe com a máxima justiça e correcção, procedem-se neste momento às verificações das condições das habitações dos candidatos mais pontuados. Pretende-se assim confirmar as afirmações prestadas no inquérito.

Para possibilitar as máximas possibilidades de recurso, foi deliberado prorrogar até 7 de Dezembro o prazo para apresentação de reclamações dos resultados provisórios do concurso.

3. De novo vai ser contactado o Sr. Secretário de Estado de Habitação para que sejam entregues mais 102 fogos, anteriormente previstos pelo FFH. Estas outras habitações, serão atribuídas, sem necessidade de novo concurso.

Seixal, 19 de Novembro de 1979.

Os Serviços Municipais de Habitação do Seixal



“DIÁLOGOS ABERTOS COM O PS”

CASA DA IMPRENSA

21.30

Dia 26 — TEMA — «OS CRISTÃOS NOS TEMPOS DE HOJE»

Pe. Miguel Ponces de Carvalho
Pe. José Carlos de Sousa
Sidónio Pais
José M. Pinto Correia

Miller Guerra
Francisco Lino Neto
José Leitão

Moderador: José Manuel Galvão Teles

Dia 27 — TEMA — «SECTOR PÚBLICO/SECTOR PRIVADO»

Jorge Botequilha
Miguel Caetano
Prostes da Fonseca

Victor Constâncio
Gomes Cardoso
Manuel Moura

Moderador: Rui Vilar

"Queda" do tecto salarial satisfaz sindicatos

«A abolição do tecto salarial corresponde a uma grande vitória dos trabalhadores, indo ao encontro dos objectivos da luta que empreenderam, nomeadamente a partir da imposição do tecto salarial de 15 por cento», comenta a CGTP-Intersindical Nacional, a propósito das medidas adoptadas pelo último Conselho de Ministros.

Recorde-se que, segundo a generalidade das associações patronais e o extinto Governo de Mota Pinto, ainda estaria em vigor um limite de 20 por cento para os aumentos salariais em cada ano, posição que sempre mereceu uma vigorosa discordância por parte das estruturas do Movimento Sindical unitário, que pretendiam ter esse limite caducado em 31 de Dezembro do ano passado.

De resto, as últimas revisões salariais obtidas por via convencional, e, até, administrativas, têm consagrado sistematicamente aumentos superiores a 20

por cento, devido à pressão organizada dos trabalhadores. Os próprios serviços do Ministério do Trabalho, que defendiam por dever de ofício a subsistência do tecto salarial estabelecido em 1978, acabaram por aceitar para depósito convenções que ultrapassavam esses limites.

A central sindical vê agora satisfeita uma «velha» reivindicação do Movimento Sindical unitário, no sentido da abolição pura e simples de quaisquer limites aos aumentos salariais, que ficariam assim na disponibilidade das partes. Posição diferente era a assumida pela «UGT», que desejava ver consagrado um tecto salarial da ordem dos 25 por cento.

POSITIVAS, NO CONJUNTO

Numa abordagem global das medidas adoptadas pelo Governo, na sua reunião de quinta-

feira, a CGTP-IN considera que elas «são positivas, no seu conjunto», e reflectem «a preocupação séria do Governo de corresponder aos anseios populares e às reivindicações de Movimento Sindical». O facto de só agora terem sido adoptadas, quando na verdade a sua necessidade se fazia sentir desde há muito, mostra «mais uma vez a importância da vitória alcançada pelos trabalhadores com a demissão do governo fascizante Mota Pinto/PPD/CDS» — acrescenta o secretariado da CGTP-IN, em comunicado à imprensa.

A central sindical aplaude, designadamente, a criação do esquema mínimo de protecção social («medida de grande alcance», diz) e a bonificação e alargamento do crédito com vista ao investimento na agricultura, pescas e habitação («medidas que se podem tornar um factor positivo no desenvolvimento desses sectores»).

Todavia, «a actualização das pensões de reforma, embora feita com valores nominais idênticos aos valores reivindicados pela CGTP-IN, e pelas organizações de reformados, pensionistas e idosos, são insuficientes, dado o prazo de quase um ano em relação à data em que devia ter sido tomada».

Por outro lado, os princípios definidos pelo Governo para a elaboração do Plano e Orçamento de 1980 mostram-se genericamente de acordo com a perspectiva da CGTP-IN, consoante esta reconhece. Estão neste caso o aumento da taxa de crescimento de quatro a cinco por cento, o crédito às pequenas e médias empresas, a redução da taxa de inflação, a manutenção do poder de compra dos trabalhadores, a redução e actualização das taxas de imposto profissional. «No entanto, o alcance positivo da sua aplicação é duvidoso, dado o limite de vigência

deste Governo» — acrescenta a CGTP-IN.

No que respeita à actividade do Conselho Nacional de Rendimento e Preços, a central sindical levanta unicamente algumas reservas quanto às razões e objectivos que levaram o Governo a falar na sua recomposição. De resto, as opções tomadas correspondem a reclamações insistentes do Movimento Sindical.

Negativas, na óptica da Confederação, são as medidas que visam apressar o pagamento das indemnizações aos grandes latifundiários e monopolistas, as que versam sobre sociedades de investimento, e as que activam o processo de regulamentação da «lei das rendas de casa», da autoria do ex-governo Mota Pinto. Do mesmo modo, a CGTP-IN não vê com bons olhos o aumento dos descontos para a Previdência, na parte que toca

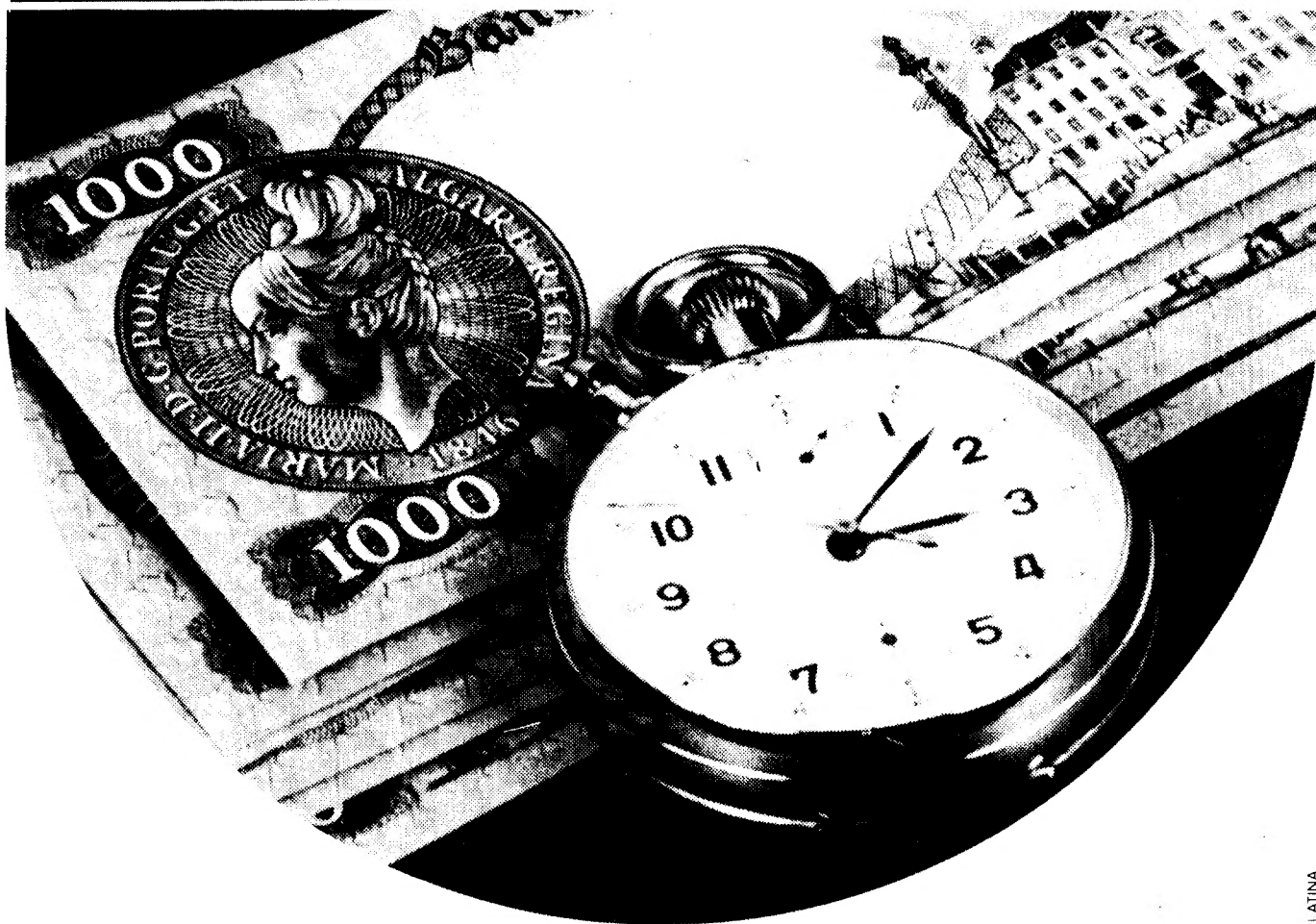
aos trabalhadores (mais 0,5 por cento).

SOLIDARIEDADE

Uma série de donativos enviados pelas organizações sindicais da União Soviética, da Checoslováquia e da Hungria, e pela Organização Mundial de Saúde, para as vítimas das cheias do inverno passado, foram recentemente entregues pela CGTP-IN a cinco uniões sindicais interessadas (Vila Franca, Santarém, Coimbra, Porto, Vila Real).

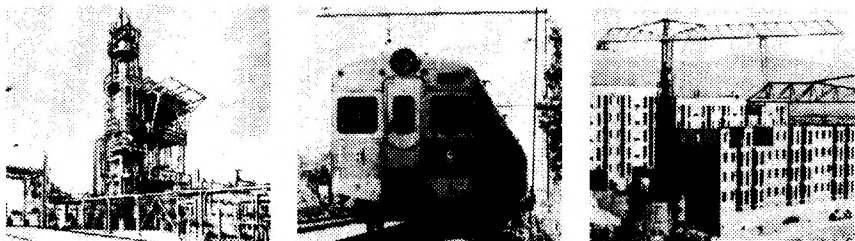
Da lista de donativos fazem parte dez mil quilos de arroz e outros tantos de açúcar, seis mil latas de conservas de carne, 1.600 cobertores, 3.000 lençóis, 500 pares de sapatos e meia tonelada de roupa diversa.

Estamos, deste modo, perante mais uma «demonstração prática do que é verdadeira solidariedade internacional» — diz a CGTP-IN.



A MELHOR COMPRA É A QUE SE FAZ A TEMPO

OBRIGAÇÕES DO TESOIRO FIP 79



21% livres de impostos

Os juros começam a contar assim que V. compra as Obrigações do Tesouro. Quanto mais cedo se decidir mais depressa ganha. As Obrigações do Tesouro dão-lhe, neste momento, 21% ao ano!

Um importante rendimento, totalmente livre de impostos.

As Obrigações do Tesouro são títulos



do próprio Estado. Oferecem-lhe juros iguais à taxa de desconto do Banco de Portugal, acrescida de 3%. E nunca inferiores a 15%.

Dê ao seu dinheiro a garantia máxima de rendimento em segurança. Dirija-se a qualquer Instituição de Crédito e faça a sua subscrição de Obrigações do Tesouro.

A melhor poupança é a que dá mais ganho.

OBRIGAÇÕES DO TESOIRO FIP 79
o investimento mais seguro

RENAULT - 5

Vende-se

Com 25.000 km., impecável, com extras de fábrica.

TEL: 65 02 55

PUB



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

S Z S T

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL

AVISO AOS CONSUMIDORES

Para realização de trabalhos nas instalações desta Empresa, no próximo Domingo, 25 de Novembro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica em baixa tensão nas seguintes zonas:

CONCELHO DE PALMELA: Quinta da Torre, das 07h 00m às 08h 00m e das 13h 00m às 15h 00m.

CONCELHO DO SEIXAL: Colorau, Curvas, Piscina, Vale d'Ossos, Godinho, das 07h 00m às 10h 00. Matias, Grémio, Torre da Marinha, João de Barros, Vale da Torre, Cavadas, Correr d'Água, Pascoa, Seixeira, Axorda, Quinta da Prata, Breyner, Colmeias, Paio Pires, Pé-Leve, Serena, Poço Novo, Quinta do Algarve, Bairro Novo, Santa Maria e Camões, das 07h 00m às 14h 00m.

Lisboa, 24 de Novembro de 1979

ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, E.P.

ZONA DE DISTRIBUIÇÃO SETÚBAL

Manuel Fernandes Camacho

NORDICO

DESCUBRA VOCÊ MESMO O SEU POÇO DE PETRÓLEO



aqueça e seque com segurança

UTILIZANDO ÓLEO QUEIMADO



PARA PROBLEMAS DE VENTILAÇÃO

EXPOSIÇÃO: Rua Augusto Luso, 157 - Telef. 694844

ESCRITÓRIO: Telef. 691636-694841 - Rua S. Salvador, 48-1. - 4100 PORTO



Desemprego agravou-se em Setembro mas também aumentaram as colocações

A tendência para a redução do nível de desempregados que se verificava desde Abril foi quebrada em Setembro último por um ligeiro agravamento. Nesse mês o número de desempregados inscritos junto dos Centros de Emprego da DSE era de 296.934 — revela o Ministério do Trabalho, através dos seus serviços de informação.

Os dados agora divulgados permitem constatar que esse agravamento se deve a uma maior procura de primeiro emprego, facto a que não deve ser estranho o fim do último ano escolar, com o consequente aparecimento no mercado de trabalho de alguns milhares de jovens em busca de ocupação remunerada.

No entanto, «a oferta de emprego recolhida ao longo do mês continua a registar um comportamento positivo, tendo sido contabilizadas 4.142 ofertas, que é o valor mais elevado que ocorre desde Setembro/76». Esse número representa mais 19,8% e mais 64,4%, relativamente a Agosto/79 e a Setembro/78, respectivamente.

Ainda em Setembro último, efectuaram-se 2.136 colocações por intermédio da Direcção dos Serviços de Emprego do MT, em sintonia com a evolução registada nas ofertas de emprego.

Entretanto, a Direcção-Geral de Promoção do Emprego, através do Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego e do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-obra, concedeu no mês passado (Outubro) apoios financeiros a cinco empresas, no montante de 16.575 contos. Estavam em causa 317 postos de trabalho.

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Subsídios no montante de seis mil contos foram concedidos nos últimos cinco meses pela Comissão de Reabilitação da Direcção-Geral do Emprego a várias instituições que se dedicam à reabilitação profissional de jovens deficientes mentais e de cegos. Este dinheiro destina-se ao apetrechamento de oficinas de actividades pré-profissionais, unidades de emprego protegido, colocação de pessoal técnico, etc..

No âmbito do mesmo apoio financeiro e técnico encontram-se em estudo outros processos, dependendo a sua efectivação dos elementos indispensáveis, a fornecer pelas instituições requerentes. A Comissão de Reabilitação foi criada em Maio último.

Por outro lado, a SEPE tem em estudo medidas legislativas tendentes a suprimir, na medida do possível, as chamadas «barreiras arquitectónicas»: obstáculos que dificultam ou impedem a livre circulação dos deficientes que só podem deslocar-se em cadeiras de rodas ou com aparelhos.

Esses obstáculos — lembra o Ministério do Trabalho — são responsáveis, frequentemente, por não se conseguir colocação para deficientes, mesmo quando eles estão aptos a desempenhar uma actividade a cem por cento de rendimento. Prevê-se para breve legislação sobre esta matéria.

INSPECÇÃO DO TRABALHO

Continuando a divulgar aspectos da estrutura do Ministério do Trabalho, o último número do folheto «Informação Externa» explicita as funções e métodos de actuação da Inspecção do Trabalho, depar-

- As 121 greves foram assim distribuídas:

SECTORES C/MAIS GREVES	DISTRITOS C/MAIS GREVES	ESCALÃO DE EMPRE-SA C/MAIS GREVES
Ind.Extractivas 8	Lisboa 49	101 a 500
Ind. Transform. 79	Porto 37	trab. 39
Transportes 12	Setúbal 24	mais de 100
	Faro 15	trab. 37
	Braga 13	21 a 50 trab. 17
	C.Branco 12	501 a 100 trab. 11

- alguns aspectos caracterizadores das greves:

CAUSAS MAIS FREQUENTES	RESULTADOS
Salariais 97	Não favoráveis aos 64
Dir. Trab. 36	trab. 36
Estab. emprego 12	Parcialmente favorá- 14
Red. esforço trab. 10	veis aos trab. 14
Proc.Reg. Colect. 9	Totalmente favoráveis 7
	Desconhecidos 7

De acordo com os dados recolhidos pelo Ministério do Trabalho nos seus departamentos regionais e na imprensa, verificaram-se 121 greves de empresa durante o segundo trimestre de 1979, ou seja, mais quatro dezenas do que em idêntico período do ano passado. O quadro acima mostra-nos a distribuição geográfica dessas greves, as suas causas e resultados

tamento cuja acção pode ser decisiva para integral e correcta aplicação da legislação laboral.

«Atribui-se a maior importância e relevo à acção informativa, educativa e pedagógica tendente ao cumprimento espontâneo das obrigações impostas pelas normas» legais — sintetiza aquela publicação. «Porém, sempre que se não constate adesão ao cumprimento voluntário dessas obrigações, adoptam-se naturalmente os procedimentos coercitivos adequados».

Assim, «os inspectores do trabalho só procedem ao levantamento de autos de notícia quando as infracções verificadas não são reparadas voluntariamente pelos infractores, dentro do prazo razoável que lhes fora fixado».

NA FALTA DO CCTV/PRT Trabalhadores na Imprensa prevêem greve de um dia

Gráficos e outros trabalhadores na imprensa mandaram ontem os respectivos sindicatos para convocarem uma greve de um dia, caso não sejam publicados até final do mês os instrumentos de regulamentação colectiva que fixam as novas tabelas salariais e as condições de trabalho do sector.

A demora na publicação do CCTV/PRT deve-se, segundo os trabalhadores, ao facto deste último instrumento ainda não ter sido assinado pelo ministro do Trabalho e pelo secretário de Estado do Tesouro, porventura devido a «manobra da Associação da Imprensa Diária», que levanta obstáculos quanto ao aumento da massa salarial e das pensões

de reforma.

O CCTV e a PRT englobarão, no seu conjunto, todos os trabalhadores das empresas jornalísticas, com excepção dos jornalistas, substituindo convenções colectivas que estão em vigor há quase 36 meses, para os gráficos, e há 60 meses, para o restante pessoal (administrativo, etc.).

A greve de 24 horas, que afectará a publicação dos jornais diários, será concretizada apenas no caso de não ser cumprida a promessa feita por responsáveis do Ministério do Trabalho, que apontava para o próximo dia 29 a «saída» do ACTV/PRT no Boletim do Trabalho e Emprego.

Pessoal da Tapinorte mexe-se contra projecto de falência

Os trabalhadores da Tapinorte (empresa de mobiliário) manifestaram-se ontem no Porto, frente ao escritório particular de um dos administradores daquela empresa.

Um elemento da comissão de trabalhadores disse à ANOP que a manifestação visava protestar contra a supressão dos oitenta postos de trabalho na fábrica. Os trabalhadores responsabilizam três dos quatro administradores da empresa por esta medida. Estes três elementos da administração são favoráveis ao encerramento da fábrica e à declaração de falência, segundo o mesmo informador.

A Tapinorte, segundo os trabalhadores, tem neste momento «obras em carteira que garantem o seu funcionamento em pleno».

Os três administradores, partidários da declaração de falência, pretendem a quantia de dois milhões e quatrocentos mil escudos para abandonarem os cargos.

TURCOPOL

Os trabalhadores da empresa de construção civil Turcopol consideram ilegal os processos disciplinares levantados pela administração a 46 companheiros em greve.

Os trabalhadores da Turcopol, que se encontram paralisados desde 7 de Setembro, em luta pelo pagamento de salários em atraso, consideram esta atitude um atentado à única arma de que dispõem para verem solucionados os seus problemas.

GRAVURAS

PARA UM TOQUE DE REQUINTE NA DECORAÇÃO DE SUA CASA VISITE:



O MUNDO DAS GRAVURAS

NO: Shopping Centre PALLADIUM

LOJA 19

AV. DA LIBERDADE, 1 E 7 — LISBOA-1200
TEL. 369102 E 369180 — EXTENSÃO 8



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos
EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal de Grândola em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal -EDP, Zona de Distribuição Setúbal, a que se refere o processo 8/65 864, arquivo 45, para o estabelecimento na freguesia de Melides, concelho de Grândola, de linha aérea a 30kV, com 1407 metros, do

apoio n.º 32 da linha RA30-71-7 Colónia Penal de Pinheiro da Cruz, para o Posto de Transformação G-36 da Federação de Municípios do Distrito de Setúbal, em Fontainhas do Mar [RA30-71-7-7 F.M.D.S. (Fontainhas do Mar, G-36)].

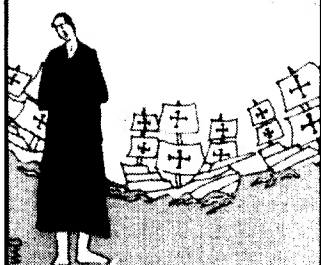
Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nas referidas Direcções-Gerais, ou nas Secretarias daquelas Câmaras Municipais, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 31 de Outubro de 1979.

O DIRECTOR DE SERVIÇOS

José Flores

O NOVO TEATRO



VISITAÇÃO À ÍNDIA
de GIL VICENTE

Um espectáculo de José Valentim Gomes

Espectáculos só hoje e 2.ª
Às 21,45 h
Antes de partir em digressão
Na Soc. Portuguesa
de Autores
Av.ª Duque de Loulé, 30
— Maiores de 13 anos —

PUB. Hoje 100.º
Espectáculo



Texto e encenação: Hélder Costa



Grupo de Teatro
Apresenta
p/todos

BRINQUEDO,
FURUNFUFEDO,
MISERICUNTEDO
Criação Colectiva

c/ MÚSICAS DE
Sérgio Godinho

Na COMUNA
(à Pr. de Espanha)
Tel. 762624
SÁBADO — 15.30 H
DOMINGO ÀS 15.30 H

ULTIMA SEMANA

GRUPO DE TEATRO
RODAVIVA PORTO



DOMINGO SO ÀS 18H
CURTA TEMPORADA
SO ATÉ DIA 25

PRACA DE ESPANHA - TEL. 76 26 24

NO TEATRO COMUNA
hoje às 22h

SALVEMOS O LINCE

E A

SERRA DA MALCATA



Liga para a Protecção da Natureza
Faculdade de Ciências — Lisboa
Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico
Rua da Lapa, 73 — Lisboa
Direcção-Geral do Ordenamento e Gestão Florestal
Av. João Crisostomo 26 — Lisboa

SESSÃO DE CINEMA

INICIATIVA DA COMISSÃO DE APOIO À APU DA FCG

AS RUINAS NO INTERIOR

Real. Sá Caetano

APRESENTADO POR SALVATO DE MENESES

26 de Novembro — 18 horas — ENTRADA LIVRE

SALÃO DAS FURNAS
(À Freguesia de S. Domingos de Benfica)
Metro: Sete Rios

PORTUGAL VISTO DE FORA

Que diz sobre Portugal a imprensa estrangeira, no período em que aqui se vão disputar eleições que põem em causa o futuro do regime nascido com o 25 de Abril? A resenha «DL» do noticiário sobre o nosso país é um complemento de informação indispensável para quem tenta reflectir sobre a importância do que se passa «em nossa casa».

A crescente bipolarização que assinalou a primeira semana de campanha eleitoral em Portugal começa a preocupar os estados-maiores das grandes formações políticas. A nota dominante das intervenções do presidente do PSD, Sá Carneiro, e do secretário-geral do PC, Álvaro Cunhal, no último fim-de-semana, foi a tentativa de atenuar os aspectos mais radicais das respectivas campanhas.

Esforço lógico, já que tanto a Aliança Democrática (AD) como o Partido Comunista se encontravam, no sábado passado, em terreno inimigo. Álvaro Cunhal falou em Braga, centro de uma das regiões mais católicas e conservadoras, e os líderes dos três partidos coligados na AD estavam em Évora, capital da reforma agária, para prestar apoio ao seu candidato, o «reformador» Sousa Tavares.

Sá Carneiro, que se queixou ultimamente das «infiltrações de extrema-direita na campanha da AD», afirmou: «Somos partidários do direito, mas não somos de direita», e esforçou-se por apresentar os seus adversários comunistas e socialistas como os verdadeiros «conservadores», frente aos quais a AD se apresenta como força de progresso e de mudança, com um programa de «justiça social».

Álvaro Cunhal, por seu lado, além de tranquilizar os católicos acerca do respeito pela liberdade religiosa, moderou os ataques ao Partido Socialista. Continua a exigir aos socialistas que se comprometam desde já a não permitir a formação de um Governo da AD se esta não dispuser de uma maioria absoluta no futuro Parlamento, mas reconhece que o objectivo principal é vencer a direita e que seria fatal para a democracia uma vitória da Aliança Democrática.

Se a divisão da esquerda surge como principal preocupação dos seus dirigentes, a maneira de resolver o problema é, por sua vez, motivo de controvérsia. O pequeno Movimento de Esquerda Socialista (MES) acaba de pedir às pequenas formações de esquerda, «e em particular à UEDS e à UDP», que desistam responsabilmente a favor dos comunistas e socialistas nas circunscrições em que os votos possam comprometer a eleição de deputados dos maiores partidos de esquerda.

Esta tese é vigorosamente recusada pelo dirigente da UEDS, o ex-ministro socialista Lopes Cardoso. Para ele, enquanto a esquerda não resolver as suas divisões, não pode pretender ser alternativa de poder. O reforço da tendência «socialista, democrática e autogestionária», que a UEDS representa, parece-lhe o caminho mais adequado para evitar que o PS continue a governar aliado de facto com a direita e para obrigar os comunistas e socialistas a renunciar às suas pretensões hegemónicas e a procurar um terreno de acordo.

(Nicole Guardiola, 20.XI.79)

L'AUREORE

Um «complot» talhado nos Açores

Território português, em que se encontra uma importante base americana que serve de ponte para o Médio-Oriente, o arquipélago atravessa um período de agitação com origens políticas e económicas. Só hoje se sabe — as autoridades de Lisboa souberam guardar segredo — do fracasso do «complot» fomentado por um movi-

mento separatista. O presidente do Governo Regional, Mota Amaral, revelou que os conspiradores quiseram ocupar, em Outubro, a rádio e a televisão na cidade de Ponta Delgada, em S. Miguel (uma das nove ilhas que compõem a unidade administrativa). Por outro lado, o líder da FLA (Frente de Libertação dos Açores), José de Almeida, confirma o facto, acrescentando que o seu movimento — sem existência legal — rompeu com Mota Amaral, porque este se opõe ao processo de independência.

(...) A maioria dos militantes do PSD seriam adeptos do princípio da independência, do mesmo modo que metade dos socialistas e 80% do clero, bastante orientado à direita. Mas, provavelmente, se Lisboa fizesse um esforço para ajudar as ilhas, a corrente separatista perderia a sua força.

O futuro depende também, de certo modo, do resultado das próximas consultas eleitorais. Isto porque os açorianos são ferozmente anticomunistas: foi a recusa de pertencer a uma nação dominada pelos «vermelhos», ou demasiado submetida à influência marxista, que fizera desenvolver há alguns anos um sentimento de hostilidade para com a metrópole. Fizera também precipitar a corrente emigratória. A atracção pelos Estados Unidos é grande: há mesmo açorianos favoráveis a uma integração do arquipélago nos Estados Unidos.

(...) Lisboa empreendeu uma corrida contra-relógio para conservar este trampolim fundamental para a defesa da Europa. Apesar do facto, tão positivo, de o marxismo não ter hoje a menor influência entre os independentistas, o nascimento de um pequeno Estado em pleno Oceano Atlântico não parece vir reforçar a segurança ocidental.

(L'Aurore, 22.XI.79)

TEMAS

Esquecimento... e solidariedade internacional

Não são raras as referências ao nosso País, sempre que a actual situação nos ex-territórios portugueses é focada na imprensa estrangeira. Tais referências, além de reflectirem a imagem da nossa história longínqua (colonial) e recente (processo de descolonização), permitem observar e interpretar as actuais posições de Portugal no contexto da comunidade internacional.

Timor-Leste: um segundo Camboja

Um segundo Camboja», tal é a descrição que fazem os membros da Cruz Vermelha Internacional (CRI) que, desde há poucas semanas, foram autorizados a organizar socorros à população da parte Leste da ilha de Timor.

Ninguém sabe quantos habitantes restam neste antigo território português, cuja independência fora proclamada em 1976 por uma organização revolucionária, a FRETILIN, e que fora imediatamente invadido pelo exército indonésio Dezembro de 1975. Os militantes da FRETILIN acusaram por diversas vezes o exército indonésio de praticar um verdadeiro genocídio, que teria feito desaparecer perto de 50% dos 650 000 habitantes.

Ainda actualmente, a FRETILIN tenta resistir à ocupação indonésia a partir das montanhas. Mas a guerra desorganizou

completamente a produção agrícola (já bastante pobre) da ilha, e a seca deste Verão destruiu totalmente as colheitas de milho, provocando uma fome geral. Durante vários meses, a Indonésia recusou a intervenção das organizações internacionais, aproveitando o facto de todas as atenções se voltarem para o Camboja. O exército indonésio continua a recusar emprestar à CRI helicópteros para encaminhar os socorros e é acusado de ter desviado uma parte dos socorros...

Segundo a CRI, 60 000 pessoas encontram-se em estado «desesperado», e outras 240 000 sofrem de fome. No momento actual, 9 pessoas morrem de fome diariamente numa única vila, Halotia (a 80 km de Dili, capital de Timor-Leste). Este balanço poderá tornar-se rapidamente muito mais pesado, dado que as chuvas recomeçam em Dezembro, impossibilitando o reabastecimento na maior parte da ilha...

(Libération, 20.XI.79)

Grave carência de alimentos em Timor Oriental

As autoridades australianas iniciaram no passado dia 15 uma ponte aérea para transportar víveres e medicamentos destinados à população de Timor-Leste. A ajuda será distribuída pela CRI, que recebeu um apelo neste sentido da sua agência indonésia.

(...) Portugal colocou o problema da sua antiga colónia perante as Nações Unidas e estas aprovaram, por duas vezes, resoluções exigindo que o Governo indonésio retire as suas tropas e facilite as condições para a autodeterminação do povo de Timor.

(...) A Caritas, baseando-se em informações de sacerdotes locais, alertou em diversas ocasiões a opinião internacional sobre o genocídio praticado em Timor-Oriental. Segundo aquela organização, 100 000 pessoas têm morrido em consequência dos combates, da fome e da falta de assistência médica.

Estas informações foram constantemente desmentidas pelas autoridades indonésias. O pedido de auxílio da Cruz Vermelha Indonésia a favor dos refugiados é, sem dúvida, o primeiro reconhecimento público.

(El País, 17.XI.79)

Situação agrícola em Cabo Verde

Um verdadeiro desastre abateu-se sobre Cabo Verde. As culturas nas zonas não irrigadas são consideradas como irremediavelmente perdidas este ano devido à seca que assolou de novo o país.

(...) A República de Cabo Verde, sem cursos de água permanentes, conhece, há mais de dez anos, uma seca endémica. Logo após a independência, o Governo cabo-verdiano elaborou grandes projectos de florestamento, de construção de diques e de pesquisa de águas subterrâneas, no sentido de empregar a mão-de-obra libertada pela seca no alargamento das zonas irrigadas. Estas, que ocupam dois mil hectares, foram realizadas graças à assistência internacional. Medidas urgentes para socorrer os camponeses sinistrados são encaradas pelo Governo, que vai reactivar importantes projectos que necessitam de uma mão-de-obra abundante, com vista a dar trabalho a 30 000 pessoas.

Nas Nações Unidas, numerosos altos funcionários exprimem a esperança de ver a comunidade internacional intervir rápida e eficazmente para ajudar o povo cabo-verdiano a ultrapassar esta nova barreira.

(Afrique-Asie, 29.X.79)

Pub



SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA VIDREIRA MOÇÃO

Os Delegados Sindicais do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Vidreira, Secção Regional do Sul, reunidos em Plenário, em 19/11/79 analisando a situação política no país face à proximidade das Eleições e tendo consciência, que as forças de direita, reacçãoárias e fascizantes, a principal das quais é a Aliança Reaccionária entre o PPD/CDS/PPM publicamente apoiada e subsidiada pelo grande Patronato organizado na CIP, CAP, CCP, que a falsa neutralidade da UGT significa uma clara cumplicidade em relação à Aliança do Patronato (AD) e aos seus objectivos reacçãoários.

Decidem:

1.º Alertar os Trabalhadores para a importância que se reveste o próximo acto Eleitoral pois pode depender dele a consolidação ou não do regime Democrático.

2.º Alertar que qualquer voto na Aliança Reaccionária (dita Democrática) é um voto contra os Trabalhadores, contra o 25 de abril e contra a esperança de uma vida melhor.

3.º que o voto dos Trabalhadores deve ser dado a quem dê garantias da sua utilização na defesa dos seus interesses, da Constituição e do Portugal de Abril.

PELA DEMOCRACIA
PELAS CONQUISTAS DE ABRIL
UNIDOS VENCEREMOS
LISBOA 19/11/79
O PLENÁRIO DE DELEGADOS

PUB

E P A L



EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

CONCURSO PUBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPRESA DE ALTERAÇÃO DA "ENTRADA DO RECINTO DOS OLIVAIS"

Faz-se público que no dia 27 de Dezembro de 1979 pelas 15 horas, na Direcção dos Serviços de Estudos e Obras da EPAL, Rua Padre Luís Aparício, 9 - 2.º — 1100 LISBOA, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada em epígrafe.

As propostas serão remetidas sob registo e com aviso de recepção ou entregues contra recibos no Serviço de Apoio da DSEO, na morada acima indicada, até às 17 horas do dia 26 de Dezembro de 1979.

Caução provisória: 14 000\$00 (Catorze mil escudos)
O processo de concurso estará patente todos os dias úteis, excepto aos sábados, durante as horas de expediente, no Serviço de Apoio da DSEO, Rua Padre Luís Aparício, 9 — 2.º LISBOA, onde poderá ser examinado e obtido cópias.

Lisboa, 16 de Novembro de 1979

Pela EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS DE LISBOA

O Presidente da CFAL

JOAO BAU

BAIXA DA BANHEIRA



BENFICA

MARIA EDUARDA

LOURINHO

PENEDO PEREIRA

4 ANOS DE SAUDADE

Completem-se depois de amanhã dia 26, quatro anos que foi morta Maria Eduarda Lourinho Penedo Pereira, alvejada a tiro pelas tropas dos Comandos quando seguia, num carro na Serra de Monsanto, em Benfica.

Seus pais e todos os familiares recordam-na com a mais profunda e comovida saudade.

ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES

PS

criada»; falou dos trabalhadores em tom paternalista, afirmando por mais de uma vez «não terem consciência de classe»; e, sobretudo, falou muito de si próprio, explicando as razões por que é tão atacado pelo PCP.

A BAGUNÇA

Maldonado Gonelha é um homem bem falante. Sabe estar

nados, decréscimo espectacular da emigração, redução dos efectivos militares) na ordem do milhão e meio de pessoas, um milhão das quais à procura de emprego, o PS criou 700.000 postos de trabalho; o défice da balança de pagamentos foi reduzido de 70 milhões para 20 milhões; a inflação foi diminuída; as importações diminuíram e as

A descolonização também foi abordada, a propósito do regresso dos retornados. Gonelha não esteve com meias medidas: disse que ela teria decorrido de outro modo se tivesse sido feita como Mario Soares a defendia e, para quem tivesse dúvidas, aconselhou a leitura do «livro do general Spínola». Acrescentou

objectivos no caso de ganhar as eleições. Disse, por exemplo, que o grupo liderado por Sá Carneiro pretende modificar a lei eleitoral (insistiu bastante neste ponto) e subverter a Constituição, sendo até possível que, através de um referendo, pretenda que as eleições de 80 não se realizem no caso de obterem

asseverando que no mundo não há um exemplo sequer de um país comunista onde exista liberdade. A propósito do caso português concluiu que o PCP sabe muito bem que nunca poderá ser governo e, como tal, pretende que as «coisas» se agravem para se poder apresentar como a alternativa «ou nós ou

Gonelha "super-star" em Maceira-Liz

Maldonado Gonelha, a «máquina» (no dizer de Mário Soares) que o PS tem no distrito de Leiria para fazer andar o partido para a frente, foi ontem «super-star» em duas sessões de esclarecimento — comícios no Ateneu daquela cidade e na Casa do Povo da Fábrica de Cimentos de Maceira-Liz.

As suas intervenções obedeceram ao mesmo esquema: começava por mostrar a situação que o PS tinha encontrado em 76 quando foi para o Governo; depois, relatava o que o partido tinha feito durante o tempo que governou; a seguir falava daquilo que os socialistas tinham prometido e não tinham cumprido, adiantando copiosas explicações por que tinha isso acontecido; de seguida explicava o que é que, na sua opinião, estava em jogo com estas eleições e qual a opção que se deveria fazer.

Este, o esquema anunciado. As palavras de Gonelha, porém, contemplando embora esses pontos, saldaram-se por uma completa incapacidade de autocritica em relação fosse ao que fosse; traçaram o mais rasgado elogio ao partido, cuja acção em dois anos de governo — disse — se saldou por um rotundo êxito; atacou forte e feio o PCP, desenterrando uma linguagem que há muito não ouvíamos; temperou os seus ataques à direita com o crédito concedido aos dirigentes da AD, que, no seu entender até «são democratas», só que «não poderão controlar a dinâmica de extrema-direita» entretanto

perante uma plateia. Palavra fácil e gesto a condizer, falou durante mais de uma hora no Ateneu de Leiria, cuja sala, com cerca de cem pessoas, estava cheia. Depois, ao bater das onze da noite, rumou para Maceira, onde a sala de cinema, com cerca de 60 pessoas, estava mais composta do que 10 dias antes — e aí esteve, primeiro a expor, depois a dialogar, até a uma da manhã.

A primeira tese defendida por Gonelha foi a de que o PS pacificou a vida portuguesa — promessa que tinha feito e cumprida. A seguir, realçou o facto de o seu partido ter igualmente «desmilitarizado» a vida do nosso país. Depois relembrou os perigos que agora se desenhavam no horizonte com a possível bipolarização da nossa sociedade. Na sequência começou a falar sobre o que o PS tinha encontrado «no domínio do social» quando entrou para o Governo.

Gonelha lembrou então os 27 por cento de absentismo existente nas empresas portuguesas, acrescentando que em 78, quando o PS saiu de S. Bento, havia somente 5,5%. «A classe trabalhadora compreendeu-nos. Acabámos com a bagunça dentro das empresas e tudo começou a entrar nos eixos» — disse.

A seguir vieram números, muitos números: o PS encontrou 3000 pensionistas e deixou 60.000; de 400.000 reformados «saltou» para um milhão e 500 mil; apesar de se ter registado um aumento demográfico (retor-

exportações aumentaram; a produção subiu consideravelmente.

«A vida portuguesa estava dominada pelo verbalismo e pela demagogia. Nas fábricas não se trabalhava. Os trabalhadores estavam instrumentalizados e pensavam que só era trabalhador quem vestia fato de ganga. Nas empresas só se faziam planos. Acabámos com isso».

OS FUZILAMENTOS DO MFA

Maldonado Gonelha, no entanto, não ficou por aqui. Falou longamente da crise energética internacional, dando números sobre os aumentos espectaculares do preço de petróleo, produto sobre o qual tudo assenta nas sociedades desenvolvidas e em vias de desenvolvimento — e que, obviamente, trás por arrasto o aumento de preços de tudo o resto.

Depois, debruçou-se sobre os motivos por que tem sido tão contestada a entrada do nosso País para a CEE. Segundo Gonelha, o PCP contesta porque «isso significa a consolidação da democracia», coisa que os comunistas não podem nem cheirar; quanto à contestação da direita, ela verifica-se porque «isso implicaria a livre circulação do capital e a nossa direita, medíocre e habituada ao proteccionismo, tem medo da concorrência.»

que a descolonização havia sido feita com trinta anos de atraso, chegando a citar o nome de Northon de Matos.

Depois, e entretanto já no domínio dos resultados das eleições que estão à porta, defendeu o princípio de que «quem ganhar deve governar». No entanto, chamou a atenção para a falta de coragem de Sá Carneiro, que anunciou já que só está interessado em S. Bento se tiver mais de 50 por cento dos votos. A propósito lembrou que a propaganda da AD pretende dizer que os comunistas e os socialistas são a mesma coisa, esquecendo-se a direita — disse — que «se os comunistas foram derrotados em 75 isso deve-se exclusivamente ao PS».

«Temos a consciência de que na manifestação da Alameda muita gente que não era socialista se abrigou debaixo do nosso chapéu de chuva. Não tiveram coragem e agora, que o perigo passou, é que vêm mostrar a sua coragem. Mas esquecem-se que em 75 o MFA tinha uma lista de fuzilamentos, e 90 por cento desses fuzilamentos eram destinados a membros do PS. Mais ainda: fomos nós que derrubámos o quarto Governo Provisório, do Vasco Gonçalves, saindo do executivo. O PPD só o fez três dias depois, porque primeiro quis ver em que paravam as modas».

«SELF-MADE MAN»

Nos seus discursos Gonelha falou também da AD e dos seus

uma vitória.

No entanto o alvo preferido foi o PCP, a quem acusou de ter «reabilitado a direita neste país».

«A Direita ficou assustada com o 25 de Abril. Mas foi o PCP, com os seus abusos e violências, quem lhe deu outra vez ânimo» — explicou.

De seguida afirmou que o objectivo do PCP é enfraquecer o PS, acrescentando que isso «é um objectivo coerente» e que se fosse comunista faria o mesmo. Na sequência apresentou o PS como defensor das liberdades,

o fascismo».

Por fim (e isto fundamentalmente na sessão de Maceira), Gonelha falou muito da Lei Gonelha, dizendo que era muito atacado pelo PCP porque essa lei acabava com o domínio dos comunistas nos sindicatos. Traçou a sua história pessoal, desde os tempos em que estudava na Casa Pia, apresentou-se como um «self made man» que subiu a pulso na vida, e autotitulou-se como o homem a abater pelo PCP.

Gonelha e o «DL»

No início de cada uma das sessões, Maldonado Gonelha falou do «Diário de Lisboa», acusando-nos de termos noticiado há dez dias que ele, Gonelha, não tinha comparecido em Maceira «Por medo dos trabalhadores». «Puseram isso em parangonas. Ora, acontece que na verdade eu estava para vir, mas há muito tempo que essa reunião havia sido desmarcada. Houve uma fuga de informação e o jornalista aproveitou para pôr isso no jornal, atacando-me». No Ateneu em Leiria, Gonelha chegou até ao ponto de afirmar que, por esse facto, a sua vontade de ir a Maceira era «ainda maior». Na sessão da Casa do Povo da fábrica de cimento de Maceira, uma vez que Gonelha repetia a explicação, vimos-nos obrigados a dar um

esclarecimento público: não houve qualquer fuga de informação. O que aconteceu é que fora o Gabinete de Imprensa do PS quem mandara essa notícia, via telex para a nossa Redacção. Mais ainda: há dez dias, na referida sessão da Maceira, um dos membros da mesa, em conversa com o redactor do «D.L.», confessara que a participação de Gonelha estivera prevista até ao último momento e só à última hora fora cancelada, sem que se tivesse feito publicidade, porque Maldonado foram chamados a Lisboa. Por fim, na notícia saída no «D.L.» referia-se o facto mas não se atribuía qualquer medo a Gonelha. No final, o dirigente do PS prontificou-se a rectificar a sua posição em próximos comícios.

APU

Mais de um milhar de sessões em apenas quinze dias

Ontem, a APU tinha agendas, por todo o País, 227 sessões de esclarecimento ou pequenos comícios, com destaque para a visita ao Ribatejo de Álvaro Cunhal. No total, nestes primeiros quinze dias da campanha o número de sessões, encontros, comícios, desfiles ou concentrações terá ultrapassado o milhar, justificando o optimismo das palavras de Vítor Dias, do gabinete de Imprensa da APU, ao fazer-nos o respectivo balanço.

«É de sublinhar», afirmou-nos esta manhã, «a vasta participação popular nas iniciativas da APU — incluindo a presença destacada de mulheres e jovens, o entusiasmo, dinamismo e confiança dos militantes e simpatizantes do PCP, do MDP e de muitos milhares de democratas sem partido, a receptividade e simpatia das populações e o facto da campanha da APU, com a sua rica diversidade e grande profundidade, estar a chegar a centenas e centenas de localidades, onde a voz das forças democráticas mais consequentes até aqui não tinha conseguido vencer a barreira do clima das intimidações e da coacção impostos pelos caciques reaccionários.»

Sobre o ponto de vista político,

Vítor Dias salienta-nos, ainda, o facto de estar a ser confirmado «o carácter fascizante da Aliança Democrática, as ambiguidades do PS e o carácter incerto e inseguro do voto dos democratas e homens de esquerda neste partido» para referir «a seriedade e adequação às necessidades nacionais das soluções políticas, económicas e sociais apresentadas pelos candidatos da APU».

As possibilidades de a APU vir a fazer uma «ponta final» de campanha, ainda mais expressiva, depreende-se das palavras daquele responsável da APU e do CC do PCP ao sugerir que nos próximos dias «ganhará ainda mais força, a extraordinária disposição já revelada pelos democratas e massas populares de aplicar no dia 2 de Dezembro uma severa derrota à Aliança reaccionária».

CUNHAL: VIAGENS AO RIBATEJO, ALENTEJO E ALGARVE

Ontem, o secretário-geral do PCP iniciou nova «maratona» eleitoral com contactos em sessões de esclarecimento com a população do Ribatejo, tendo

começado por Vale de Cavalos, Benfica do Ribatejo, Salvaterra de Magos e Santarém, e prosseguindo hoje no distrito de Évora e, amanhã, no Algarve.

O contacto em Vale de Cavalos correu em moldes originais. Era feriado na terra e Cunhal teve assim a oportunidade de contacto mais estreito com numerosos habitantes da localidade, que vieram à rua para o saudar. Os temas das conversas foram, inevitavelmente ligados à Reforma Agrária.

Na vila de Salvaterra de Magos, a Reforma Agrária foi também tema central da intervenção do dirigente comunista na sessão de esclarecimento, tendo Cunhal advertido os trabalhadores para o terrorismo que considerou «mutíssimo perigoso» como resposta aos ataques à Reforma Agrária. «Os trabalhadores», disse, «devem responder serenamente e com as grandes acções de massas que fazem tremer a reacção.»

SÁ CARNEIRO NÃO IRÁ PARA S. BENTO

Ainda em Salvaterra, Cunhal insistiu para que o PS esclareça se vai ou não «fazer alianças

com a direita depois das eleições» para — em resposta a uma pergunta — acrescentar que «seria um grande erro» cortar relações com aquele partido, pois os comunistas estão sempre abertos à unidade e aos muitos milhares de trabalhadores, que votaram no PS. Frisou ainda, no período de perguntas e respostas, que Sá Carneiro «não subirá as escadas de São Bento».

À noite, em Santarém, na Casa do Campino, perante cerca de duas mil pessoas, e falando também de improviso (apenas no comício do Porto vimos Cunhal utilizar o discurso escrito), o líder do PCP mostrou-se, de novo, convicto de que na próxima Assembleia da República haverá uma «maioria democrática», designadamente do PS e PCP e indicou que os comunistas não apoiariam «incondicionalmente nenhum Governo».

«Se o PS quiser o nosso apoio para formar Governo, nós estamos abertos à discussão», sublinhou, acrescentando, de imediato, que os comunistas «não querem a unidade com os socialistas para uma política de recuperação capitalista».

Ainda sobre eventuais resultados eleitorais, Cunhal considerou que uma aliança do PS com a direita depois de 2 de Dezembro

fará com que os socialistas tenham «muito menos votos em 1980». «Já para estas», disse ainda, «receamos que o trambolhão do PS seja demasiado grande».

Sobre outros grupos que participam nas eleições, disse não crer que a UEDS eleja qualquer deputado e acentuou a UDP «segue uma política divisionista e esquelista».

A Reforma Agrária foi tema, ainda em Santarém, para o secretário-geral do PCP que afirmou não ser possível em Portugal a democracia política sem a defesa daquela conquista dos trabalhadores, para insistir — tal como fizera já em Salvaterra — que a eventual integração na CEE «não serve os interesses do Povo Português».

«A DIREITA PERDEU O COMBOIO...»

Ainda, ontem à noite, no Teatro Vasco Santana, em Lisboa, um grupo de economistas do PCP levou a efeito uma sessão, integrada na campanha eleitoral da APU. Sala cheia e, na mesa, a orientar os trabalhos sentaram-se Armando de Castro, Carlos

Carvalho (que presidiu), Oliveira Teixeira, Sousa Marques, Virgílio Ferreira e Carlos Amaro. Armando Castro, talvez o maior investigador da História Económica portuguesa, fez uma introdução ao tema da reunião, percorrendo em traços gerais as questões fundamentais ligadas à evolução económica do País através dos tempos, e designadamente, a partir do séc. XIX.

Uma frase a reter da sua intervenção, ao abordar a incapacidade nacional em firmar no século passado uma burguesia industrial: **Historicamente a direita perdeu o comboio.**

Sousa Marques fez uma breve exposição sobre a situação na indústria, defendendo o «desenvolvimento harmonioso do sector nacionalizado com o privado». Segundo referiu, antes do 25 de Abril a produtividade industrial portuguesa era «a mais baixa da Europa», lembrando, a propósito, o espanto dos técnicos do Banco Mundial e do FMI, há dois anos, pela capacidade de recuperação e resistência da nossa economia, apesar das transformações internas e da crise geral na Europa.

Octávio Teixeira falou ainda de aspectos da situação financeira, e Carlos Amaro e Virgílio Ferreira sobre a situação agrícola.

ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES

AD

Fernando Monteiro

AD começou a todo o vapor e acaba a meio gás?

O comício da AD, que se deveria ter realizado ontem à noite no Pavilhão da Associação Académica da Amadora, na Reboreira, não foi autorizado, porque a respectiva comunicação legal não deu entrada na Câmara dentro do prazo exigido.

Pouco mais de duas centenas de pessoas aguardavam a chegada dos líderes, quando um carro, anunciou que o comício tinha sido adiado para a próxima quinta-feira. E dizia alguém, no carro, «Por motivos superiores e alheios à nossa vontade...», insi-

nuando uma «perseguiçãozinha» da edilidade local — a Câmara de Oeiras dirigida pelo militante socialista Andrade Neves. Os adultos retiraram-se para casa, enquanto os «meninos» resolveram fazer uma «caravana», que se dirigiu a casa do Presidente da Câmara. Ali, insultaram-no, tendo a situação

grama dos serviços de apoio. Significa isto que se a AD fosse Governo, a Lei seria aplicada «sem excessivo rigor»?

No entanto, a campanha da AD que começou a todo o vapor, parece ir terminar a meio gás. Depois de uma semana, em que os três dirigentes — Sá Carneiro, Freitas do Amaral e Ribeiro

apenas a buzinar) para «acordar» as pessoas para a necessidade do voto no dia 2... na AD naturalmente. No Sul, até agora, os três líderes apenas foram a Évora e Portalegre.

Desde quarta-feira que não se ouvem afirmações do dr. Sá Carneiro, do prof. Freitas do Amaral ou do arq. Ribeiro Teles.

sido revivida com a chegada de uma força de intervenção da PSP. Ao que parece, e segundo declarações do próprio Andrade Neves, já foram tomadas idênticas atitudes em relação à APU, PCTP/MRPP e o PS. A lei estipula que estes pedidos devem dar entrada na respectiva repartição com dois dias de antecedência.

Os organizadores do comício entregaram o pedido... ao meio da tarde de ontem. «Lamentamos este excessivo rigor da aplicação da Lei» — lê-se num tele-

Teles — percorreram milhares de quilómetros (é a esta que nos referimos), a última semana é demasiado parada. Assim, a deslocação a Beja foi adiada (?), enquanto esta tarde — sábado — se realizará uma rápida deslocação a Setúbal. Trata-se de um distrito industrial, com intenso movimento de semana, mas «adormecido» ao sábado. O dia de amanhã será aproveitado pelos três dirigentes para uma visita ao Algarve. E depois? O desequilíbrio da campanha, como já temos dito, é evidente e pode ser decisivo no próximo dia 2.

Milhares de quilómetros do Norte, com passagens em muitas terras (com paragens ou

Três dias de silêncio numa campanha eleitoral é demasiado. E mesmo que se diga sempre o mesmo, paciência, campanha é campanha, e não se pode exigir aos políticos criatividade, no discurso, mas nas decisões. A menos que haja uma revisão do programa eleitoral da AD para a semana que se aproxima, a campanha da AD começou demasiado cedo. O entusiasmo da passagem dos três líderes por terras do Norte, já pode ter esfriado durante todo este tempo e o objectivo — evitar a abstenção — não ter sido alcançado.

Na verdade, na próxima semana, quando se espera que a campanha aqueça, a AD não vai, certamente, «meter-se em casa»?

suas promessas e das promessas da maioria dos outros partidos lembrando que «o PS nas últimas eleições fez 145 promessas que não cumpriu. Tenho-as aqui». Alguém, ao meu lado, pede para as ler mas a voz era suficientemente baixa para não ser audível na mesa onde, além dos dois candidatos da

MADEIRA

PSD e CDS

continuam em guerra

A guerra dos «aliados» desencadeia-se na Madeira, a fazer fé na intervenção do centrista Baltasar Gonçalves que acusou, ontem, o PSD de não ter aplicado, naquele arquipélago, o «espírito da AD». O presidente da Comissão Política Regional do CDS, falando, no Jardim Municipal, para os seus adeptos explicou que o que é preciso evitar, apesar da «quantidade infernal de eleições a que o povo português será chamado nos próximos meses, «amaioria de esquerda, formado por comunistas, socialistas e uma infinidade de organizações que para aí campeiam».

No mesmo comício, o major Sanches Osório, substituindo a «estrela» que não apareceu, por doença, classificou os socialistas de «idiotas inúteis» que «por incompetência descreditaram os objectivos que propugnam».

Bispo do Funchal a Lei Eleitoral

faz campanha violando

Considerando, hoje em dia, importante o direito de votar dado o «assalto dos comunistas e socialistas que não têm respeito nem por Deus nem ao povo», o bispo do Funchal, D. Francisco Santana, em nota pastoral a ser lida em todos os lugares de culto, acrescenta que

«quem não votar dá o voto aos outros» tendo o cuidado de frisar que nem ele nem a Igreja têm «compromisso com qualquer partido político». Em linguagem apropriada aos textos bíblicos a isto costuma chamar-se «farsismo». (DL/ANOP)

MAIS REFORMADORES

Oito mil palavras para "Mudar Portugal"

Cinco ministros do Governo Mota Pinto estão entre os 36 subscritores de um documento de apoio aos candidatos reformadores da Aliança Democrática, a publicar no sábado.

Vaz Portugal (Agricultura), Álvaro Barreto (Indústria), Proença de Carvalho (Comunicação Social), Eusébio Marques Carvalho (Trabalho) e Valente de Oliveira (Educação) assinam o texto «Mudar Portugal», com perto de oito mil palavras.

Vitor Cunha Rego, embaixador de Portugal em Madrid, e Medina Carreira, titular das finanças do I Governo Socialista, ambos ex-militantes do PS, também subscrevem o documento.

Artur Santos Silva (pai e filho), gestores bancários, Vitor Direito e Torquato da Luz (diretores, respectivamente, do «Correio da Manhã» e de «A Tarde»), o economista Francisco Sarsfield Cabral e o ensaísta Manuel de Lucena apoiam igualmente os candidatos reformadores às eleições intercalares.

Um antigo bastonário da ordem dos advogados, Ângelo Almeida Ribeiro, e o médico Paulo Mendo, secretário de Estado da Saúde, do I Governo Constitucional, são outros dos subscritores do texto, que preconiza o início da «obra de reconstruir e reinventar Portugal».

«A reformulação do sistema económico obedecerá fundamentalmente à ideia de que a nossa economia mista, longe de

constituir uma obrigatória transição para qualquer modelo de socialismo ou de capitalismo, deve ser um sistema aberto» — afirma-se no documento.

O texto preconiza que o «sector público enquadre a iniciativa privada, sem se lhe substituir».

A permissão de bancos e companhias de seguros privadas também é proposta, assim como a abertura da generalidade dos ramos de actividade — «salvo raras excepções de imperioso interesse público» — à iniciativa privada.

Os apoiantes dos reformadores querem a «reformulação do sector público em torno de um reduzido núcleo de grandes empresas, as quais devem ser dotadas da maior autonomia», e a «reprivatização prudente das empresas nacionalizadas, nos ramos que de básico nada têm».

Um sistema de concertação social, com liberdade de contratação colectiva, e «a efectiva aplicação no Alentejo da Lei de Bases da Reforma Agrária» são outras propostas do documento, que «frisa ser Portugal um país, cuja pertença à Europa Ocidental tem vindo a acentuar-se muito».

O texto realça ainda o papel deste País, como intermediário entre os «subdesenvolvidos» e as nações de «capitalismo avançado», e critica as teses «terceiro-mundistas» classificando-as de «idilicas». (DL/ANOP)

UEDS

O que une António Barreto e Freitas do Amaral?

CASTANHEIRA DE PÊRA, 24 — Numa noite muito fria na sala dos Bombeiros mais fria ainda, sem conforto algum, Kalidás Barreto regressou ao diálogo com Castanheira de Pêra de onde é oriundo, mesmo não sendo candidato pelo distrito de Leiria (candidata-se por Braga onde há cerca de 150 mil trabalhadores dos têxteis, indústria que também é predominante na vila encostada à serra da Lousã).

Estavam cerca de 100 pessoas na sala e o teor das intervenções era para mim inédito nesta campanha. Ramos dos Santos, candidato pelo círculo de Lisboa, desmontava ponto por ponto o programa da AD, falava da natureza demagógica das

UEDS já referidos, estavam Ana Mendes, Jorge Carvalho David e Prazeres Ferreira, cabeça de lista pelo distrito de Leiria.

Ramos dos Santos concentrou o fogo da sua artilharia na AD. Em síntese, «a AD reclama-se um partido de unidade. Mas que unidade? O que é que une homens como Freitas do Amaral e António Barreto? O CDS votou contra a Lei Barreto».

A AD diz ser a competência. O seu «programa eleitoral é o mais pobre de toda a campanha». Sá Carneiro vai tamborilando a tecla das remessas dos emigrantes. Mas quem é que está a viver com elas? São os trabalhadores portugueses? «Nós, UEDS, dizemos: AD é demagogia». A AD

na TV e a receptividade que está a ser reconhecida às da UEDS que «está a trabalhar apenas com portugueses», enquanto que a AD «trabalha com a TV espanhola e o PS com a TV alemã». E continuou a enumerar o rabo de gato da AD que está também contra o SNS. «Os grandes barões da medicina são os que apoiam a AD, uma aliança que é a doença dos portugueses, e não a sua saúde».

Sá Carneiro após uma intervenção em Aveiro, perguntava aos jornalistas: «Achem que falei como um primeiro-ministro?» Por seu turno Ramos dos Santos pergunta: «É mudança ou ambição?»

las não fugirem) tornou-se extremamente pesada. A UEDS esteve em Castanheira de Pêra sem fazer publicidade alguma, à excepção de 20 cartazes colados por todo o conselho. «Mesmo assim, diz Kalidás Barreto, tivemos mais gente que o Gonelha», que estivera há dias em Castanheira de Pêra, numa sessão altamente publicitada.

Kalidás Barreto, que anunciou ir ser candidato nas autárquicas à Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, terminou a sua intervenção (a noite cada vez mais gelada) com «é preciso fazer os dias de mudar» (um dos versos do hino da UEDS).

A UEDS e a Saúde

Num comunicado da sua Comissão de Saúde, coordenada pelo círculo de Coimbra, cuja lista é encabeçada por Rui Namorado, a UEDS defendeu «a desmontagem política e ideológica do conceito de saúde em sociedade capitalista» e mostrou-se partidária de uma política de promoção do sector, através de «propostas concretas, distintas das soluções conformistas da social-democracia, ou limitativas do socialismo burocrático de Estado».

A UEDS critica «qualquer tentativa de apropriação partidária de uma necessidade colectivamente assumida» e também o facto de, em seu entender, os

Governos não terem fomentado devidamente a discussão do projecto do Serviço Nacional de Saúde (SNS) aprovado pela Assembleia da República.

Por outro lado, reconhece «a intenção» de erguer um SNS inserido no projecto constitucional, «nomeadamente no preâmbulo do texto», mas aponta «uma evidente discordância» entre o preâmbulo e o articulado de algumas das suas bases, especificando os pontos em que está em desacordo.

Assim, o lançamento do SNS em áreas piloto origina, no entender da UEDS, «assimetrias, quer institucionais, quer para os

trabalhadores de saúde», quando o projecto deveria aplicar, «na totalidade do País, alguns dos níveis de cuidados previstos».

A UEDS não está de acordo com o princípio da gratuidade do SNS e a sugestão do estabelecimento de uma taxa moderadora em termos indefinidos, o que considera «uma incongruência».

A ausência de delimitação clara entre os serviços oficiais e privados, o carácter «vago» em que se define a participação dos utentes, o silêncio em que é deixada a medicina do trabalho e a incorrecção de termos e conceitos em que se define a descen-

tralização das estruturas da saúde, são outros pontos do SNS de que a UEDS discorda.

De igual modo, considera importante a definição de um estatuto de trabalhadores de saúde e a sua formação e aperfeiçoamento.

Segundo a UEDS, o «Projecto Amaut» enferma de «indefinições» e «vazios», dando excessiva importância aos órgãos superiores de gestão e alicerçando o SNS em instituições hospitalares, «o que parece traduzir uma opção política de privilegiar os cuidados diferenciados de ponta, em detrimento dos primários».

Você quer saber quanto lhe custaria este espaço no «Diário de Lisboa»

Faça-nos a pergunta pelo telefone n.º 36 87 40

ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES • ELEIÇÕES

UDP

dem «sugar serenamente» o nosso país. «É uma paz social imposta pela NATO» — sublinhou.

DOIS OBJECTIVOS

Outro candidato, Amílcar Silva, desenvolveu os dois objectivos da UDP — derrotar a AD e colocar na AR um grupo parla-

considerou-a uma «provocação reles e baixa», aproveitando para lembrar este pormenor: o ex-2.º comandante da PM esteve 5 meses detido em Custóias por se ter oposto ao 25 de Novembro. Manipulação das massas e sectarização para esconder a discussão política — salientou.

traçando um «rumo novo», di-lo a UDP num texto em que considerava a presença de 2 companhias de fuzileiros navais americanos, nas Lajes, prontos para intervir no Irão, as comemorações do 25 de Novembro e a pretensão do PDC realizar um comício no Pavilhão dos Despor-

MÁRIO TOMÉ EM ALGÉS:

Constituição é documento morto nos quartéis

A sessão de esclarecimento efectuada ontem à noite, no Atlético Clube de Algés, foi sem sombra de dúvida a mais participada e também a mais concorrida de todas quantas temos vindo a assistir. Cerca de 100 pessoas, sala cheia. Muitas perguntas.

A primeira questão foi directa ao cabeça de lista, Mário Tomé: por que se deixaram os militares de Abril ultrapassar? A resposta foi simples: «Deixamo-nos ultrapassar porque o movimento popular foi posto muito a reboque do MFA e das ilusões do MFA... houve falta de direcção revolucionária no movimento popular, falta de luta e combate».

Na sua intervenção, o candidato da UDP começou por perguntar «onde estão os militares de Abril?» e afirmou que, enquanto uns foram expulsos das FA e «nem sequer ganham um tostão como Durand Clemente e o capitão Fernandes», outros foram passados compulsivamente à reserva, como é o caso de Otelo e outros ainda «encontram-se pelos quartéis sem nada poderem fazer, marginalizados, porque nos nossos quartéis a Constituição é um documento morto, atacam-se os partidos de esquerda, ataca-se o 25 de Abril em muitos deles, faz-se a propaganda do 24 de Abril, da guerra colonial».

Depois de acentuar que o 25 de Novembro foi um golpe de Eanes à frente das forças mais negras do fascismo, Mário Tomé disse que a «demagogia da AD já foi utilizada pelo Hitler, Mussolini e Salazar». Caracterizando o PS e o PCP, o cabeça de lista da UDP afirmou que um anda «colado à Direita» e que o outro é de «submissão ao general Eanes».

Aludindo à política de conciliação e à apregoada paz social que certos sectores dizem existir, o candidato da UDP contestou-a, frisando que essa é a paz do FMI e das multinacionais que preten-



mentar — considerando o 25 de Novembro como um corte com o 25 de Abril. Referiu-se às potencialidades do nosso país, e apontou a necessidade de uma redução das despesas militares e frisou que «a alternativa da UDP não é uma promessa, mas antes uma proposta de luta». Como é sabido a «alternativa revolucionária» assenta numa recusa clara do 25 de Novembro, apresentando-se a UDP às eleições com a «cara lavada e a consciência tranquila», segundo aquele candidato.

Respondendo a uma das perguntas Amílcar Silva afirmou que a «a UDP não estava contra o PS e o PC, mas sim contra a política de ambos, porque «considera que essa política não é justa». E a propósito, referindo-se à «maioria de esquerda» na AR frisou que «um homem sozinho se calhar disse coisas mais justas» que os deputados do PS e PC juntos. Relativamente a uma afirmação pública de Octávio Pato sobre o major Tomé — se sena do 25 de Abril ou do 25 de Novembro — Amílcar Silva

APLICAÇÃO PRÁTICA DA LEI DA AMNISTIA

«É preciso que os antifascistas e democratas se unam» para obngar agora «a aplicação na prática da lei da Amnistia, quer a civis, quer a militares», afirma a UDP num comunicado em que se manifesta regozijada pela sua publicação. E adianta: «esta vitória não pode ser esvaziada de conteúdo, como vem tentando, há algum tempo, a direita reacção instalada na hierarquia militar». Diz ainda a UDP que por um lado «procura-se que a lei se não aplique aos presos políticos antifascistas» e, por outro, procura-se aplicar o Dec. Lei 203/78 que não é mais que a anulação prática da amnistia, punindo os militares de Abril pelos «crimes» amnistiados.

«CONQUISTAR ABRIL, DERROTANDO NOVEMBRO»

Isto mesmo é preciso fazer,

tos três factos que definem bem 4 anos de «política novembrista». Não bastam mudanças de pormenor, é preciso mudar a política, é preciso mudar o regime — aponta a UDP, acrescentando que «é preciso escolher aqueles que saibam defender o povo e as suas conquistas, que saibam defender a independência nacional, impedindo Portugal de se tornar num porta-aviões gigante dos imperialistas».

60% DOS DESEMPREGADOS SÃO MULHERES

Mais de 60% dos 500 mil desempregados oficiais em 1978 eram mulheres, sublinha a UMAR, organização de mulheres que apresenta candidatas nas listas da UDP. Por outro lado enquanto a percentagem de homens desempregados desceu em 5,6% do ano transacto para este, a das mulheres subiu em 12,1%.

Analisando a discriminação da mulher no mundo do trabalho, a UMAR aponta que, em 1977, só 28,3 por cento das mulheres exerciam actividade remunerada. Com base em dados oficiais, aquela organização conclui que as rapangas abandonam cedo os estudos e o emprego por falta de infra-estruturas de apoio à maternidade) e que o patronato despede com maior frequência as menos jovens. Repartição da população feminina, em 1977, segundo o estudo da UMAR: agricultura (39,2%), comércio (12%) e outros serviços (9,3%).

Ao nível da discriminação salarial um inquérito do MT feito em Setembro revelava que as mulheres ganham menos 2.168\$00, em média, que os homens, ou seja só 74,6% dos salários masculinos. Conclui-se, no estudo, que «se em teoria todos os sectores estão abertos à actividade feminina, na prática verifica-se a transposição para o mundo do trabalho do papel tradicional da mulher no lar, ou seja, cozinheira, enfermeira, educadora, empregada doméstica, exactamente os sectores que ocupam uma baixa posição na hierarquia social».

Comício da URAP em Almada

A URAP (União dos Resistentes Antifascistas) organiza, hoje às 21 e 30, um comício na Incrivel Almada onde vai apresentar a sua posição perante os próximos actos eleitorais.

Vão estar na outra banda, entre outros o coronel Varela Gomes, João Faria Borda, comandante Vasco Costa Santos, José Maria do Rosário, cor. Vicente Silva, dr. Esteves Belo, Maria Eugénia Varela Gomes, Cecília Areosa Feio e Manuel Alpedrinha.

OCMLP

Novo manifesto eleitoral

A criação da Universidade de Trás-os-Montes, o desenvolvimento das redes de comunicação, ferroviárias e outras, como interior, a inversão do movimento de abandono dos campos «iniciado há quinhentos anos» na perspectiva de um desenvolvimento «na base das nossas forças e dos nossos recursos naturais e, só secundariamente com recurso ao crédito externo», são algumas das medidas apontadas no segundo manifesto eleitoral da OCMLP, ontem divulgado, na Cova da Piedade, pelos candidatos de Setúbal daquela organização, «única herdeira em Portugal do marxismo-leninismo pensamento maozedong».

Concorrente em apenas cinco distritos (Coimbra, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu) a OCMLP coloca-se na «oposição»: oposição aos partidos que ocuparam desde o 25 de Abril posições governamentais, oposição aos governos corruptos, oposição «à exploração desenfreada por parte dos sectores públicos ou privados sobre os trabalhadores». Os herdeiros da FEC-ml, aparecidos de novo à luz do dia pelo calor eleitoral, reeditaram, para o efeito, o jornal «O Grito do Povo», que não editavam desde há tempos, devido talvez, à crise do papel.

(DL/ANOP)

PCTP/MRPP

Assacar culpas

«O voto nos partidos do anterior parlamento é a garantia da duplicação do custo de vida» — disse ontem à noite, em Setúbal, Arnaldo de Matos, num comício do seu partido.

Falando nas instalações do INATEL, o mesmo dirigente acrescentou que as responsabilidades de uma «política que fundamentalmente aumentou os impostos e diminuiu o salário real dos trabalhadores são extensivas aos anteriores governos, incluindo o actual».

Referindo-se às recentes medidas do Conselho de Ministros, aumento de pensões e abolição do tecto salarial, disse serem medidas «demagógicas», preparando a continuação de Pintasilgo no Governo. Criticando a adesão do nosso país à CEE, referiu-se, por fim, à questão do aborto. Recordou que o seu partido defende «o direito ao aborto como reivindicação democrática, numa perspectiva diferente das dos outros partidos, dado que, para nós, trata-se de um problema do foro íntimo de cada família, devendo assistir à mulher plena liberdade para decidir». (DL/ANOP)

PT

Desistência com desgosto

Confirmando a sua desistência — o que é motivo de desgosto para os seus eleitores preferidos — o Projecto Trabalhista, anuncia, ao mesmo tempo, a sua denodada intenção de construir, até o ano que vem, o partido. Entretanto será feito um apelo «ao voto de consciência», enquanto um dirigente explica que a desistência se baseia no facto de o «PT prever que os resultados eleitorais não serão significativamente diferentes dos anteriores e que, mantendo-se em funções o PR nada se modificará na actual cena política.» É muito bem feito, já que é feito desistir. («D.L.»/ANOP).

POUS

Encontro nacional amanhã

Um «encontro nacional de trabalhadores» com vista à preparação de uma «greve geral», o afastamento do general Eanes «e a constituição de um governo dos partidos operários» vai ser realizado, amanhã, em Lisboa, pelo POUS.

Segundo este partido, que concorre apenas em cinco círculos, «o problema político central» destas eleições é a «continuação ou não do general Eanes e dos seus governos». Por isso apelam, um pouco como mudos no deserto, que os partidos operários formem governo, e clamam para «os trabalhadores que estão à frente da maioria dos sindicatos e comissões de trabalhadores», para que promovam uma «greve geral» e uma «manifestação nacional em Lisboa». O POUS tem um programa onírico: sonha com a grande madrugada. («D.L.»/ANOP).

PSR

Redução do tempo de serviço militar

A redução do tempo de serviço militar para seis meses é uma das reivindicações do PSR, apresentada num comunicado distribuído especificamente aos soldados. Outra proposta diz respeito à atribuição do salário mínimo nacional aos recrutas e defende-se ainda o «saneamento de todos os oficiais fascistas».

«Sob o pretexto de que a política fica à porta dos quartéis, são negados, dentro da instituição militar, os mais elementares direitos democráticos, nomeadamente a liberdade de reunião e expressão», diz o documento, e prossegue: «a política, no entanto, está constantemente na boca e nas acções do general Eanes e de todos os generais e comandos militares». Uma curiosidade: o cabeça de lista pelo círculo de Lisboa é oficial miliciano.

Entretanto, o PSR cedeu tempo de antena à semelhança do que havia feito anteriormente, com outras organizações ao Partido Socialista do Chile, para que exponha a situação que se vive naquele país, ainda debaixo da bota ditatorial de Pinochet. (DL/ANOP)

CNE

Prioridade para os reclusos

Mantendo uma actividade sempre atenta aos casos da campanha, a CNE decidiu solicitar aos organismos competentes que seja dada prioridade aos reclusos no acto da votação. Quanto a alusões à GNR no programa, na televisão, do POUS, decidiu remeter a gravação daquelas declarações à Procuradoria Geral da República para eventual procedimento criminal.

Outra participação à PGR diz respeito aos jornais «Tempo» e «A Rua» por terem inserido matéria de propaganda eleitoral sem terem feito a necessária comunicação à CNE.

O serviço de «consultório eleitoral» da CNE tem respondido às mais diversas questões levanta-

das pelos eleitores. Assim, por exemplo, as pessoas que mudaram de residência dentro do país, terão de votar na freguesia onde se encontram inscritas. Outro problema: a perda na freguesia onde se encontram inscritas. Outro problema: a perda do cartão de eleitor. Este, que não é documento identificativo, não é indispensável para votar. A identificação, junto da mesa de voto pode ser feita por outro documento (passaporte, carta de condução, bilhete de identidade). O cartão de eleitor, porém, ao conter o número de recenseamento, localiza para o eleitor qual o local da sua secção de voto, e, se o perdeu pode pedir uma segunda via, na junta de Freguesia, que estarão abert-

tas durante todo o dia de votação.

Os deficientes, cegos ou outros, podem pedir ajuda no acto de votar, embora o eleitor escolhido seja obrigado ao sigilo. Entretanto, recorda-se que as incapacidades cívicas em vigor em 1976 continuam de pé, a menos que tenham sido reabilitados nos termos da lei. A CNE, ao mesmo tempo que chama a atenção dos responsáveis faz um apelo ao civismo e ao espírito de convivência democrática ao referir-se aos protestos de vários partidos face à destruição de material de propaganda, impossibilidade de conseguir sala se outras acções impeditivas do livre exercício do direito de expressão. (DL/ANOP)

AGENDA ELEITORAL

AD

DISTRITO DE AVEIRO: sessões de esclarecimento em Albergaria a Velha, S. Paulo, Alvala, Alvala, Veiros, S. Paio de Oeiras, Mealhada, Póvoa, Ovar e São João da Madeira. DISTRITO DE COIMBRA: 10.00 - sessão de esclarecimento em Vila Verde; 11.00 - sessão de esclarecimento em Cumeira; 15.00 - sessão de esclarecimento em Rabagal; 20.30 - sessões de esclarecimento em Penela, Vila Nova (Soure) e Vil de Matos (Coimbra); 21.00 - sessões de esclarecimento em Góis, Condeixa a Nova, Vale Soeiro, Lavegades (Lousa), Cantanhede, Midões (Tábua) e Espinho. DISTRITO DE EVORA: 21.00 - comício em Reguengo de Monsaraz. DISTRITO DE LEIRIA: 17.00 - comício em Castanheira de Pera; 17.00 - comício nos Bombeiros Voluntários de Peniche, com Victor Crespo, Francisco Oliveira Dias e Luís Coimbra; 21.00 - comício em Pedregão Grande; 21.00 - sessões de esclarecimento em Maceira de Liz, Vau, Sobral da Lagoa, Benedita, Golpilhiera, Torre, Reguengo do Fetal e Antas (Caldas da Rainha). DISTRITO DE LISBOA: 19.00 - sessão de esclarecimento em Labrujeira (Ventosa); 21.30 horas - comício no cine-teatro do Algueirão (Sintra), com Arménio dos Santos, Naraña Cosso, Sanches Osório, Manuel Malaquias, Maria Sande Lemos e Vaz Serra; 21.30 horas - comício nos Bombeiros Voluntários de Queluz, com Cavaleiro Ferreira, Patrício Gouveia, Vasconcelos Abreu, Salles da Fonseca e Almeida Garrett; 21.30 horas - sessões de esclarecimento em Vila Chã (Ventosa), Paio (Aldeia Galega da Merceana), Santana da Gamota, Arruda, Livramento (Mafra), Freixo (Turcifal) e Panho (Cadaçal). DISTRITO DE PORTALEGRE: 18.30 horas - sessões de esclarecimento em Alagrete e Belver; 21.30 horas - comício em Niza, com José Manuel Casqueiro, Malato Correia e Fortunato Queiroz. DISTRITO DO PORTO: 17.00 horas - sessão de esclarecimento em Góios (Matosinhos); com as candidatas femininas; 18.00 horas - sessões de esclarecimento em Idães (Felgueiras), Vila Boa do Bispo (Marco de Canaveses), Barroso (Maia), Taboada (Marco de Canaveses), Caramos (Felgueiras); 21.00 horas - sessões de esclarecimento em Grijó, Santa Maria (Vila Nova de Gaia), Canelas (Vila Nova de Gaia), S. Pedro Fins (Maia), Agrela (Santo Tirso). 21.30 horas - sessões de esclarecimento em Vila Cova (Penafiel), Santiago do Bougado (Santa Tiro), Santa Eulália Barrocas (Lousada). DISTRITO DE SANTARÉM: 17.30 horas - sessão de esclarecimento em Torres Novas; 20.00 horas - sessões de esclarecimento em Vila de Marmeleiros, S. João da Ribeira, Azambuja, Outeiro da Cortiçada; 21.00 horas - sessão de esclarecimento em Vila Nova da Barquinha e Salgueirinha (Coruche); 21.30 horas - sessão de esclarecimento em Chamusca e comícios em Sardoal e Tomar. DISTRITO DE SETÚBAL: 21.00 horas - sessão de esclarecimento em Alatala. DISTRITO DE VIANA DO CASTELO: 17.30 horas - sessão de esclarecimento em Anha; 21.00 horas - sessões de esclarecimento em Chate e Ponte de Lima; 21.30 horas - sessão de esclarecimento em Lanhelas. DISTRITO DE VILA REAL: 17.00 horas - sessão de esclarecimento em Cabriz; 17.30 horas - sessões de esclarecimento em Amieiro, Salfes; 18.00 horas - sessão de esclarecimento em Póvoa; 19.00 horas - sessões de esclarecimento em Viveiro e Santa Eulália; 19.30 horas - sessão de esclarecimento em Vila Verde; 20.00 horas - sessão de esclarecimento em S. Mamede de Riba Tua; 21.00 horas - sessão de esclarecimento em Vilarinho de São Romão, Alijó e Chaves; 21.30 horas - sessão de esclarecimento em Valpços. DISTRITO DE VISEU: sessões de esclarecimento em Ferreiros de Tendas, S. João da Freita, Cubos, Momenta da Beira, Pala, Monsaraz, Vila Jusendo, Felgueiras, Arcozelo das Maís, Sesures, São Martinho de Mouros, Pinheiro de Aredo, Ervedosa do Douro, Mugesso do Douro, Manhous, Romãs, Vila Longa, Sendim, Tondela, Muceres, Castêloes, Cortiçada, Vila Nova da Paiva, Ventosa de Vouzela, Rebordinho de Lousora, Pindelo de Silgueiros, Roflar, Ferrocinto, Real de Farnimão, São Cus-

mado, Dade, Queirela, Riba Feita, Senhorm, Vila Ruiva de Nelas e Vila Pouca de Armamar. DISTRITO DE CASTELO BRANCO: sessões de esclarecimento em Belmonte, Caria, Lousã, Aldeia do Carvalho, Ferro, Mata da Rainha, Penamacor, Fátela e Soalheira.

APU

AVEIRO - Sessões de esclarecimento: Albergaria-a-Velha, às 21 h na Escola Secundária, com Vital Moreira; Arcos, às 21 h no Cinema, com Rogério Carvalho, membro do CC do PCP e J. Machado do MDP; Aveiro, à tarde no Pavilhão EICA ou da Feira, com Vital Moreira; Aradas, às 21 h na Escola Combrão, com A. Valente e Maltez (MDP); Riomeão (Feira), às 21 h na Escola Primária (Juventude); Argoncilhe (Feira), às 21 h na Escola Primária, com M.V. Serra e Strecht; Femeido (Feira), às 21 h na Escola de Cabeçais (Juventude); Gafanha da Nazaré (Ilhavo), às 21 h na Escola Primária, com candidatos; Esmoriz (Ovar), às 21 h no Salão dos Bombeiros, com candidatos; BEJA - Sessões de esclarecimento: S. Barnabé (Vila Nova da Baronia), às 20.30 h; Vão do Poço, às 15 h; Santana de Cabanas, às 15 h; Montes Altos, às 15 h; S. João Caldeireiros, às 15 h; Tacedos, às 16 h; Amarelo, às 20.30 h; Santa Clara, às 18 h; Preiras, às 14 h; Corte Brique, às 15 h; Ourique, às 20.30 h, com participação de Dinis Miranda, membro da Comissão Política do CC do PCP; Vidigueira, às 20.30 h. COIMBRA - Sessões de esclarecimento: Assalga, às 18 h na Escola Primária da Palmeira; Eiras, às 16 h no Clube Recreativo 1.º de Janeiro; S. Silvestre, na Escola Primária, às 21 h; Souselas, às 21 h na Casa do Povo; Trouxemil, às 21 h, na Junta de Freguesia de Trouxemil; Coselhes, às 21 h no Largo da Cruz; Ferreira-a-Nova, às 21 h na Escola Primária; Buarcos, às 17.30 h na União Futebol; Maninha das Ondas, às 17 h na Escola Primária de Leirosa; Lavos - St.ª Luzia, às 21.30 h no Sport Clube de Lavos; Figueiró do Campo, às 21 h na Escola Primária; Vinha da Rainha, às 21 h na Escola Primária; Pedregão; Soure, às 21 h na Escola Primária de Simões; Soure, às 21 h na Associação 1.º de Maio, com Jorge Leite candidato; Tocha, às 21 h na Associação Recreativa e Cultural 1.º de Maio, com Vasco Paiva; Condeixa-a-Velha, às 21 h, na Escola Primária; Pereira do Campo, às 20.30 h no Centro Recreio Popular, com Lourenço Henriques; Seixo, às 21 h, na Casa do Povo; Espinhal (Penela), às 21 h na Casa do Povo; Alfaiar (Penela), às 21 h, na Escola Primária Potente; Oliveira do Hospital, às 21 h no Salão dos Bombeiros; Coja (Arganil), às 21 h, na Casa do Povo; Góis, às 18 h, no Teatro; Penacova - Carvoeira, às 21 h na Associação Recreativa; Dornelas do Zêzere, às 21 h, na Escola Primária; Candosa (Tábua), às 21 h no Salão da Junta de Freguesia; S. João da Boavista, às 21 h, na Sala Com. Melhoramentos; Rio de Vide, às 21 h, na Liga Regional; Papanata (Lousã), às 20 h na Escola Primária das Fontainhas; Coimbra, à tarde e à noite no Pavilhão dos Olivais, festa para Crianças e Juventude. CASTELO BRANCO - Sessões de esclarecimento: Barroca Grande das Minas da Panasqueira, com Ruben de Carvalho do CC do PCP; Alcin (Castelo Branco), às 21.30 h com Armando Moraes do CC do PCP; Cebolais de Cima, às 16 h com Armando Moraes do CC do PCP; Idanha-a-Nova, na Escola, com Carlos Pinhão do CC do PCP; Casal da Serra (Tortosendo), com Ruben de Carvalho do CC do PCP; Montefidalgo (Vila Verde de Ródão); Castelo Branco; Aldeia de João Pires (Penamacor); Pego; Fátela (Fundão); Capinha (Fundão); Salgueiro (Fundão); Escarço (Fundão). BRAGA - Sessões de esclarecimento: Espouende (Braga), às 14.30 h com Santos Simões da Comissão Nacional do MDP; Barcelos (Braga), às 17.30 h com Santos Simões da CN do MDP; Silveiras, às 21.30 h na Escola Primária; Mascoteles, às 21.30 h na Escola Primária; Gandarela, às 21.30 h na Escola Primária; Rofre, às 21.30 h na Escola Primária; Infantas, às 21.30 h na Escola Primária; S. João Vizeia, às 21.30 h na Escola Primária; Costa, às 21.30 h na Escola Primária; S. Salvador de Briteiros, às 21.30 h na Escola Primária; FAFE,

comício-festa, às 21.30 h com Carlos Costa, membro da Comissão Política do CC do PCP; VIZELA (Guimarães), às 21.30 h, sessão de esclarecimento com Blanqui Teixeira, membro da Comissão Política do CC do PCP. FARO - Sessões de esclarecimento: Armazém de Pera (Silves), às 17 h no Cinema, com Luís Catarino, da Comissão Nacional do MDP; Boliqueime (Loulé), às 16 h, na Casa do Povo; Estoi (Faro), às 21 h, na Sociedade; Castro Marim, às 21 h no Cinema; Alcoutim, às 16 h, na Escola; S. Marcos da Serra, às 21 h, com José Vitoriano, membro da Comissão Política do CC do PCP; Portimão - caravana às 10 h, com José Vitoriano; Freguesia de Silves - porta-a-porta a partir das 15 h, com José Vitoriano. GUARDA - Sessões de esclarecimento: Seia (Guarda), às 15 h, na Escola Técnica, com Aurélio Santos, do CC do PCP; Seia (Guarda), às 20 h, na Escola Técnica, com José Pires Alvaiano, da comissão distrital do MDP; Valhelhas (Guarda); Valvom (Pinhel); Vinhó (Gouveia); Almendra (Vila Nova de Foz Coa). LEIRIA - Sessões de esclarecimento: Píccassinos, às 21 h, na Sociedade 1.º de Maio, com Joaquim Gomes, membro da Comissão Política do CC do PCP; Praia da Viera, às 21.30 h, na Biblioteca; Alcobaca, às 21 h, no Mosteiro, com Carlos Carvalhas, do CC do PCP; Caldas da Rainha, às 15.00 h, nos Pimpões, com Carlos Carvalhas, do CC do PCP; S. Bernardino (Peniche), às 18 h, na Escola, com candidatos; Bufarda, às 20.30 h, na Colectividade, com candidatos; Campelo, às 21 h, no Salão da Junta, com candidatos; Vidais, às 20 h no Centro Social, com candidatos; Patães, às 21 h, na Filarmónica, com candidatos; Leiria, às 17 h, no Pavilhão da Feira; Figueiró, às 15 h, torneio de futebol de salão e às 21.30 h, baile; Porta-a-porta: na Maninha Grande, Leiria e Caldas da Rainha, das 09.30 h às 15.30 h; Alqueidão da Serra, sessão de esclarecimento, às 21 h na Colectividade. PORTALEGRE - Sessões de esclarecimento: Arronches, às 16 h, na Casa do Povo; Cunha, às 16 h, na Casa do Povo; Maranhão, às 15 h, na Escola; Fronteira, às 21 h, na Casa do Povo; Gavião, às 16.30 h, na Casa do Povo; Montforte, às 21 h; Aze, às 16 h, na Casa do Povo. PORTO - Sessões de esclarecimento: Arcozelo - Eden (Porto), às 21.30 h, com António Tabor, da Comissão Nacional do MDP e Rui Silva, da Comissão Executiva do MDP; Porto; Campanhã (Porto), à tarde, com Angelo Velloso, membro da Comissão Política do CC do PCP e Vitor Rantia; Porto, nas Belas Artes, às 15.30 h, com Oscar Lopes, Júlio Cardoso, Egito Gonçalves e Borges Coelho; Roriz, às 21.30 h; S. Romão do Coronado, às 21.30 h; Paranhos, às 21.30 h, na Escola Primária do Bom Pastor; Paranhos, às 21.30 h, na Escola Primária do Outeiro; Porto, na Cooperativa Anvere, às 15.30 h; Marco de Canaveses, às 15 h, na Casa do Povo de Vila Boa do Bispo; Parfões, às 10 h, na Escola Primária de Moniz; Parfões, às 21 h, na Escola Primária de Beir; Parfões, às 21 h, na Escola Primária de Sobrosa; Parfões, às 16 h, na Escola Primária de Sobrosa; Parfões, às 21 h, nos Bombeiros de Cete; Matosinhos, comício às 15.30 h com Carlos Costa, da Comissão Política do PCP. SANTARÉM - Sessões de esclarecimento: Berroas, às 16 h, na Escola, com Maria da Piedade Morgadinho, do CC do PCP e Cândido Birrento; Mouriscas, às 17 h, na Colectividade Esparteiros, com M. Valente e Hilário Teixeira; Santa Estevão, às 20.30 h, na Casa do Povo, com Maria da Piedade Morgadinho, do CC do PCP e Cândido Birrento; Samora Correia, às 21 h, na Casa do Povo, com Dias Lourenço, membro da Comissão Política do CC do PCP e A. Ganhão. Torres Novas, às 16 h, no Ginásio da Escola Industrial, com Domingos Abrantes, da Comissão Política do PCP e A. Canais; Azinhaga, às 20 h, na Casa do Povo, com Vitor Dias, membro suplente do CC do PCP e M. Pereira; São Miguel do Rio Torto, às 20.30 h, na Casa do Povo, com R. Narciso e F. Nuno (MDP); Alfareda, às 21 h, no Centro Cívico, com Domingos Abrantes, da Comissão Política do PCP; Penhascoso, às 20.30 h, na Escola Primária; Biscainho, às 16 h, no Armazém A. Vitar. Sessões de esclarecimento: Fajarda, às 16 h, na Escola Primária; Chouto, às 16 h, na Escola; Correias, às 20.30 h, na Escola; Marinhais, às 20 h, no Cinema; Escaropim, às 16 h, na Escola; Linhacera, às 21 h, na Escola; Assaiceira, às 21 h, na Escola; Alcanena, Jantar-convívio, Chamusca, Festa, às 20.30 h, no Sporting, com Luís Sá e J. Melão. VIANA DO CASTELO - Sessões de esclarecimento: Camicio às 21.30 h, no Cine Teatro Caminha, com Daniel Caserio e Romeu de Sousa da Comissão Nacional do MDP. Sessões de esclarecimento: Armonde (V. do Castelo), às 20 h, com Romeu de Sousa da CN do MDP; Ponte da Barca, às 15.30 h, com Blanqui Teixeira, membro da Comissão Política do CC do PCP; S. Jorge, Arcos, às 21 h, na Escola Primária; Gondariz, Arcos, às 21 h, na Escola Primária; Friestas, Valença, às 21 h, na Escola Primária; Vila Nova de Muia, Ponte da Barca, às 21 h, na Escola Primária; Ribeira, Ponte de Lima, às 21.30 h, na Escola Primária; Relfoes, Ponte de Lima, às 21 h, na Escola Primária; Arcozelo, Ponte de Lima, às 21 h, na Escola Primária; Perre, Viana do Castelo, às 21.30 h, na Casa do Povo; Anha, Viana do Castelo, às 21.30 h, na Casa do Povo; Mazarefes, Viana do Castelo, às 21.30 h, na Casa do Povo; Vilar Murtada, Viana do Castelo, às 15 h, na Escola Primária; S. Salvador, Viana do Castelo, às 15 h, na Escola Primária; Lanhazes, Viana do Castelo, às 21.30 h, na Escola Primária; S. Martinho, Paredes de Coura, às 21 h, na Escola Primária de Barreiros; Água Longa, Paredes de Coura, às 21 h, na Escola Primária; Campos, Cerveira, às 20.30 h, na Casa da Junta; Soco, Cerveira, às 20.30 h, na Escola Primária. VILA REAL - Sessões de esclarecimento: Botcas, às 21.30 h, com Victor Louro, candidato; Vila Nova (Chaves), às 20.30 h; Ermida (Vila Real), às 18 h, com Victor Louro, candidato; Chaves, às 15 h, com Jorge Araújo, membro da Comissão Política do PCP; Vila Pouca de Aguiar, às 21.30 h, com Jorge Araújo, membro da CP do PCP. VISEU Sessões de esclarecimento: Viseu, às 20.30 h, na Casa do Povo de Leonil, com Amadeu Batista Ferro, da Comissão Nacional do MDP; Vouzela, às 21 h, no Ginásio da Escola Secundária, com António Bica e António Alexandre; Sul (S. Pedro do Sul), às 21 h, na Casa do Povo,

com candidato; Gândara (Mortágua), às 21 h, no Café Local, com candidato; Termas de S. Pedro do Sul, às 21 h, no Salão do Casino; Vila Maior (S. Pedro do Sul), às 21 h, na Casa da Junta, com candidato; Mangualde, às 20.30 h, na Casa do Povo, com candidato; Ferreiros (Lamego), às 19 h, na Escola de Mós; Ferreiros (Lamego), às 20 h, na Escola Primária; Vacalor (Armamar), às 21 h, na Escola Primária; Penajoya (Lamego), às 19.30 h, na Escola Primária. REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES: Candelária, Lajes, na Ilha do Pico; Feteiras, Ponta Delgada, na Ilha de S. Miguel; Nordeste, Nordeste, na Ilha de S. Miguel.

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA: Escola do Campo de Baixo, Porto Santo, das 18 às 22 h; Escola do Estreito da Calheta, das 20 às 23 h; Escola Preparatória da Vila da Calheta, das 18 às 19 h ou das 18 às 22 h - Casa do Povo de Santo António, das 20 às 22 h; Orfeão Maderense, das 20 às 24 h; LISBOA - No Salão das Fúrnas - às 15.00, com Pedro Maia e Albano Nunes do CC do PCP; no Clube "Os 31" - St.ª Amaro - às 17.00; no Parque Eduardo VII - às 15.00/18.00; no B.º Padre Cruz - às 21.00; na Escola Condessa do Rio - às 21.30; no Convento das Bernardas-Santos - às 16.00, com Júlio Filipe; no Salão da Junta Freguesia do Castelo-Castelo - às 21.30; no Clube Ajude-se-Ajuda - às 21.00; no Mercado do Bairro da Liberdade - às 10.00; na Bela Flor-Cascalheira-Campolide - às 10.00; no Mercado de Campolide - às 10.00; no Clube "O Santana" - Bela Flor-Campolide - às 21.30; no Salão Polivalente da Musgueira do Sul-Lumiar - às 21.00; no Salão de Entrada da Escola Fernando Pessoa - às 16.00; no Mercado do Matadouro do Rato - às 10.00; na Escola 22, Rua Condessa do Rio - às 21.30; no Liceu Passos Manuel - às 15.00, com Abom Inglês membro do CC do PCP; na Lapa - MINICOMICIO - às 10.00; nos Pátios da Rua Mana Pia - MINICOMICIO - às 15.00

PS

NOTA: O PS promove hoje, a partir das 15 h, uma concentração no Largo do Rato, local de onde partirá «A Marcha da Liberdade». Aqui discursarão A. Arnaut, A. Guterres, Salgado Zenha e Mário Soares.

Sessões e comícios: DISTRITO DE AVEIRO: 21.00 - Arouca - cinema, 21.00 - Castelo de Paiva - Casa do Pessoal; 21.00 - Silvalde (Espinho) - Escola Primária; 21.00 - Paramos (Espinho) - Escola da Corredoura; 21.00 - Femeia (Estarreja) - Junta de Freguesia; 21.00 - Beduido (Estarreja) - Escola S. Amaro; 21.00 - Milheiros de Poares (Vila da Feira); 21.00 - Vila da Feira - Escola Técnica; 21.00 - Murtosa - Escola Primária; 21.00 - Ilhavo - S. Salvador, Cinema Atlântico; 21.00 - Gafanha do Carmo (Ilhavo) - Escola Sul; 21.00 - Gafanha da Encarnação - Costa Nova; 21.00 - Oliveira de Azeitúns - Ginásio do Liceu; 21.00 - Fonte de Angão - Vagos. DISTRITO DE BRAGA: 21.30 - Cambores (Barcelos); 21.30 - Verissimo (Barcelos); 21.30 - Alvie (Cabeceiras de Basto); 21.30 - Cabeceiras de Basto; 21.30 - Armil (Fafe); 21.30 - Salamonde (Vilar do Minho); 21.30 - Louredo (V. do Minho); 21.30 - Pedralva (Braga); 21.30 - Santa Lucrécia (Braga); 21.30 - Sobrepasta (Braga); 21.30 - Ferreiros (Braga); 21.30 - S. Mamede (Braga). DISTRITO DE EVORA: 18.00 - Santana do Campo; 18.00 - Igrejinha; 18.00 - Picarras; 18.00 - Escoural; 21.00 - Vimeiro; 21.00 - Cabrela; 21.00 - Reguengo de Monsaraz; 21.00 - S. Cristóvão. DISTRITO DE FARO: 18.30 - Vinhã; 21.30 - Luz de Tavira; 21.30 - Alte; 21.30 - Banagil; 21.30 - Lagos; 21.30 - Mexilhoeira Grande. DISTRITO DE PORTALEGRE: 17.00 - Chança; 21.00 - Gaveiras; 21.00 - Ervedal; 21.00 - Crato - comício. DISTRITO DA GUARDA: 18.00 - Fornos - sessão escl. com participação do candidato Almeida Santos; 18.00 - Maçanhas - Guarda; 21.00 - Trinta - Guarda; 21.00 - Valdujo - Trancoso; 21.30 - Loriga - sessão escl. com a participação do candidato Almeida Santos. DISTRITO DE LISBOA: Póvoa de S. Iria, às 21.30, na loja do António Bolonha, com Eduardo Pedro; Mafra, às 21.30, na Casa do Povo da Azeiteira com Santos Botelho, e António Ribeiro; Vila Franca de Xira, às 21.30, na Escola de Povos, com Galvão Teles; Belas, às 21.30, com Jorge Sampaio e Eitelvina Lopes de Almeida; Loures, às 21.30, nas oficinas da Câmara, com João Gomes e Joaquim Mestre; Calhandriz, às 21.30, com João Duarte e Fernando Roque; Lisboa, às 21.30, na Liga dos Cegos João de Deus, com Maria João Allen e Teresa Ambrósio. DISTRITO DE VIANA DO CASTELO: 18.00 - Caminha - Tristejo.

Sessões e comícios para amanhã: DISTRITO DE AVEIRO: 21.00 Anadia - Arcos - no Ginásio da Escola Secundária; 15.00 Mansores - Arouca - na Escola Primária; 21.00 Tropeço - Arouca - no Salão Paroquial; 21.00 Anta Espinho - na Escola de Escolas; 21.00 Veiros (Espinho) - na Escola do Pinheiro; 21.00 Feira - Espargão - na Escola Primária; 21.00 Vila Maior (Feira) - na Escola Primária; 21.00 Madail (Oliveira de Azeimeis) na Escola; 21.00 S. Roque (Oliveira de Azeimeis) - Salão Paroquial; 21.00 Troviscal (Oliveira do Bairro) na Assembleia Republicana; 21.00 Pessegueiro do Vouga (Sever do Vouga) Escola Primária; 16.00 Macieira de Cambra (Vale Cambra) na Casa do Povo; Distrito de Beja - 15.30 Mina da Juliana; 15.30 S. Amador; 18.00 Pias; 15.30 Zambujeira do Mar; 15.30 Nave Redonda; 15.30 Panoias; 18.00 S. Teotónio; 18.00 Santa Clara a Velha; 18.00 Conceição; 18.00 Boa vista; 21.00 São Luís; 21.00 São Martinho; 21.00 Santa Luzia; 21.00 Moura; 21.00 Castro Verde; 21.00 São Pedro Solis; 21.00 Santa Vitória; 21.00 Serpa; DISTRITO DE BRAGA: 11.00 Riba de Alva (Famalicão); 17.00 Famalicão; 22.00 Lousado (Famalicão); 21.30 Carapeços (Barcelos); 21.30 Santa Eulália (Barcelos) 21.30 Ucha (Barce-

los); 21.30 Bucos (Cabeceira); 21.30 Cabeceiras de S. Nicolau; 21.30 Vilar de Cunhas (Cabeceiras); 21.30 Gondiaes (Cabeceiras); 21.30 Rui-vães (V. Minho); 21.30 Rossas (V. do Minho); 21.30 Parada do Bouro (V. Minho); 21.30 Guilhofrei (V. Minho); 21.30 Vila Nova de Famalicão; DISTRITO DE BRAGANÇA - Carrizeda de Anciães às 21.00. DISTRITO DE CASTELO BRANCO - 21.00 Aldeia Carvalho (Covilhã); 21.00; Teixoso (Belmonte); 16.30 Alvaide (V.V. Ródão); 21.00 Alcains; 21.00; Escalos de Cima; 15.00 S. Martinho (Fundão); 15.00; Vale Prazeres; 15.00; Janeiro de Cima (Fundão); 15.00; Bogas de Cima; 15.00; Bogas de Baixo; 12.00 Enxames; 20.00 Foz do Lobão (V.V. Ródão); 15.00 Prouença a Nova; 17.00 Sobreira Formosa (Prouença a Nova); 13.00 Benquerença (Penamacor); 15.00 Meimor (Penamacor); 20.30 Meimão (Penamacor); 17.00 Montfortinho (Idanha); 15.00 Montsanto; 20.00 Zebreira; 17.00 Vale de Senhora da Póvoa; 16.00 Seixo (Sertão); 14.00 Santo André (Castelo Branco); DISTRITO DE COIMBRA - 18.00 Soure - no largo da Câmara; 17.30 Oliveira do Hospital - Bombeiros; 17.30; Mira Praia - no Mira Cine; 15.30 Rabacal (Penela) - no Centro Social; 21.30 Enxofões (Cantanhede) - na Escola; 21.30 Camarneiro (Cantanhede) - na Escola; 14.00 Bruscos (Condeixa); 16.00 Parreira (Condeixa); 16.00 Cazevel (Condeixa); 15.00 Cabizes (Condeixa); 08.00 Sabugueiro (Soure); 10.00 Pombalinho (Soure); 12.00 Sebal (Condeixa); 20.00 Casal (Condeixa); 22.00 Vinha Rainha; DISTRITO DE EVORA - 18.00 S. Bento de Ameixil; 21.00 Ancos; 16.00 Santa Vitória do Ameixil; 18.00 São Lourenço de Mompção; 16.00 Glória; 18.00 São Domingos; 21.00 S. Bento do Cortiço; 16.00 Santana; 18.00 S. Bartolomeu do Outeiro; 21.00 Vera Cruz; 21.00 Alqueve; 18.00 Malenhe; DISTRITO DE FARO - 21.30 Olhão; DISTRITO DA GUARDA - 17.00 Adão (Guarda); 18.00 Carvalhal Meão (Guarda); 20.00 Vila Fernando (Guarda); 11.00 Vide; 21.00 Gouveia; 21.00 Seia; DISTRITO DE LEIRIA - 21.30 Peniche - na Associação Recreativa com Maldonado Gonelha, Rui Mateus, Luís Mosseroso e Herminio de Oliveira. 17.30 Serra Del Rei - na Associação Serrana com Maldonado Gonelha e Rui Mateus; 21.00 Pombal, no Quartel Bombeiros com Carlos Melancia e Guilherme Santos; 17.30 Ferrel (Peniche); 21.30 Garcia - na sede da colectividade; DISTRITO DE PORTALEGRE - 21.00 Castelo de Vide; 21.00 Vale de Pego; 21.00 Barbacena; 21.00 Santa Eulália; 20.00 Benutos; 16.00 São Julião; DISTRITO DE SANTARÉM - 10.00 Abrantes com António Reis e Manuel Dias; 21.00 Caneiras (Santarém); 21.00 Vaqueiros - (Santarém); 11.30 Santarém - visita ao mercado dos candidatos António Reis e Ferreira Lima; 12.30 Santarém - almoço nas Caneiras com Ferreira Lima e José Niza e jogo de futebol. 21.00 Santarém - na Casa do Campino com António Reis e F. Lima; 21.00 Pernes, com José Niza e José Frazão. Sessão esclarecimento; 21.00 Póvoa da Isenta, com Ferreira Lima e Emilio Cardoso; 21.00 Vale de Santarém, com Ferreira Lima e Maria José Campos; 10.00 Abrantes com António Reis; 21.00 Caneiras (Santarém); DISTRITO DE SETÚBAL - 21.30 Cabanas (Palmela) no grupo Desportivo, com Alberto Antunes e Celeste Cavaleiro; 18.00 Cruz de Pau (Seixal), no Centro de Formação com João Crayinho, Remy Freire e Nelson Godinho; 21.30 Sines na Escola Cabeça de Cabra, com Artur Pina; 15.30 Quinta do Conde (Sesimbra), com Eduardo Pereira, Beja Santos e Jorge Martelo; DISTRITO DE VILA REAL - 16.00 Santa Marta de Penaguião; 21.00 Régua; DISTRITO DE VISEU - 16.00 Alhais (Vila Nova de Paiva); 16.30 Queiriga (V. Nova Paiva); 19.00 Caneas Senhorim (Nelas); 10.00 Carregal do Sal - várias sessões de esclarecimento; 16.00 Mortágua; 21.00 Nelas; 18.00 Mosteiro de Fráguas (Tondela); 15.30 Vilar de Besteiros (Tondela); 14.30 Caverneiros (Viseu); 14.00 Touro (V. Nova Paiva); 17.00 Fráguas (V. Nova Paiva); 16.00 Parada (Carregal do Sal); 16.00 Cabanas de Viriato; 16.00 Feijos (Carregal do Sal); 15.00 Oliveira do Conde (Carregal do Sal); 16.00 Carregal do Sal; DISTRITO DE VIANA DO CASTELO - 09.30 Vila Nova de Cerveira - Vila Meã; 10.00 Vila Praia de Âncora - Vila; 11.00 Viana do Castelo - Vila Franca; Monção - Barrocas e Paiais; Merufe; Lara; Cambezes; Melgaço - Castro Laboreiro; 14.00 Couso; 14.30 Freixiouro de Soutelo; 15.00 Vila Nova de Cerveira - Vila Meã; 15.00 Fegude; Portela; Troporis; Abedim; 16.00 Gave; Prado; Caminha - Dem; 16.30 Ponte da Barca - Paredo; Riba de Âncora; 17.30 Vila Nova de Cer-

vêira - Sopo; 18.30 Valença - Urgeira; Ponte de Lima - Anais; Fornelos; 20.30 Paredes de Coura; Antas, Suivães; 21.00 Vila Nova de Cerveira - Covas; Correlha; 21.30 Gondorem - Ganfem; Arcos de Valdevez tem comício às 16.00 horas.

UDP

LISBOA - Clube Ferroviário St.ª Apolónia, das 15 às 20 h, Confraternização. traba. transportes Quinta Valpoit. Lisboa (bairro Relógio ao Bairro Qt.ª Valpoim), das 9 h às 15 h; Bairro Quinta Valpoim às 13 h; Campolide, Santana Bela F. Club - 21.30 h; Casal Ventoso, sede da UDP, às 16 h; Cacém (Sintra) às 21 h; Sabugo (Sintra), Colectividade às 21 h. S. João Lampas (Sintra), Colectividade às 21 h; Abrunheira (Sintra), Colectividade; Amadora, Colectividade Fil. Amadora às 16 h. SETÚBAL - Pinhal Novo (Palmela), Club Desportivo Pinhal Novo às 21; Pegões (Montijo), Soc. Entroncamento, 15 h; Pegões Velhos (Montijo), Casa do Povo às 21 h; Montijo, Banda Dramática às 21 h; Vale Guiso (Alcácer) às 21 h Sines, salão às 21 h; Cova Vapor (Trafaia), Restaurante Bogio à Vista às 15 h. Trafaria, Bombeiros Voluntários às 21 h; Almada, marcha com saída praça Torcatos; Santa Engrácia, no grupo Sempre Unidos, 16 h; SANTARÉM - Amoreira (Abrantes), às 20.30 h; S. Falcundo (Abrantes) às 20.30 h; LEIRIA - Caldas da Rainha, Escola Secundária 17 h; Cesão Parada (C. Rainha), Escola às 21 h; Figueira (Caldas), Casa do Povo, às 21 h; S. Teófilo, Centro Convívio, às 21 h; Sismaria, Escola Pedondo, 21 h; Coimbrão Escola, 21 h Baraças (Bombarral), Escola Primária, 17 Bombarral, Teatro E. Brazão, 21 h; Gerales (Peniche), Escola, 21; Pombal (Peniche), Bombeiros, 21 h; Mira d'Aire, União Rec. Mirense, 21 h. BEJA - Boavista Pinheiros, Casa do Povo, 15 h Ourique, Casa do Povo, 15 h; Odemira, Casa do Povo, 21 h; Beja, Capricho Benense, 21 h. CASTELO BRANCO - Tortosendo, agitação porta-a-porta durante o dia; Tortosendo, às 21 h; COIMBRA - Seixo (Montemor-o-Velho), Casa Povo, 17.30 h; Torres Mondego, Centro às 17.30 h; Sebal, Casa Povo às 17.30 h; Taveiro, Escola Preparatória às 17.30 h; Buarcos, Casa Pescadores, às 21 h. VISEU - Lamego às 21 h; PORTALEGRE - Ponte de Sor, Casa do Povo às 21 h; PORTO - Nevogilde, Pauliteiro às 16 h. Bairro Regado, Centro Social, às 15.30 h; Bairro Pastelaria, Escola 15 h; Passeio Alegre, Escola às 15 h; Ponte Moura, Escola às 21.30 h; Aldear, Escola Preparatória às 21.30 h; Senhora Hora, Escola, 21.30 h; Rio Galinhas - Marco Canavezes, Escola às 20 h; Trofa - St.ª Tiro, Escola, 21 h; Cabeça Santa - Penafiel, Escola às 21 h; Novelas (Penafiel), Club 17 h; Recarei (Paredes), Ass. Recreativa às 21.30 h; Vila Conde, Bombeiros às 21 h; Afurada (Gaia), Centro Rec. 16 h; Oliveira Douro (Gaia), Clube, às 21.30 h; Valadara (Gaia), Bombeiros, às 21 h; Campo (Valongo), S. Freg. 15 h; S. Pedro Cova (Gondomar), Escola D. Afonso, 15.30 h; S. Mamede Infesta (Matosinhos), Flor Infesta às 21 h; Felgueiras, Bombeiros às 17 h Lixa, (Amarante), Bombeiros às 20.30 h; Estradinha (Amarante), Escola às 15 h. AVEIRO - Ovar, Escola do Torrão do Lameiro, Castelo de Paiva, 17 h;

UEDS

Sessões para hoje: DISTRITO DE BRAGA - Fafe, 21 h, com a presença de Kalidás Barreto; DISTRITO DE CASTELO BRANCO - Unhais da Serra, 21h30mna Escola Primária; DISTRITO DE COIMBRA - Figueira da Foz, 16 h na Associação Naval 1.º de Maio; DISTRITO DA GUARDA - Freixadães, 21h30m; Pinhel, 21h30m; Gonçalo, 21h30m. DISTRITO DE LISBOA - Outeiro da Cabeça (Torres Vedras), 21h30m na União Outeirense; Vale de Lobos, 18 h; Almors, 21h30m no Clube Recreativo; Alverca, 17h30m no Salão dos Bombeiros Voluntários; Póvoa de St.ª Iria, 17h30m no Grupo Dramático Povense; Lisboa (Campo de Ourique), 17h30m na Escola Manuel da Maia; Valeparaiso (Azambuja), 21 h. DISTRITO DO PORTO - Marco de Canaveses, 21h30m na Casa do Povo, integradas na visita de Lopes Cardoso ao distrito; Valongo, 11h30m na Junta de Freguesia; Penafiel, 14h30m na Escola Nova P3; Entre-os-Rios, 15h30m na Escola Primária do Torrão; Porto, 16h na Cooperativa do Povo Portuense, incluindo Canto Livre com a participação de Francisco Fanhais; Ermesinde, 18h30m na Junta de Freguesia; Alfena, 21h na Escola da Cabeda; Ermesinde, 18h30m na Junta de Freguesia; Gondomar, 21h30m na Escola Industrial e Comercial, incluindo Canto Livre com a participação de Francisco Fanhais e o cantor galego Xosé Conde. DISTRITO DE SANTARÉM - St.ª Margarida da Coutada (Portela), 21h na Sociedade; Coruche, 17h30m na Cantina Escolar; Salvaterra, 21h na Casa do Povo; DISTRITO DE SETÚBAL - Sesimbra, 21h30m na Sociedade Musical Sesimbrense; Palmela (Quinta do Anjo) 21h30m na Casa do Povo; Praias do Sado, 21h30m no Centro Social; DISTRITO DE VIANA DO CASTELO - Monção, 21h30m na Escola Secundária; Melgaço, 21h30m na Escola Pri-



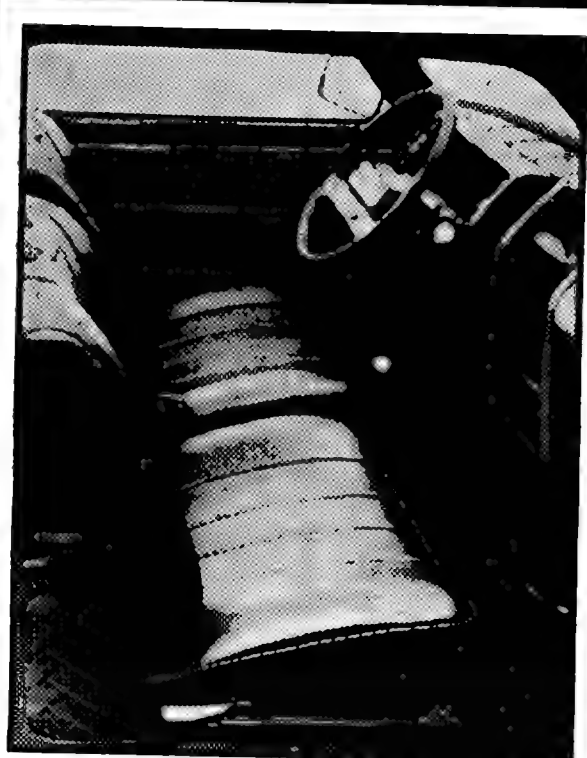
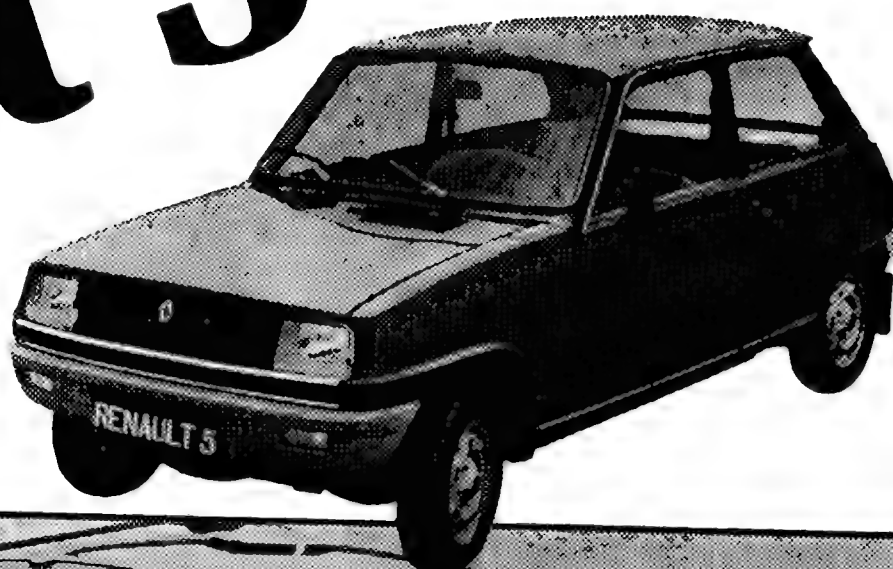
SINDICATO DOS MAQUINISTAS PRÁTICOS, AJUDANTES E ARTÍFICES DA MARINHA MERCANTE DO DISTRITO DE LISBOA

Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 59.º dos Estatutos, convoco para o dia 14 de Dezembro de 1979, pelas 20 horas, a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato que se realizará nas instalações do nosso Sindicato, no Largo do Calvário, n.º 30, r/c Dt.º em Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE

novidades no Renault 5



O RENAULT 5 tem novidades:
Maior prazer de condução — através de maior silêncio, direcção mais suave, apresentação interior mais funcional e agradável.
Novo desenho do "tablier" e do volante, que contribui para tornar a condução ainda mais simples e agradável, com fácil leitura do indicador de velocidade e dos sinais de urgência e controlo mecânico.
Novos bancos, envolventes, com encostos ligeiramente mais elevados, de toda a comodidade. Cintos de segurança de enrolador. Além de tudo isto, novas cores interiores, e concepção ainda mais funcional do habitáculo.
 Novo desenho das guarnições das portas, com espaço para arrumação de objectos, e outros pormenores que tornam ainda melhor o melhor da classe!

RENAULT

garantia de futuro



"O Vietname tem do seu lado o direito e a moral"

O Vietname está preparado para enfrentar uma nova agressão chinesa — declarou ontem em Hanoi o primeiro-ministro vietnamita, Phan Van Dong.

Dong considerou uma «farsa» a recente votação desfavorável da Assembleia Geral das Nações Unidas contra a República Socialista do Vietname.

«O Vietname tem do seu lado o direito e a moral, que acabarão,

por vencer», acrescentou o primeiro-ministro, respondendo informalmente a questões que alguns jornalistas lhe colocaram no termo da sessão inaugural da 19.ª reunião do Comité Executivo da Organização Internacional dos Jornalistas, a decorrer na capital vietnamita.

Pouco antes, numa intervenção perante jornalistas de cerca

de cinco dezenas de países, Phan Van Dong atacou duramente a política de Pequim.

O dirigente vietnamita declarou que o seu país está mais determinado do que nunca e o povo vietnamita está preparado para qualquer escalada militar chinesa.

«Apesar do desejo de paz por parte do Vietname — acrescentou — as recentes atitudes de Pequim e Washington estão a agudizar a situação e a falsificar a verdade na região.

O dirigente vietnamita classificou os responsáveis chineses de «provocadores e fautores de guerra perigosos para a paz mundial», referindo várias vezes o Camboja e o Laos como alvos simultâneos das perigosas ambições da China.

Sobre o Camboja, Dong considerou que a evolução da situação é irreversível.

Também Xuan Thuyt, que durante anos negociou com Henry Kissinger uma solução para a guerra no Vietname, afirmou à ANOP que o regime de Pol Pot jamais regressará ao Camboja.

Thuy é vice-presidente da Assembleia Nacional da República Socialista do Vietname e responsável pelas relações internacionais da direcção do Partido Comunista.

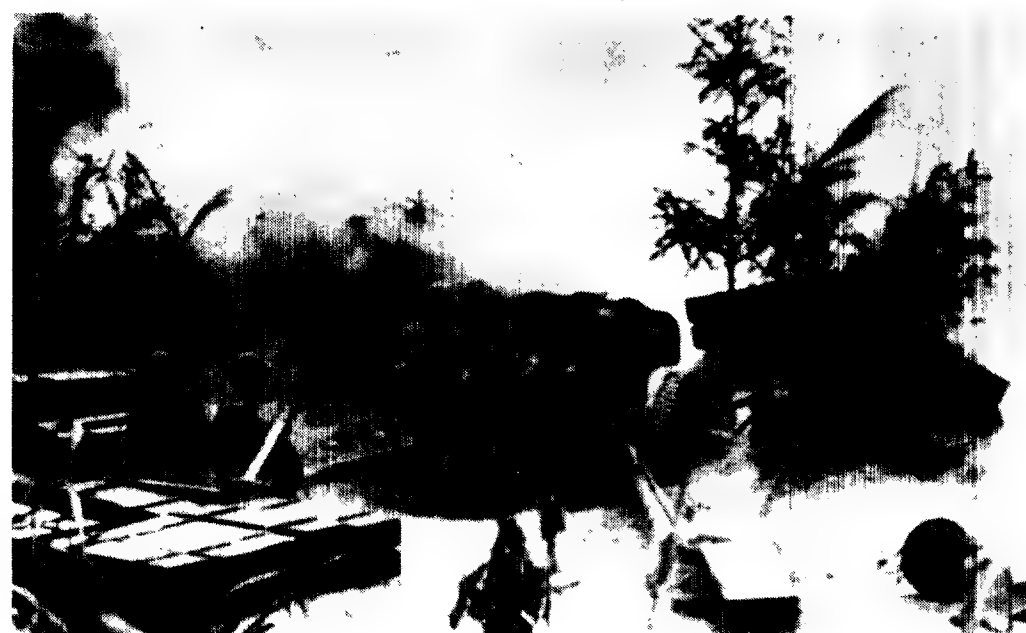
Sobre a decisão da Assembleia Geral da ONU contrária à Hanoi, Xuan Thuy declarou que dá mais um bom pretexto para uma escalada militar dos dirigentes de Pequim contra o seu país.

Recordou, a propósito, a «provação» do dia 14 na ONU, em que foi apresentada uma resolução pedindo a retirada de todas as «forças estrangeiras» do Camboja: «Alguns dos países não alinhados votaram a favor, mas a verdade virá à superfície e muitos países vão modificar a sua posição».

Ainda sobre a escalada militar chinesa contra o Vietname, Thuy referiu que Pequim mantém actualmente algumas acções militares localizadas ao longo da fronteira, onde as tropas chinesas ocupam uma dezena de posições estratégicas em território vietnamita, uma delas a cerca de 170 quilómetros de Hanoi.



Artilharia chinesa dispara contra a massacrada República Socialista do Vietname



Uma dura e longa experiência. Soldados vietnamitas em alerta

ANDAR — PAÇO DE ARCOS

VENDE-SE

Junto à estação — alcatifado, sala comum 4 quartos, hall, 3 casas de Banho, cozinha, despensa, 3 roupeiros e arrecadação. Tel. 2433975.

SINDICATO DO COMÉRCIO DE LISBOA

Aos trabalhadores do comércio retalhista

Tem o Sindicato conhecimento de que alguns patrões andam a tentar forçar os trabalhadores a trabalharem no próximo sábado dia 24 de Novembro da parte da tarde, sob pretexto de compensação pelo facto do próximo mês de Dezembro apenas contar três sábados úteis.

O Sindicato não pode deixar de alertar todos os trabalhadores para a flagrante ilegalidade dessa pretensão, e assim abertamente aconselhar os seus associados a rejeitar quaisquer propostas do patronato nesse sentido.

Com efeito, o Contrato Colectivo de Trabalho Vertical em vigor, para o Comércio Retalhista do Distrito de Lisboa prevê, no n.º 2 da sua Cláusula 27.ª, a possibilidade dos trabalhadores do comércio retalhista trabalharem o dia inteiro de sábado mas apenas durante o mês de Dezembro.

Recorde-se que em Dezembro de 1978 os trabalhadores do Comércio trabalharam cinco sábados completos, tantos quanto esse mês teve, sem que tal facto tivesse motivado os seus protestos.

O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio do Distrito de Lisboa chama pois a atenção de todos os trabalhadores para o facto de não serem obrigados à prestação de trabalho fora dos termos consignados pelo Contrato Colectivo pelo que devem recusar-se a trabalhar na tarde do próximo sábado dia 24 de Novembro.

A abertura aos sábados à tarde só é possível em Dezembro

Pela defesa dos nossos direitos e conquistas!

Pe'l'A DIRECÇÃO
José Eduardo Brissos

Por Fernando Cascais,
da ANOP



HOJE (SÁBADO) ÀS 16 E ÀS 21.45

AMANHÃ (ULTIMO DIA)

SÓ ÀS 16 HORAS

GIH GRUPO TEATRO HOJE

TEATRO DA GRAÇA

TV. S. VICENTE, 11 — TEL. 875626

2.ª-FEIRA, DIA 26, ÀS 21.45 — ANTESTREIA
3.ª-FEIRA, DIA 27, ÀS 21.45 — ESTREIA

"MISS JULIE"

DE

STRINDBERG

TRADUÇÃO DE HELENA DOMINGOS
COM

FERNANDA BARRETO — MARIA EMÍLIA CORREIA
VICENTE GALFO

ENCENAÇÃO — CARLOS FERNANDO

CENOGRAFIA — ANA JOTTA

MÚSICA — JORGE PEIXINHO

MONTAGEM — FERNANDO CORREIA

ILUMINAÇÃO — MÁRIO TOJAL

int. m/13 ANOS
SUBSÍDIO DA SEC

ASIA

WASHINGTON-TEERÃO

Guerra psicológica aumenta

Com o apelo à «guerra santa» lançado ao mundo muçulmano pelo «Ayatollah» Khomeiny e com o novo e severo aviso lançado por Carter contra qualquer atentado à vida dos reféns, a guerra psicológica entre Washington e Teerão aumentou ainda mais de intensidade.

Para melhor sublinhar a sua vontade de punir o Irão, caso os reféns americanos sejam executados, o chefe da Casa Branca, que durante duas horas teve um autêntico conselho de guerra com os seus principais colaboradores, em Camp David, abriu excepcionalmente o acesso àquela residência retrada à curiosidade dos fotógrafos.

O presidente Carter tenciona fazer saber que qualquer atentado contra a vida dum único refém terá «consequências extremamente graves». «A vida do último refém é tão importante como a do primeiro», declarou o porta-voz da Casa Branca Jody Powell, no termo desta reunião.

Para demonstrar que os Estados Unidos esperam que as suas ameaças sejam tomadas a sério, este acrescentou (facto não habitual) que os chefes dos estados-maiores das três armas iam conferenciar hoje para estudar a situação.

Fontes que seguem de perto

os acontecimentos de Teerão indicaram, contudo, que o julgamento dos reféns americanos não provocaria automaticamente um recurso à força por parte dos Estados Unidos. A libertação de todos continua a ser a principal preocupação do governo, acrescentaram.

Analisando a evolução da situação durante os últimos oito dias, as mesmas fontes reconheceram que o ambiente se tinha agravado, e que o assalto à «Grande Mesquita» de Meca fazia correr sérios perigos para os Estados Unidos no mundo árabe, como o demonstraram os motins no Paquistão.

Quanto ao termo desta situação, as mesmas fontes consideram que uma solução ainda parece estar tão afastada como anteriormente.

É possível que as autoridades iranianas aproveitem a ocasião do referendo sobre a nova constituição, em 2 de Dezembro, para libertarem os reféns, mas os Estados Unidos não contam muito com essa possibilidade, declara-se.

DENUNCIAR O IMPERIALISMO

O julgamento por espionagem dos reféns americanos permitirá denunciar o imperialismo, decla-

raram os responsáveis dos «estudantes islâmicos» que ocupam a Embaixada dos EUA em Teerão. «Preferíamos ter aqui o próprio xá», afirmam os estudantes numa entrevista exclusiva concedida à France-Presse, nas próprias instalações da Embaixada, ocupada desde 4 de Novembro último.

«Se ele nos for entregue, acrescentaram, libertaremos os nossos reféns. Caso contrário, julgá-los-emos».

Meia dúzia de jovens de rostos sombrios e graves, receberam os enviados especiais da FP, naquela que era uma das salas da «unidade de pesquisa» (Investigation Unit) da missão diplomática. Para entrar, é preciso passar uma porta blindada que, visivelmente foi forçada a maçarico.

A data do eventual julgamento dos reféns não foi fixada e os responsáveis recusam-se a dizer se marcaram um prazo. Interrogados sobre as eventuais sentenças, respondem sem grande precisão: «Serão julgados como espíes. Há graus diversos na espionagem e graus diversos na punição. Estes graus são fixados pelos juizes islâmicos».

Quanto à ameaça de dinamitagem em caso de intervenção

militar americana os responsáveis limitam-se a declarar, sem querer precisar, que «tecnicamente está tudo previsto».

GROMYKO

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros Andrei Gromyko disse ontem esperar que seja encontrada uma solução para a crise da Embaixada norte-americana em Teerão, suscetível de satisfazer «ambas as partes».

Na conferência de imprensa, concedida em Bona, Gromyko observou, no entanto, que tanto o Irão como os Estados Unidos deveriam usar de moderação e actuar de molde a que «as emoções não fiquem fora de controlo».

O dirigente soviético não fez qualquer referência ao envio, por Washington, de um porta-aviões e outros navios de guerra para o Oceano Índico e o Mediterrâneo Oriental.

Noutro passo da conferência, após lembrar que a posição do seu país sobre a ocupação da Embaixada norte-americana fora comunicada por ele próprio a Washington e à Alemanha Federal, acentuou que a União Soviética apoia os acordos internacionais sobre a protecção dos diplomatas estrangeiros.

EUROPA

GROMIKO EM BONA

URSS não negociará se NATO trazer mísseis

A União Soviética fez hoje um sério aviso às potências ocidentais, especialmente aos membros da NATO, para o caso de decidirem instalar na Europa mísseis americanos de médio alcance.

No termo das suas conversações políticas em Bona, Andrei Gromyko afirmou categoricamente que não haveria negociações sobre as armas estratégicas na Europa no caso da NATO pôr em execução os seus projectos no domínio das armas nucleares de médio alcance.

O chefe da diplomacia soviética insistiu, várias vezes, na necessidade de se iniciarem negociações sem demoras. Gromyko acrescentou no entanto:

«Dissemos ao governo federal que a manutenção dos projectos de implantação dessas armas destruiria a própria base dessas negociações».

Sublinhou também que as conversações propostas por Moscovo poderiam tornar inútil o fabrico e a instalação desses mísseis nucleares de alcance médio na Europa.

Gromyko fez observar que a eventual decisão da NATO sobre o assunto, a tomar no próximo mês também complicaria as negociações de Viena sobre a redução de forças e teria repercus-

sões prejudiciais sobre as relações bilaterais entre Bona e Moscovo.

Ao contrário, afirmou que Moscovo estava pronto a falar numa redução do número dos seus mísseis nucleares de alcance médio em negociação que se efectuassem sobre a base da relação de forças actualmente existente.

Finalmente, o ministro soviético salientou que a abertura imediata de negociações permitiria procurar soluções, mas que essas negociações deviam começar «sem que se ponha a funcionar o mecanismo de fabrico de estacionamento de novas armas nucleares de alcance intermédio na Europa ocidental».

● IRLANDA — Thomas McMahon, de 31 anos, membro do Exército Republicano Irlandês (IRA) foi hoje condenado em Dublin a prisão perpétua por um tribunal antiterrorista, sem júri sob a acusação de ter assassinado Lord Louis Mountbatten.

O outro réu Francis McGuire, de 24 anos, foi considerado inocente do assassinio, mas os três juizes decidiram que terá de apresentar a julgamento em 2 de Janeiro, por ser acusado de pertencer à ala provisória do IRA.

● ROMÊNIA — O presidente Nicolae Ceaucescu celebrou ontem a sua reeleição no cargo de secretário-geral do Partido Comunista Romeno com uma manifestação triunfal em Bucareste.

«Faremos tudo para o triunfo da política de independência nacional e paz» — disse Ceaucescu a milhares de pessoas reunidas numa praça da capital e fim de assinalar o termo do primeiro congresso do partido nos últimos cinco anos.

● URSS — O órgão central do Partido Comunista da União Soviética, Pravda, afirma na sua edição de ontem que 1979 foi um ano «muito bom» em termos de «influência comunista através do mundo».

O jornal aponta os acontecimentos registados no Sudeste Asiático, África e Médio Oriente como prova das «contradições antagónicas entre os países em vias de desenvolvimento e as potências imperialistas».

AMÉRICA

Contra a cadeira eléctrica

Manifestantes hostis à pena de morte efectuaram ontem vários simulacros de execução numa cadeira eléctrica, perante o Supremo Tribunal Americano, em Washington.

A Polícia pôs termo à manifestação, quando vinte e cinco «execuções» começaram a ser simuladas e prenderam os vinte e cinco «mortos» que tinham entrado ilegalmente no tribunal.

Os «condenados» desempenharam até ao fim o seu papel,

gritando e suplicando ao «carasco» que não os executasse.

Depois de declarado «morto», cada «executado» era transportado para as escadas do Supremo.

A manifestação tinha por objectivo denunciar as recentes execuções capitais nos EUA e chamar a atenção para o caso da Florida, onde 141 pessoas esperam actualmente pela execução da pena de morte.

General passado à reserva lança a Bolívia em nova crise

A Bolívia está desde ontem outra vez em crise. Um general descontente com as novas nomeações que afectaram o Estado-Maior das Forças Armadas, o general de infantaria Luis Garcia Meza, rebelou-se tendo-se enrincheirado no quartel de Miraflores, em La Paz,

onde está sediado o primeiro corpo do exército, com veículos blindados, carros e comandos, e recebeu o apoio do «segundo corpo», de exército com base em Santa Cruz de La Sierra, que assume a defesa das fronteiras com a Argentina, Brasil e o Paraguai.

O general Meza, que fora nomeado pelo coronel Natusch Busch quando do golpe de Estado militar de 1 de Novembro, foi passado à reserva depois da designação da senhora Gueiler para a presidência. O general rebelde exige que esta reveja as nomeações a que procedeu, em particular a do novo comandante do exército, general Rene Villareal.

Por sua vez, o coronel Rene Herrera Valda, chefe do segundo corpo, reclama a substituição do ministro da Defesa, coronel Miguel Ayoroa. Este afirmou, por sua vez, que a rebelião só tinha apoio de uma pequena parte das forças armadas.

Ainda pior que a radioactividade

Biólogos do laboratório norte-americano de Oak Ridge anunciaram ontem ter obtido um produto químico susceptível de provocar maiores danos genéticos nos

mamíferos do que a radioactividade.

O produto em questão, denominado Etinitrosureia, ENU, um composto hidrocarbonado, provocou em ratos

um índice de mutação cinco vezes mais acentuada que a obtida com raios X.

A investigação indicou que alguns produtos químicos podem causar danos no

genes de sucessivas gerações, sendo potencialmente mais perigosos que a radiação.

O índice de mutação nos ratos, operado pelo ENU, foi quinze vezes maior que o obtido com procarbazona.

FOTOCÓPIAS
DESDE \$60

Encadernações, plastificações e trabalhos em offset

Discoteca Filinto

Av. 5 de Outubro, 53-A — Tel. 535040

AMORTECEDORES

Reparo e Reconstrução todas as marcas, com garantia:

MENDES Tel. 76 84 23

R. Capitão Ramires, 2-A (Ao Campo Pequeno)

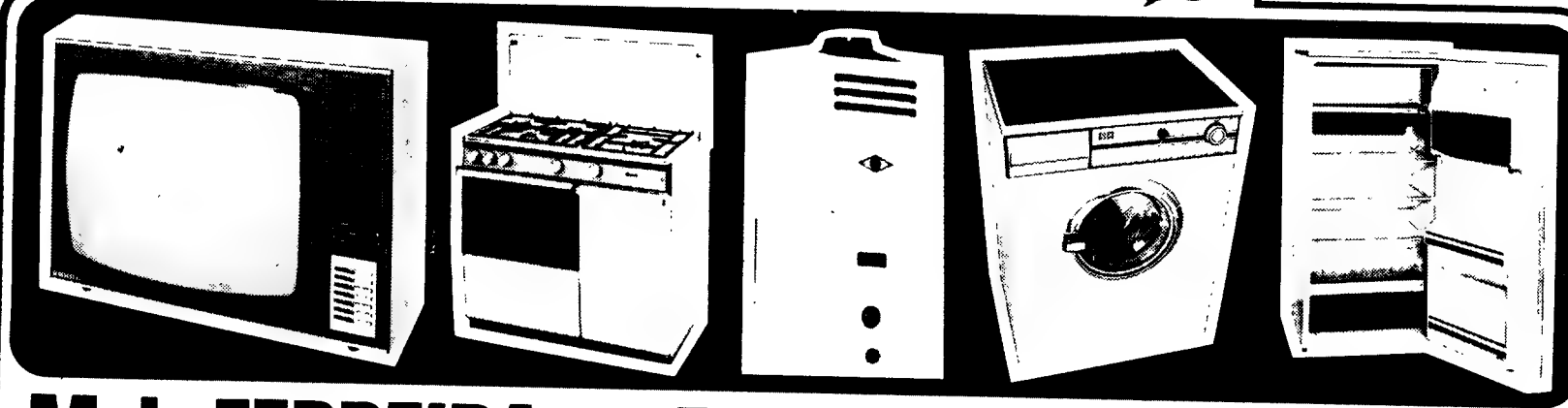
REPRESENTANTE dos amortecedores -JM-

FILIAL

Av. Gomes Pereira, 61-B (A Benfica)

PAGUE EM 12 MESES

SEM AUMENTO DE PREÇO



M. L. FERREIRA



RUA D. ESTEFÂNIA, 48 - A
AV. DA REPÚBLICA, 54 - B

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

"Amor de Perdição" de Manoel de Oliveira

FICHA:

Realização: Manoel de Oliveira (Portugal- 1976/78)

Argumento: Manoel de Oliveira, segundo o romance homónimo de Camilo Castelo Branco.

Fotografia: Manuel Costa e Silva

Música: João Paes e excertos da sonata opus 5 de Haendel.

Cenários e guarda-roupa: António Casimiro

Montagem: Solveig Nordlund

Direcção de produção: Henrique Espírito Santo, Marcílio Krieger e António Lagrifa.

Interpretação: António Sequeira Lopes (Simão), Cristina Hauser (Teresa), Elsa Wallencamp (Mariana), António Costa (João da Cruz), Ricardo Pais (Baltazar), Rui Furtado (Domingos Botelho), Maria Dulce (D. Rita), Maria Barroso (madre), Henrique Viana (Tadeu de Albuquerque), Adelaide João, Lia Gama, Manuela de Freitas (freiras), João Bénard da Costa (capitão do navio), Pedro Pinheiro (a voz do narrador), Manuela de Melo (a voz da Providência), etc.

Distribuição: V.O. Filmes

Cinema: Quarteto - sala 1

Classificação: Não aconselhável a menores de 13 anos

Duração: 260 minutos (aprox.)

Noutras circunstâncias, falar de Amor de Perdição seria apenas falar de mais um filme português. Não, claro, de um filme

vulgar já que quer o seu custo, a sua duração e o nome do seu autor são suficientemente destacados para que merecessem particular atenção mas, de qualquer modo, tratar-se-ia apenas e só de um filme.

A sua prematura e irresponsável passagem na RTP, às fatias semanais em jeito de novela,

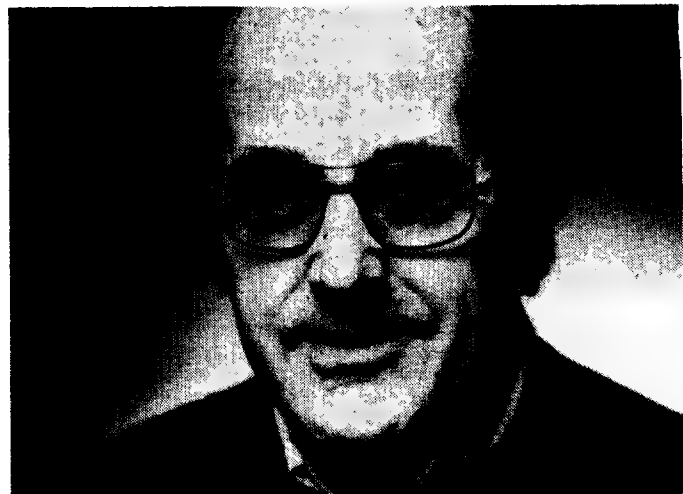
veio porém fazer de Amor de Perdição um «caso» nacional. E se não se pediu na praça pública a cabeça de Oliveira, o certo é que este filme sofreu significativos dislates vindos de várias (e, às vezes, inesperadas) direcções. Desde piadas em revistas do Parque Mayer a artigos furibundos em jornais, desde avul-

sos comentários na rua, nos barbeiros e nos mercados a considerações peremptórias de uma crítica televisiva em crise de competência, a avalanche de acusações que desabou sobre as costas de Manoel de Oliveira foi enorme.

O que é curioso é que aquilo que é apenas um filme tenha



Bénard da Costa (à esq.), Elsa Wallencamp (ao fundo) e António Sequeira Lopes (à dir.), alguns dos intérpretes principais do filme



Manoel de Oliveira, o mais importante realizador de todo o cinema português: consagração internacional e polémica intramuros

despertado tantas e tão furibundas iras. Defender, então, Amor de Perdição era quase um delito de lesa-nacionalidade.

Depois o filme foi a Florença, desembarcou em Paris, foi saudado pela crítica e pelo público da «cidade-luz», teve primeira página no «Le Monde», capa nos «Cahiers du Cinéma...» Os ecos começaram a chegar à sempre provinciana Lisboa e a impor a sua prestigiada influência. Amadurecido o terreno, Amor de Perdição desembarca no santuário do Festival da Figueira da Foz. Nem uma voz se ergueu contra o filme e teve focos de ridículo a beatífica veneração da Arte a que aí se assitiu. Pela batuta de Paris o coro muda de partitura e todos cantam afinadinhos um hossana redentor. Neste país, no meio do cinema em particular, ninguém quer passar por parvo aos olhos de Paris.

Se é verdade que a partitura mudou a qualidade da orquestra, essa não alterou um harpejo: tal

como, ontem, a unanimidade condenatória era pautada pela mais completa incompetência em penetrar o tecido do filme, também hoje as laudas não encontram o mínimo apoio numa análise liminarmente atenta do trabalho de Oliveira. As excepções, que as há, são poucas.

Em no entanto é bem simples. Não é preciso nem mnemónicas, nem altos voos semióticos, nem particulares dotes; basta ver e ouvir os vários textos presentes no filme.

DOIS TEXTOS, DUAS TEXTURAS

Amor de Perdição constói-se, antes do mais, como uma cinematização do texto literário de Camilo Castelo Branco. Não como uma filmagem da história contada por Camilo (como é vulgar no cinema) mas como uma transposição fiel para o écran daquilo que faz a especificidade

Continua na pág. 22

Sábado, 24 de Novembro
às 15 horas

GRANDE CONCENTRAÇÃO POPULAR

frente às instalações PS no Largo do Rato

P'RA MARCHA DA LIBERDADE O PS VOLTA À RUA

desfile por Braamcamp, Marquês de Pombal, Av. da Liberdade, Restauradores

AS 16,30 H

COMICIO PS EM PLENO ROSSIO

intervenção política de ANTONIO GUTERRES
ANTONIO ARNAUT SALGADO ZENHA
MARIO SOARES

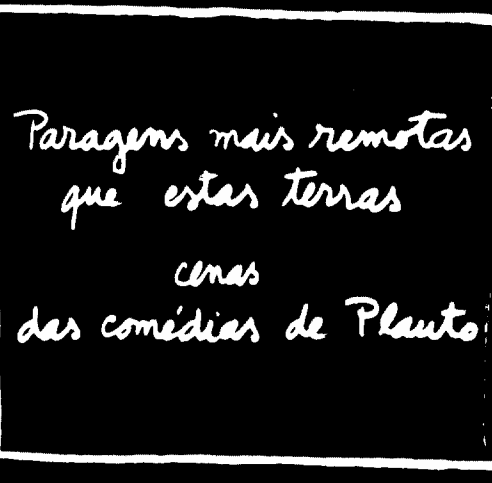


R. Tenente Raul Cascais
n.º 1-A 1200 Lisboa
Tel. 661515-669205

teatro
do bairro
alto



teatro da Cornucópia



3.ª A SÁB. ÀS 21 E 30
DOM. ÀS 17 HORAS

SUBSIDIO DA SEC

2.º MÊS Desconto de 50% a
estudantes e sindicalizados

Em OLHÃO o Diário de Lisboa
vende-se na PAPELARIA FARRACHA

o conflito de duas gerações

DEAN FILM APRESENTA

VITTORIO GASSMAN

CAPO PAPA

UM FILME DI DINO RISI



AUORE CLEMENT ANDRÉE LACHAPPELLE STEFANO MADIA
JULIEN GUIMAR

ARGUMENTO DI BERNARDINO ZAPPONI MARCO RISI DINO RISI

PRODUTTORE PIO ANGELETTI ADRIANO DE MICHELI

IN REGIA DI DINO RISI

HOJE ESTREIA
À "MATINÉE"



NAO ACONSELHAVEL A MENORES DE 13 ANOS

Canal da Crítica

Portugal: a grande aventura

MARIO CASTRIM

Nas minhas noites de lobo solitário dou por mim às vezes a pensar como é possível que falte a algumas pessoas o sentido do ridículo. Mais grave ainda quando essas pessoas exercem funções de direcção política em partidos portugueses. Pessoas que giram em volta do próprio umbigo com uma cômica presunção de quem andasse à volta do Sol. Pessoas muito convencidas de que outros as tomem a sério.

E infelizmente haverá quem. Se não, mal iria ao comércio da banha da cobra.

PONTOS...NATURAIS

Primeiro ponto: a televisão, pelo menos ao nível do Telejornal, conformara-se com os conselhos da Comissão Nacional de Eleições no sentido de não transmissão de comícios ou outro material político.

Segundo ponto: veio a CNE acrescentar que sim senhor, noticiários e comícios desde que se encontrasse uma forma de equilíbrio de tratamento para todas as formações políticas.

Terceiro ponto: passado imenso tempo sobre esta decisão, a RTP, na pessoa do Telejornal, parece ter encontrado a dita solução de equilíbrio. Vai daí, por acaso, inaugurou a mudança com uma grande reportagem sobre o comício do PS em Vila Nova de Gaia.

Quarto: e prosseguiu ontem com uma quase ninharia de reportagem de um comício da

UEDS na Brandoa...

Quinto ponto: parece não estar muito afinado o sentido de equilíbrio do Telejornal, o que traz receios quanto a novas formas de manipulações.

Com perfeita objectividade, claro...

DE FIO...A PAVIO

Conforme ontem vimos, a RTP inaugurou correspondente em Jerusalém. Antes andou por lá Pinto Coelho, em missão especialíssima. Depois, tomou-lhe definitivamente o lugar o sr. Inácio Steinhardt.

As televisões adultas, com o verdadeiro sentido da responsabilidade na informação, têm seus correspondentes de TV. em trabalho de equipa: repórter, operador de imagens, etc. Mas entre nós a coisa funciona, muito solnadamente, pelo telefone. Certas comunicações tem o sabor à guerra de 1908...

Ontem mal se percebiam as palavras do sr. Steinhardt. Daí não se poder ajuizar das suas intenções. Uma coisa é certa: o fascismo sionista de Israel não permitiria nunca, em território por si ocupado, a presença de uma voz livre. Vamos ter a confirmação disto através dos processos telefonados.

TUDO ISTO É FADO?

Ontem, no fim da programação, a caminho da meia-noite,

Helena Tavares cantou na rubrica dos fados. Apenas conseguiu mostrar-nos como poderia ser uma grande intérprete do fado. Conseguiu-o, em dois ou três momentos. Depois perdeu-se pelos caminhos fáceis e falsos do comercialismo que nada tem a ver com a autenticidade fadista. Desfolhe o malmequer, desfolhe, se as exigências profissionais a isso a obrigam. Ganharia mais em qualidade e em demonstração de valor pessoal, se desfolhasse o fado. Critérios...

A SEDE E A ÁGUA

A autenticidade esteve em foco na TV através de duas rubricas: «Tempo de Desporto», de Noronha Feio, e «Tu cá, tu lá com a música» de Pedro Osório e Helena Pimentel.

«Tempo de Desporto» fez uma belíssima reportagem sobre formas de actividade lúdica, em briões ou formas primitivas de desporto, na região da Guarda. O retardador imprimiu a certas figuras populares uma respiração de estatutária. Diga-se que não havia nenhuma contradição entre os jogos e as danças. Também estas aparentavam uma aplicação física de fronteiras com o desporto muito pouco definidas. Noronha Feio deve continuar esta reportagem sobre o levantamento autêntico do desporto popular. Vale a pena.

Em «Tu Cá, tu lá», convivemos de forma natural e sem colari-

nhos com o grupo «Almanaque» formado por elementos da Juventude Musical Portuguesa.

Acompanhámo-los na prodigiosa aventura de fixar as melodias, as palavras e o ritmo autênticos da vida do nosso povo. Por mais estranho que pareça, sem um tostão de auxílio seja de quem for. A apreciação do secretário da Cultura, dr. Helder Macedo, que também ontem vimos e ouvimos na televisão.

É evidente que o rigor que «Almanaque» deseja imprimir ao seu trabalho, se coaduna pouco com preocupações de ordem comercial — tomando esta expressão no seu significado corrente de material de consumo em grande escala, o que pressupõe uma certa liberdade — ou umas certas «liberdades»... — de tratamento.

Mas a presença de Almanaque na TV impõe-se com maior frequência. Impõe-se a sua divulgação até como forma de animação — ou reanimação — dos cançonetistas comerciais. Melhor será que estes, mal ou bem, bebam pelo nosso copo, do que bebam bem ou mal, pelo copo alheio.

Recordo-me de uma viagem com João Paulo Guerra pela Beira Baixa. Recordo-me de como, a cada passo, nos maravilhamos com a voz, a palavra, o gesto dos camponeses. Ora lá, no Alentejo, em Trás-os-Montes, etc., etc., há muita água para beber.

Quando se tem sede, claro. Como o Almanaque.

Hoje



A saudosa Marilyn Monroe é hoje recordada na rubrica Uma Mulher uma Época

I PROGRAMA

- 16.35 «Os Cinco» — 2.ª parte do filme «Os Cinco e os Contrabandistas».
- 17.00 País, País
- 17.40 Concerto — intervenção da Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Portuguesa.
- 18.25 4300 Minutos
- 19.00 «Lin Chung, o Justiceiro» — 23.º episódio.
- 19.55 Manuel e Beatriz
- 20.00 Telejornal
- 20.30 Campanha Eleitoral — APU, PSR, PDC e PCTP.
- 21.25 Futebol — transmissão directa do jogo Vitória de Setúbal-Varzim a contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.
- 23.20 «Serpico» — episódio intitulado «Outro Amor».
- 00.00 Fecho

II PROGRAMA

- 14.00 Ano Propedéutico
- 20.30 Uma Mulher uma Época — Marilyn Monroe.
- 21.30 Tal e Qual
- 00.00 Fecho

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!

DESTAQUES

I PROGRAMA
«Serpico» (23.20)

II PROGRAMA
Uma Mulher uma Época (20.30)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

Amanhã

I PROGRAMA

- 12.15: Eucaristia Dominical; 13.05: Entre Barreras; 13.35: Vivemos; 14.00: Sumário; 14.05: O Povo e a Música; 14.35: TV Rural; 15.05: «Jacky o Urso de Tallac»; 15.30: Cinema — «O que Elas Querem É Casar»; 17.20: Esturro e Companhia; 17.55: A Criança à Janela; 18.25: Enciclopédia do Espectáculo; 19.00: Grande Encontro; 19.50: Manuel e Beatriz; 20.00: Telejornal; 20.30: Campanha Eleitoral; 21.10: Zodiaco; 21.45: Esclarecimento Eleitoral; 22.05: A Vontade de Deus — 2.º episódio; 23.10: O Planeta dos Homens; 23.30: Fecho.

II PROGRAMA

- 20.30: Esclarecimento Eleitoral; 20.45: Show Musical Brasileiro; 21.30: A Par e Passo; 23.30: Fecho.

GRUPO DE CAMPOLIDE • ACADEMIA ALMADENSE

BREVEMENTE

A QUEDA DUM ANJO

de CAMILO CASTELO BRANCO adap: VALÉRIO enc: JOSÉ MARTINS cen: VASCO

SUB. SEC.

Part ou full-time — 12.600\$00

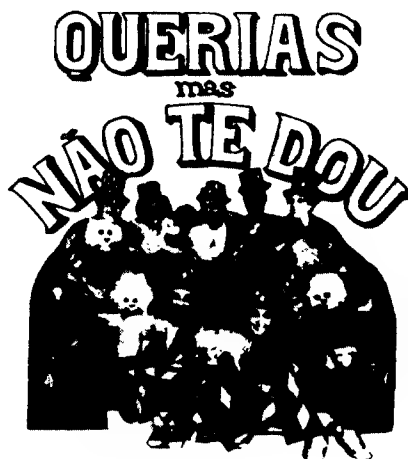
Ambos os sexos, mais de 25 anos, boa apresentação e conhecimentos de inglês para entrada imediata para uma firma que se está a expandir. Para mais esclarecimentos, só com uma entrevista na segunda-feira, dia 26, às 19.30 horas em ponto, na Av. Almirante Reis, 99 — 1.º — Esq.

**NÃO FUME
EM RECINTOS
FECHADOS**

ADOQUE
teatro
TEL: 87 44 76

AS GIRLS!
OS TRAVESTIS!
AS MAIORES VEDE-
TAS DA ACTUALI-
DADE!
ETC., ETC., ETC.

TEXTO DE: F. NICHOLSON • GON-
ÇALVES PRETO • MÁRIO ALBER-
TO • HENRIQUE VIANA • MÚSICA
DE: JOAQUIM LUÍS • BRAGA
SANTOS



AS TOP LESS
OS MODELOS
A ATRACÇÃO
INTERNACIONAL
ETC., ETC., ETC.

COREOGRAFIA: FÉDO LIMA
REALIZAÇÃO PLÁSTICA: MÁRIO
ALBERTO
ENCENAÇÃO: F. NICHOLSON

UMA REVISTA QUE PERTENCIA JÁ À HISTÓRIA DO TEATRO PORTUGUÊS

com

ERMELINDA • ESMERALDA • MAGDA • NICHOLSON • FEIO • AMÉLIA
• BOMBOM • CAMACHO • MANUELA • MARIA RUAS

DOMINGO ÀS 16 H e 21.45 • ATÉ O FIM DO ANO, DESCANSO ÀS 2.ª-FEIRAS
ENTRO DE DIAS: ZÁS, TRÁS, PÁS • O INFANTIL MUSICAL PARA TODOS, MAS MESMO TODOS



TORNEIO UNIDADE

"DL" CGTP-IN

Passagem efémera pelo "UNIDADE"

A 2.ª jornada da fase final do TORNEIO UNIDADE disputada ontem, deu já a conhecer algumas das equipas que, sendo inevitavelmente classificadas nos oito primeiros lugares, estarão presentes, no próximo dia 5 de Dezembro, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa para disputar a derradeira jornada deste torneio que representa já um grande êxito apesar de alguns erros cometidos, na maior parte dos casos por inexperiência (é a primeira vez que a comissão organizadora leva a cabo a realização dum torneio de futebol de salão).

Faltando apenas um jogo para o início do sistema de eliminatórias, as equipas da MOCAL, CAMPING GÁS e STCML-B são, desde já, presenças certas nas últimas jornadas do torneio. Mais cinco se lhes juntarão, reunindo para o efeito mais possibilidades as equipas do + OU -, STCML (A), CEL CAT, ENI e EIA pois a sua classificação depende dos resultados que elas próprias obtiverem. Porém, as equipas da POLLUX, BOLETIM DE INFORMAÇÕES e os KENKAS esperam qualquer deslize daquelas para, não desperdiçando a oportunidade, obterem a almejada classificação.

Os resultados de ontem, equilibrados na generalidade, apresentaram duas volumosas derrotas das equipas que se estrearam nesta fase final e tiveram uma passagem efémera pelo torneio — O «DL» e a CGTP-IN.

A equipa do «DL» que descurou a sua preparação, não se apresentou, em boa verdade, com capacidade de resposta para o ritmo das boas equipas que chegaram a esta fase do torneio, demonstrando ter assimilado, talvez por contágio, a forma incorrecta como, na maioria dos

casos, tem sido encarada a preparação de equipas representativas do nosso desporto.

A equipa da CGTP-IN, por motivos imprevistos e que se prenderam, por certo, com o cumprimento de tarefas mais importantes, apresentou-se em inferioridade numérica (4 elementos) e viu-se forçada a não concluir o encontro por manifiesta incapacidade física por lesão de dois dos seus componentes.

Mas apesar destas insuficiências, o volume de golos tem uma justificação maior na capacidade realizadora das equipas do CAMPING GÁS e STCML-B que lideram a classificação de equipas mais realizadoras e são duas fortes candidatas aos primeiros lugares do TORNEIO UNIDADE.

Jogos de muito boa qualidade técnica, apesar de se fazerem sentir os efeitos do «nervoso miudinho», foram os que puseram frente a frente as equipas da STFP-A e ENI, e Os KENKAS-EIA. Quatro equipas de valor muito semelhante que caprichos do sorteio agrupariam na mesma série e a transformariam na que é considerada a mais forte da fase final.

A STFP-A, sofrendo a sua segunda derrota, tangencial, na fase final, fica sem hipótese de prosseguir em prova, enquanto a sua vencedora — a ENI — fica, desde já, com um pé no pavilhão à procura da melhor classificação. A equipa do Entrepósito Industrial de Setúbal — EIA —, vencedora, por 4-2, de Os KENKAS, após ser derrotada tangencialmente pela ENI na primeira jornada desta fase final, parece apostada em acompanhar os seus «carrascos» da jornada anterior na caminhada para «o título».

Noutro jogo extremamente emotivo, a equipa da CEL CAT que a 6 minutos do final da partida se encontrava a ganhar por 2-0 viria a consentir o empate, garantido pela óptima exibição do guarda-rewes Paulo do Boletim de Informações. Com este resultado, a equipa do B.I. mantém ainda uma esperança, embora ténue, de classificação para a ronda seguinte.

DISCIPLINA

É evidente, à medida que a final se aproxima, o aumentar de

virilidade e rispidez na disputa da bola. Não chegando, nunca, à violência — o que é um dos factos de maior realce neste torneio de trabalhadores para trabalhadores e que faz juz ao nome, UNIDADE, que lhe foi atribuído — considera-se oportuno fazer um apelo a todos os participantes: jogadores, delegados e «clacques», para, ultrapassando o legítimo anseio de ganhar, pensem sobretudo em interpretar o verdadeiro lema do torneio — confraternização, fraternidade, UNIDADE!

Resultados e classificações fase final

CEL CAT - BOL. INF.	2-2
O ALENTEJO - POLLUX	4-6
SULVENDAS - MOCAL	1-3
+ OU - STCML-A	2-1
STFP-A - ENI	0-1
CGTP-IN - CAMPING GÁS	0-7
OS KENKAS - EIA	2-4
STCML-B - «D.L.»	6-0

SÉRIE I

	J	V	E	D	P
+ OU -	22	-	-	-	6
STCML-A	21	-	1	-	4
Pollux	21	-	1	-	4
O Alentejo	2	-	-	2	2

SÉRIE II

	J	V	E	D	P
Mocal	22	-	-	-	6
Cel Cat	21	1	-	-	5
Bol. Inf.	2	-	1	-	3
Sulvendas	2	-	-	2	2

SÉRIE III

	J	V	E	D	P
STCML-B	22	-	-	-	6
Camping Gás	22	-	-	-	6
«D.L.»	2	-	-	2	2
CGTP-IN	2	-	-	2	2

SÉRIE IV

	J	V	E	D	P
ENI	22	-	-	-	6
EIA	21	-	1	-	4
Os Kenkas	21	-	1	-	4
STFP-A	2	-	-	2	2

«EQUIPA MAIS REALIZADORA» CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	J	G
CAMPING GÁS	10	70
STCML-B	10	67
ENI	10	58
+ OU -	10	52
SULVENDAS	11	51
STCML-A	10	49
RIMA	8	46
STIC-B	8	45
EIA	10	45
ALMACOOP	5	38
CEL CAT	10	38
POLLUX	10	38
STFP-A	10	37

«MELHOR MARCADOR» CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

EQUIPA	G
EUGÉNIO	35
OLIVEIRA	24
COSTA	23
AMÉRICO	21
JORGE	20
JOAQUIM	20
PEDRO JOSÉ	19
TELMO	18
JOSÉ LUIS	17
FERRAO	17
DUARTE	17
VIEIRA	16
CARDOSO	16
CARREGA	16
VITOR	16



marca o tempo do TORNEIO UNIDADE

Taças do TORNEIO UNIDADE em exposição

As taças e troféus em disputa no TORNEIO UNIDADE encontram-se em exposição, numa das montras da Papelaria Fernandes, no Largo do Rato, gentilmente cedida para o efeito.

FASE FINAL 3.ª jornada

(DIA 26-XI)

RECINTO DA CEL CAT

Série I		
+ OU - - Pollux	20 h	
Série II		
Cel Cat - Mocal	21 h	
Série I		
O Alentejo - STCML-A	22 h	
Série II		
Sulvendas - Bol. Inf.	23 h	

RECINTO DO FUTEBOL BENFICA

Série III		
STCML-B - Campig Gás	20 h	
Série IV		
- STFP-A - EIA	21 h	
Série III		
CGTP-IN - «DL»	22 h	
Série IV		
Os Kenkas - ENI	23 h	

A ÚNICA CASA DO PAÍS DE PRONTO A VESTIR DESPORTIVO

RUA DE SÃO NICOLAU, 43-45
TEL. 323622 — LISBOA-2

GRUPOS DESPORTIVOS CASAS DE PESSOAL — ASSOCIAÇÕES

O Fim-do-Ano aproxima-se, e com ele a oportunidade de grandes iniciativas junto dos vossos associados. A Agência de Viagens Europeia, proporciona CONDIÇÕES ESPECIAIS de viagens e efectuará programas especiais para todos os interessados.

Queiram contactar-nos nas moradas seguintes ou através da nossa equipa a disputar a 2.ª fase do Torneio Unidade.



LISBOA - Av. de Liberdade, 232 - Tel. 538121
PORTO - Rua João Dinha, 931-1.º - Tel. 693887
PORTIMÃO - Av. Tomas Cabreira-Vieira São Ana
Praia da Rocha - Tel. 23377
membro WADA em Portugal

ALHOS VEDROS

Beneficie de assistência para o seu fogão, esquentador ou aquecedor, gastando BUTAGAZ.

Certifique-se junto dos nossos Amigos e Consumidores BUTAGAZ/PROPAGAZ/CAMPING-GAZ, das vantagens que vos podemos oferecer.

Entregas sempre mais rápidas.

CLAVE, LDA. Telefone 204 02 22

Pr. da Bela Rosa, n.º 6 — 2860 ALHOS VEDROS

PARA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS EMITA MEDALHAS

E PAGUE-AS SOMENTE COM PARTE DOS LUCROS

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA COOPERATIVAS, SINDICATOS, EMPRESAS NACIONALIZADAS E ASSOCIAÇÕES PROGRESSISTAS

★ **OFICINA** R.VITOR CORDON, 12
TEL. 371254 1200-LISBOA

SENSACIONAIS DESCONTOS DURANTE A CAMPANHA DE NATAL

"CLAVE"



Shell
butagaz



COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES DE ALHOS VEDROS, LDA.

AGENTES: BUTAGAZ • PROPAGAZ • CAMPING-GAZ

PRACETA DA BELA ROSA, 6

AV. DA BELA ROSA, 10

TELEFONE 204 02 22

2860 ALHOS VEDROS



Angola: último jogo dirigido por Rodrigues Dias

AFASTAMENTO DE RODRIGUES DIAS

Fernando Mendes e Radisic comandam futebol leonino

Tal como informámos ontem, em todas as nossas edições, a Comissão de Gestão do Sporting deliberou afastar o professor Rodrigues Dias da direcção técnica do futebol do clube. O novo treinador de futebol do Sporting é Fernando Mendes (até aqui, adjunto em Alvalade). Mendes lamentou o afastamento de Rodrigues Dias. «É um profissional honesto, muito estimado pelos jogadores, e é com mágoa que vejo a sua saída», disse.

Mendes (42 anos), assumiu, juntamente com o preparador físico jugoslavo Radisic, os destinos da equipa principal de futebol.

Fernando Mendes, antigo «capitão» do Sporting e prestígio «internacional» afirmou que vai trabalhar em «estreita colaboração» com Radisic, apesar de o preparador físico jugoslavo ter declarado que «não quer seguir a carreira de treinador de futebol».

«Vou auxiliar Mendes, nesta primeira fase: mas, depois estou apenas interessado em exercer a minha profissão», adiantou Radisic.

Interrogado sobre a possibilidade de continuar como técnico principal até final da temporada, Mendes afirmou que tem «um compromisso a tempo inteiro com o clube» e, na sua opinião, «só a entidade patronal pode responder a esta questão».

Fernando Mendes que, ao serviço do Sporting, conquistou uma Taça das Taças, três campeonatos nacionais e um Taça de Portugal, orientou o treino de ontem. O actual treinador da equipa principal dos «leões» jogou quinze anos no Sporting e foi 21 vezes «internacional». A sua carreira de jogador ficou interrompida aos 28 anos, quando ao serviço da selecção se lesionou gravemente (fractura de uma perna) no jogo com a Checoslováquia, a 25 de Abril de 1965, a contar para a fase de qualificação do Mundial-66.

Entretanto, a Comissão de Gestão do Sporting Clube de Portugal distribuiu ontem, ao princípio da tarde, o seguinte comunicado:

«A Comissão de Gestão do Sporting Clube de Portugal na sua reunião de hoje, continuação da reunião iniciada em 20 do corrente, apreciou, cuidadosamente, os efeitos decorrentes das declarações prestadas à imprensa pelo professor senhor Rodrigues Dias e, nomeadamente, sobre a deslocação a Angola.

«Em face da gravidade das afirmações proferidas pelo referido técnico, decide:

«1 — Encarregar o Gabinete Jurídico do Clube de elaborar, de imediato, um processo sobre as referidas declarações;

«2 — Afastar o professor senhor Rodrigues Dias da direcção técnica do futebol do Sporting, sem prejuízo das obrigações recíprocas decorrentes do contrato de trabalho, até conclusão do processo referido na alínea anterior;

«3 — Convidar os técnicos senhores Radisic e Fernando Mendes a assumirem, internamente, a direcção técnica das equipas de futebol do Sporting;

«4 — Pedir ao Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Geral a convocação do Conselho Leonino, para a próxima semana.»

HOJE

ANDEBOL — Nacional da I Divisão (masculinos) — Norte: Vilanovense — Desp. Portugal (pav. Gaia, 18). Padroense — Académica (pav. S. Mamede, 18). Espinho — Académico (pav. Espinho, 18 e 30). S. Mamede — Póvoa (pav. S. Mamede, 19 e 30) e S. Bernardo — Beira Mar (pav. Aveiro, 18 e 30). Sul: Benfica — Estefânia (pav. Luz 18). CDUL — Passos Manuel (pav. Universitário, 21). Caramão — V. Setúbal (D. Pedro V, 19 e 30) e Oriental — Encarnação (D. Dinis, 21). Nacional da II Divisão — Norte: Francisco Holanda — Vila Real (pav. Guimarães, 18 e 30). Gaia — CDUP (pav. Gaia, 19 e 30). Oleiros — Académico (pav. Oleiros, 18 e 30). Sp. Braga — Fermentões (pav. Braga, 18 e 30) e V. Guimarães — Bairro Latino (pav. Guimarães, 21 e 30). — Sul: Académica da Amadora — Cascais (pav. Reboleira 18 e 30). Liga de Alagés — Socel (pav. Alagés, 18 e 30). Salvatense — U. Leiria (pav. Salvaterra, 18 e 30). Atlético Sismaria — Técnico (pav. Leiria, 18 e 30). Arsenal do Alentejo — Campo de Ourique (pav. D. António da Costa, em Almada, 18 e 30). Torneio Nacional de

Reservas (seniores masculinos): Paço de Arcos — Almada (17 h). CDUL — Passos Manuel (19 e 30). Caramão — V. Setúbal (D. Pedro V, 18) e Oriental — Encarnação (D. Dinis, 19 e 30). Campeonato do Vale do Tejo: Torres Novas — Rio Maior (pav. Alcarenha, 18 e 30). Estrela de Portalegre — Alcabastrense (pav. Portalegre, 18 e 30).

BASQUETEBOL — Nacional Masculino da II Divisão — Norte: Illiabum — Guifões (pav. Illiabum, 21). Galitos — Académico FC (pav. Aveiro, 21). Naval — Académica (gimásio Liceu F. Foz, 21). Vilanovense — Leça (gin. Liceu Gaia, 21). Ovarense — Vasco da Gama (pav. Ovar, 17) e Salesianos — CDUP (pav. BPM, 21) — Sul: Cruz Quebradense — Os Olhanenses (pav. Ajuda, 17 e 30) e CUF — Sp. Olhanense (pav. Trabalhadores, 17 e 30).

JUDO — «Dia do Judo» na União Piedense, com a presença de atletas de vários clubes, nas instalações da SFUAP, na Cova da Piedade.

NATAÇÃO: Festival promovido pela Associação de Lisboa e dedicado aos escalões etários mais baixos («Escolas»), na piscina da Luz, a partir das 15 e 30.

NACIONAL DE FUTEBOL

Belém nas Antas e Boavista na Luz

O FC do Porto recebe amanhã o Belenenses, no encontro mais importante da 11.ª jornada do Campeonato de Futebol da 1.ª Divisão, após uma interrupção que culminou com o desaire da selecção portuguesa frente à Áustria. Noutro jogo importante da jornada, o Benfica (vice-comandante da competição, com 16 pontos em dez jogos, menos um que o Porto) recebe o Boavista: embate que poderá trazer alguns amargos de boca aos «encarnados», ainda não esquecidos da derrota na Póvoa do Varzim.

Embora o Belenenses esteja a fazer uma época muito regular, perdeu somente um jogo (com o Benfica) não é de crer que o Porto, comandante incontestado da prova, venha a baquear no seu próprio terreno, se bem que a turma de Belém seja adversário tradicionalmente difícil nas Antas.

No confronto da Luz, todos os olhares estarão centrados no ex-benfiquista Vítor Baptista, que regressa à sua antiga «casa», envergando a camisola

do Boavista. Após um começo de época bastante apagado (no Vitória de Setúbal), Vítor Baptista apresenta-se em excelente «forma», constituindo um perigo constante para qualquer guarda-redes: que o diga o «portimonense» Jorge que, na última ronda, foi ao fundo da sua baliza buscar três bolas rematada pelo fogoso avançado «axadrezado».

A deslocação do Sporting a Vila do Conde, onde defronta o Rio Ave, reveste-se (igualmente) de algum interesse, após a recente digressão pela República Popular de Angola, considerada pelo técnico «leonino» (Rodrigues Dias) como «inoportuna». Contudo, se atendermos à tabela classificativa o Sporting tem 13 pontos em nove jogos, contra somente três do Rio Ave, em dez jogos) a equipa de Alvalade, embora tendo de actuar num campo pelado, não deverá ter dificuldades em ultrapassar o obstáculo.

O Vitória de Guimarães, que na última jornada recebeu o Marítimo, não tendo ido além dum empate (1-1), volta a jogar em casa, desta feita com o União de Leiria, num encontro que à partida poderá vir a ser marcado pelo equilíbrio, atendendo à época razoável que a turma do Liz tem vindo a fazer, sob o comando do antigo «internacional» Fernando Peres.

Em Aveiro, a equipa local recebe o Estoril, turma tradicionalmente difícil e (para mais) moralizada pelo empate imposto recentemente aos bi-campeões nacionais no campo da Amora.

reia. Portanto, um duelo equilibrado entre duas equipas de valor semelhante, onde o factor «casa» poderá ter alguma influência.

O Sporting de Braga desloca-se ao Funchal, onde defrontará o Marítimo, carregando ainda sobre os ombros a derrota da última jornada (em Espinho) facto que poderá tocar o moral da equipa minhota. Ao mesmo tempo, o Marítimo entra em campo reforçado pelo empate conquistado há duas semanas em Guimarães.

O Setúbal recebe o Varzim, numa altura em que, encontrando-se numa posição pouco confortável da tabela classificativa (antepenúltimo lugar) precisa desesperadamente de conquistar pontos. Contudo, o adversário, vencedor incontestável do Benfica na última jornada, poderá não ser o mais indicado para a esperada recuperação da turma de Setúbal. O jogo efectua-se hoje, às 21 e 30, sendo transmitido pela TV.

Por último, o Portimonense (sete pontos) recebe o Espinho que (com 11 pontos), se encontra, não sem alguma surpresa, a meio da tabela classificativa. Embora a partida se deva conceder um certo favoritismo à formação da Costa Verde, o factor «casa» deverá, mais uma vez, marcar o desfecho da partida.

Exceptuando o Setúbal-Varzim (hoje, como se disse) todos os demais embates processam-se amanhã, com início pelas 15 horas.

SECUNDÁRIOS

Outros confrontos marcados para hoje: Esperança de Lagos-Sesimbra (15 horas) e Santa Clara-Sintrense (15 e 30), ambos para o campeonato da 2.ª divisão. Para o torneio nacional de juniores: Espinho-Sanjoanense. Vilanovense-Oliveira do Bairro, União de Tomar-Alferrarede (15 horas), Almada-Atlético e Barreirense-Belenenses (15 e 30).

Amanhã, a partir das 15 horas, efectua-se um jogo em atraso no calendário da 2.ª divisão: Atlético-Amadora («Dia do clube», para os alcantarenses).

Cartaz da 3.ª divisão (15 horas) na **Série A**: Cabeceirense-Monção, Merelinense - Maria Fonte, Tadmim - Moreirense, Montalegre - Aves, Mogadourense - Macedo Cavaleiros, Mirandela - Valdevez, Limianos - Vianense e Ribeirão - Vizela. **Série B**: Paços Brandão - Lamego, Valecambrense - Esmoriz, Vila Real

-Leça, Infesta - Ermesinde, Valadares - Freamunde, Vilanovense - Aliados, Avanca - Vilanovense e Sanjoanense - Tirsense. **Série C**: Alba - Ançã, Marialvas - Anadia, Tondela - Águeda, Guarda - Penalva Castelo, Viseu e Benfica - Febrès, Vildemoinhos - Fornos Algodres, Guiense - Carapinheirense e Teixosense - Tocha. **Série D**: Bombarralense - Marinhense, Rio Maior - Torres Novas, Peniche - Amieiro, Campomaiorense - Vieiraense, Benfica C. Branco - Desp. C. Branco, Coruchense - Alcains, Alcanenense - Marrazes e Cartaxo - Batalha. **Série E**: Bucelense - Tires, Bordenense - S.L. Olivais, Elvense - Loures, Malveira - Alcochetense, Odivelas - Elvas, Vitória Lisboa - Lusitânia dos Açores e Pêro Pinheiro - Alverca. **Série F**: Lusitano Vila Real - Cuba, Silves - U. Santiago Cacém, Almada - Serpa, Comércio e Indústria - Sarilhense, Paio Pires - Trafaria, Estrela Vendas Novas - Campinense e Vasco Gama - Aljustrelense.

NACIONAL DE JUNIORES

(11 horas), na **Zona A**: Candal - Braga, Tirsense - Varzim, V. Guimarães - Leixões (no campo da Unidade), Limianos - Chaves, F.C. Porto - Taipas e Rio Ave - Bragança (este às 9.30). **Zona B**: Guarda - Anadia, Acad. Coimbra - Lamego, Belmonte - Canas Senhorim e Oliveirense - «Os Vilanovenses». **Zona C**: Olivais e Moscavide - Peniche, Portalegrense - Alter, U. Leiria - C. Cuchense (no campo de treinos), Alverca - U. Coimbra e Naval - Cernache (no campo do Calvário, em Santana). **Zona D**: V. Setúbal - Farense (no campo de treinos), S. Luís - Benfica, Estrela Vendas Novas - Zona Azul e Moura - Sporting.

PEDROTO SEM RAZÃO

O recurso de José Maria Pedrito, referente à suspensão e

EUROPEU DE HÓQUEI

Esta noite: o epílogo

Portugal sentiu ontem grandes dificuldades para vencer a Holanda (por 4-1) na 7.ª jornada do «europeu» de hóquei em patins, que decorre em Barcelona.

Os holandeses, muito determinados e velozes, praticaram um hóquei envolvente e colocaram-se no comando do marcador logo aos dois minutos, com um tento de Habraken. Portugal reagiu bem, chegou à igualdade aos 9 minutos (através de um potente remate de Garrancho) e obteve o 2.º golo antes do intervalo (aos 16 minutos, por Cristiano).

A vencer por 2-1, a equipa portuguesa, actual detentora do título, actuou com mais serenidade no segundo tempo, levando de vencida uma turma que contou com o apoio ruidoso do público espanhol. Carvalho (aos 10 minutos) em jogada de grande efeito espectacular, e Gomes da Costa (a um minuto do final) após tabela com Cristiano, fixaram o resultado final.

Constituição das equipas: PORTUGAL: Ramalhe, Garrancho, Vítor Rosado, Cristiano, Gomes da Costa e Carvalho.

HOLANDA: Dungen, Gemert, Grijles, Van Daal, Habraken, Verbeek e Boele.

Outros resultados da noite: Bélgica-França, 10-0; Espanha-Inglatera, 6-1.

A classificação do «europeu» de hóquei em patins ficou assim ordenada:

	J	V	E	D	G	P
Espanha	7	7	-	-	44-10	14
Portugal	6	5	1	-	35-5	11
Itália	6	4	1	1	20-8	9
Alemanha Fed.	6	2	2	2	19-18	6
Holanda	7	2	2	3	20-22	6
França	7	2	1	4	26-30	5
Suécia	7	1	3	3	12-20	5
Bélgica	7	1	-	6	8-39	2
Inglatera	7	-	-	7	10-45	0

muito aplicadas pelo Conselho de Disciplina, foi julgado sem provimento, pelo Conselho Jurisdicional federativo. O treinador portista pode, ainda, recorrer para o Conselho Superior de Justiça.

LARANJEIRA EM BAIXA

O defesa benfiquista Laranjeira, a contas com rotura muscular numa coxa, não defronta o Boavista, entrando Alinho para o seu lugar.

ALHINHO SAI DO RESTELO

O Belenenses está prestes a rescindir qualquer compromisso com o defesa Alinho II, dada a ligação do jogador com o futebol norte-americano não lhe permitir dar concurso efectivo à turma do Restelo.

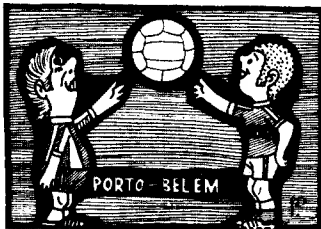
JOGO A REPETIR

O encontro Oliveira do Bairro-Académico de Coimbra vai ser repetido, por indicação do recém-eleito Conselho Jurisdicional da Federação.

PARTICULAR EM COIMBRA

Para apresentação dos brasileiros Padilha e Petrarca, o Académico actua esta tarde (15 e 30), no Municipal de Coimbra, face ao Penafiel.

O traço de Pargana



No Norte será tudo azul?

PORTO EXCURSIONA

A equipa de seniores do FC Porto desloca-se à Corunha, onde amanhã defronta a formação do Club Liceo Texman, às 12 (hora portuguesa), em jogo para disputa do «Troféu Natividad», organizado pelo Lions Club da Corunha. Retira-se que os irmãos Gomes da Costa jogam aquele clube espanhol. A comitiva portista parte hoje e dela fazem parte os seguintes jogadores: Beleza, Castro, David Reis, Fernando Soares, Rui Costa, Chalupa, Vítor, Bruno e Vale.

BENFICA TRIUNFANTE
A turma hóqueista do Benfica arrebatou o troféu «Graciano Santos» após vencer na derradeira jornada do torneio, a formação de Oeiras por 4-3.

"Amor de Perdição" de Manoel de Oliveira

Continuação da pág. 18

do texto literário, isto é, as palavras que o compõem.

Há, por isso, neste filme um pré-texto, autónomo, que serve de matriz a tudo o resto. Texto que, de resto, não é igual a outro qualquer extraído da nossa literatura: **Amor de Perdição** é, muito provavelmente, o mais conhecido romance de toda a cultura portuguesa, aquele que mais penetrou nos solares e nos albergues, nas metrópoles urbanas e nas aldeias, em Lisboa como em Trás-os-Montes ou no Alentejo. Trata-se de um romance que é quase um dado na cultura generalizada dos portugueses. O choque verificado entre o filme de Oliveira e o público tem raízes também nesse facto: entre as imagens de Oliveira e a imagem média que se faz dos amores inconsumados de Teresa e Simão vai a incomensurável distância de quem lê um romance para lhe saber o entrecho a quem o faz para lhe saborear a febre com que está escrito.

Porque, é muito evidente, Oliveira não acredita naquela história (Camilo tão-pouco), isto é, está pouco interessado nas lágrimas e suspiros da plateia; o que o fascina é ressuscitar, por uma última vez, os fantasmas domésticos de Domingos Botelho ou de Tadeu de Albuquerque, é ser capaz de os olhar como arquétipos de uma ficção romanesca a cuja dimensão é já distante, cujos códigos são já obsoletos, cujo perfume é já o de um tempo mítico em que as donzelas

morriam de amores e pais austeros ameaçavam com conventos.

É por isso que o texto imagético de Oliveira é sereno, imóvel, fantasmático, tocado por uma irrealidade flagrante, por um artificialismo hierático. Dir-se-ia que ao vulcão emocional de Camilo, à sua genial torrente apaixonada de palavras se opõe a magnífica frieza de um olhar que está já longe, o olhar analítico de um leitor que conhece o romance de cor mas o lê sempre uma vez mais como que para lhe desvendar a face. Paixão mórbida a das imagens deste filme pelo texto de Camilo. Sendo-lhe fiéis ao milímetro, elas suspendem por vezes o gesto à espera da sua ordem, noutros momentos adiantam-se-lhe como num desejo de lhes fugir para logo aplacarem a marcha e caminhar a par. Paixão contraditória uma vez que elas recusam segui-lo na cavalcada das emoções: o seu fascínio é outro, é o do olhar para um tempo de que se conhece o rasto e o desfecho mas que se quer suspender. Para lhe captar segredos e promessas, finalmente para o abandonar à perenidade mítica da memória colectiva de um povo.

Claro que as imagens deste filme não se reduzem à mera ilustração, longe disso. Elas reconstituem uma época e um lugar, elas preenchem o não-dito do romance e é por esse lado que constituem uma efectiva leitura de Camilo. Só que essa época e esse lugar não pretendem nunca ser historicamente concretos (este filme não é uma

ficção histórica em que uns senhores macaqueiem os fidalgos do séc. XIX) antes assumem a materialidade da transfiguração que toda a ficção é. O seu estatuto é do domínio do imaginário.

OS ACTORES

Talvez por isso a fala dos actores, que ao princípio nos aparece como declamatória e falsa, pouco a pouco nos começa a convencer. É o lado didáctico deste filme: conforme se desenrola vai-nos ensinando a olhá-lo dentro das coordenadas em que se move.

Isto não invalida, é bem verdade, que a direcção de actores de Oliveira seja, uma vez mais, deficiente. Não, claro, ao nível da sua escolha física, isto é, da sua imagem (só Henrique Viana parece uma escolha errada), mas dos registos da sua voz. Não é sem uma certa frustração que assistimos à disparidade (in-significante) dos trabalhos dos amadores por um lado e dos profissionais por outro, e, dentro destes, à dissonância entre um Rui Furtado na «melhor» tradição do D. Maria e uma Lia Gama ou uma Manuela de Freitas tocadas pela Cornucópia ou pela Comuna. É, talvez, certo que um estrangeiro não estará tão despojado para estas fricções que para nós são irritantes e reveladoras.

Não deixa de ser curioso verificar, porém, que essas deficiências são amplamente suplantadas por um trabalho de câmara cujo posicionamento é sempre

exemplar, por um domínio do tempo impar (veja-se a fabulosa sequência final, um momento de génio), por uma inteligência do cinema que é instintiva em Oliveira de resto, contando na fotografia de Manuel Costa e Silva com um precioso elemento.

GOSTAR OU NÃO GOSTAR NÃO É A QUESTÃO

Parece-me pouco relevante deixar expressa, em matéria de gosto, a minha opinião. Sobre tudo porque não é isso que importa. Importa sim afirmar que, por uma vez (há mais: **Uma Abelha na Chuva**, por exemplo), ler este filme implica um trabalho e não o recusar. Importa sim verificar que, por entre um tecido fílmico invulgarmente precioso se infiltram, por momentos, pedaços de uma impossível vulgaridade (estou a lembrar-me da «célere» cena do frango obscenamente aberto ao nível do sexo ou a irrupção proviciana da «Marselhesa» durante um discurso de Simão em Coimbra). Importa finalmente constatar que **Amor de Perdição** é um filme suicida. Belíssimo mas tocado, aqui e ali, pelo pecado, apostando num tipo de cinema para o qual não basta o instinto (e está aí Bresson a prová-lo), arriscando tudo e, deste modo, vivo. **Amor de Perdição** pode ser o último filme de Oliveira. Pouco importa: ele demonstra que esse grande realizador português continua jogando forte no futuro. Por isso este filme é diferente.



"Pequenos cantores" no São Luís

O público vai ter oportunidade de rever alguns dos «pequenos cantores» que estiveram no Festival da Figueira da Foz, como Anabela Ripa, Brian Peter, Coro Infantil de Santo Amaro de Oeiras, as Gémeas, Maria Armada, Rita Poeira e muitos outros, num espectáculo que se realiza no domingo às 15 horas no Teatro S. Luís, cuja receita reverte para o Comité Português da UNICEF e para as aldeias SOS. Participam na festa o conjunto Bric-a-Brac, Carlos Alberto Moniz e Maria do Amparo, Carlos Mendes, Dulce Neves, Duo Passatempo, Edmundo Silva, Gonzaga Coutinho, Barata Moura, José Jorge Letria, Júlio Isidro, Luís Arriaga, Lena d'Água, Sérgio Luís, Shagundo Galarza, Tó-Zé Brito e Carlos Alberto Vidal.

TNT não PEDE mas PAGA dezenas de contos

Na entrevista publicada no DL no dia 22/11/79, sob o título «Encontro Nacional de Teatro para a Infância e Juventude», por gralha, inseriu-se a afirmação «(...) o Teatro do Nosso Tempo, o único grupo que possui instalações próprias pelas quais pede uma renda mensal de dezenas

de contos». Ora a verdade é que o TNT paga dezenas de contos por mês para garantir as suas instalações. Da gralha pedimos desculpa aos nossos leitores, ao Teatro do Nosso Tempo e ao «Bando», o grupo entrevistado.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS (Por UNIDADE)

MOEDAS ESTRANGEIRAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	54\$20	59\$20
ALEMANHA FED. (marco)	28\$05	29\$15
AÚSTRIA (xelim)	3\$80	4\$00
BELGICA (franco)	1\$663	1\$763
BRASIL (cruzeiro)	\$95	\$155
CANADA (dólar - notas de 1 e 2)	41\$55	43\$55
(notas de 5 a 1000)	42\$05	44\$05
DINAMARCA (coroa)	9\$50	9\$90
ESPAÑA (peseta)	\$712	\$812
EUA (dólar - notas de 1 e 2)	49\$05	51\$05
(notas de 5 a 1000)	49\$55	51\$55
FINLÂNDIA (marka)	13\$15	13\$75
FRANÇA (franco)	12\$00	12\$60
HOLANDA (florim)	25\$15	26\$15
INGLATERRA (libra)	107\$65	111\$65
ITALIA (lira)	\$055	\$065
JAPÃO (iene)	\$181	\$211
NORUEGA (coroa)	9\$85	10\$35
SUÉCIA (coroa)	11\$75	12\$35
SUIÇA (franco)	29\$90	31\$90
VENEZUELA (bolivar)	10\$10	11\$10

Observações:
1. - No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. - Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

rádio

1.º Programa
17.00: Trajectória, programa da juventude; 18.45: Música instrumental; 19.00: Campanha eleitoral; 20.35: Orquestras; 21.00: Orquestras; 21.15: Teatro; 22.00: Desfile musical; 22.50: Campeonato Europeu de Hóquei em Patins.

2.º Programa
17.15: Sonatas para piano; 18.20: Poema sinfónico «Assim Falou Zarathustra», de Ricardo Strauss; 19.00: Encontro com; 19.45: Solos de viola dedilhada; 20.00: Música de bailado; 21.00: Pierre Boulez; 22.00: Agrupamentos de câmara; 22.40: Concerto BWV 1064, em dó maior, de Bach; 23.00: Intercâmbio musical; 00.20: Duas sinfonias de Haydn; 01.00: Fecho.

Rádio Comercial (294m)
18.00: Contacto; 18.10: Contacto com a ciência; 18.15: Carros roubados/SOS; 18.20: Contacto com a música; 18.45: O mundo da Fórmula 1; 19.00: Campanha eleitoral; 20.35: Teatro trágico; 20.47: Diálogo; 21.00: Quando o telefone toca; 21.33: Quando o telefone toca; 22.00: Tempo de desporto; 23.45: Projectão.

Emissão Estereofónica
18.03: Hora de ponta; 19.00: Em órbita; 21.03: Fórum; 23.00: Histórias e músicas de proveito e exemplo.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBO

PROBLEMA N.º 12 494

HORIZONTAIS:

- Artigo definido. Nome de astro. Curas.
- Asperezas cutâneas. Pronome reflexo.
- Folgaria.
- Nota musical. Ilha do Pequeno Belt. Conjunção.
- Intimos. Caruma.
- Vés. Falhas.
- Preparados para tinger.
- Encoleriza. Calia que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria.
- Aborrecido (fig.). Cobalto (s.q.).
- Costuro. Rezaras.
- Abreviatura de Santíssimo. Post scriptum. Camada hipotética da Terra, subjacente ao sial, de natureza essencialmente basáltica.

VERTICAIS:

- Reluz. Césio (s.q.).
- Nata. Intimos.
- Vai para fora. Moluscos comestíveis.
- Enfeitas. Nome místico de Baco.
- Rio de Portugal. Serviço Nacional.
- Preposição. Integros.
- Curo. Inchaço (Prov.).
- Agarrei. Curaras.
- Poisar no mar (o avião). Zomba
- Artigo definido. Gostas muito de. Caminho.
- Catedral. Saudáveis. Nome de flor.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	2°
BRAGANÇA	-1°
VILA REAL	1°
PORTO	3°
PENHAS DOURADAS	6°
COIMBRA	5°
CABO CARVOEIRO	10°
PORTALEGRE	8°
LISBOA	6°
ÉVORA	6°
SINES	11°
BEJA	6°
SAGRES	13°
FARO	11°
PONTA DELGADA	18°
FUNCHAL	18°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR	BAIXA-MAR
5.50 4,0 m	11.36 1,2 m
18.20 3,7 m	23.54 1,4 m
Dia 25	
6.40 3,9 m	12.32 1,3 m
19.17 3,6 m	23.54 1,4 m
Dia 26	
7.39 3,7 m	0.54 1,6 m
20.24 3,5 m	13.41 1,5 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo, vento fraco, acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada na região do interior e do norte e centro.

NAScer ÀS 7.29 OCASO ÀS 17.18

DIA 26 DIA 3 DIA 11 DIA 19

544545

centro S.O.S. voz amiga

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 8554

HORIZONTAIS:

- Centiare. Ruim. Grande ribeira da Ásia Russa. Preposição e artigo.
- Darias arrotos.
- Pronome possessivo. Parte em toros.
- Eia! Aqui. Jarro (planta).
- Racharemos
- Nota musical (inv). Lavram. Apelido.
- Prendam. Peixe do Algarve.
- Sovam. Ave pernaltia.
- Lentos. Caminhar.
- Guardassem segredo. Batráquio.
- Larvas das feridas dos animais. Sadias.

VERTICAIS:

- Nome de um romance de Alexandre Dumas. Cobre (s.q.).
- Lugares de contenda. Calia que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria.
- Artérias. Além.
- Moderato. Pesquisaras.
- Acometeremos.
- Prenderam. Abreviatura de Sua Senhoria.
- Rezo. Preposição. Filtre.
- Olham atentamente. Sua Majestade.
- Ilha do Pequeno Belt. Pronome pessoal.
- Campeão. Encarregara-se.
- Boro (s.q.). Poisas no mar (o avião).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 493

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1. Proviam.	1. PAGAM. Amimo.
2. Airoso. Doce.	2. Riamos. Amas.
3. Ga. Má PELOS.	3. Or. Ro. Cr. Ua.
4. Amora. Lara.	4. Vomitaras.
5. Mortos.	5. Asaro. AC.
6. Saídos.	6. Ro. Assa. OS.
7. Cr. Anda.	7. ANI. Am.
8. Maria. Ié. Br.	8. Adelaide. VA.
9. Im. Aço. Por.	9. Mola. Dá. Pau.
10. MAUS. Savana.	10. Corgo. BONS.
11. Osa. Maus.	11. Mesa. Surra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8553

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1. Ma. Caia. Vem.	1. Marras. Ra.
2. Aioram. Ca.	2. Ata. Romanos.
3. Raça. Corar.	3. Óscar. Irás.
4. Avisariam.	4. Cravejarias.
5. Arrel. Lança.	5. Aa. Ara. Dá.
6. Só. Janela.	6. Im. Nasço.
7. Miaram. Sal.	7. Calem. Rs.
8. Barras. Má.	8. Coral. Sé.
9. Nai. Cremar.	9. Varinas. Mas.
10. Rosados. Ace.	10. Caa. Amaço.
11. As. Sá. Asou.	11. Marma. Laréu.

Provérbio: PELOS MAUS PAGAM OS BONS.

Formidáveis

Lisboa

PERMANENTE (Hoje)

SANTO AMARO. R. Filinto Elisio, 29-A-B (T. 637070); **BARRETO.** R. do Loreto, 30 (T. 327284); **PINHEIRO.** R. Campo de Ourique, 135 (T. 686640); **NOVA.** R. de Campolide, 297-C (T. 687475); **AVIS.** Av. de Roma, 56-B-C (T. 855370); **MORGADO LOURENÇO.** L. D. Estefânia, 4-5 (T. 554808); **FERNANDES BORGES.** R. Cidade de Benguela, lote 300 (T. 311091); **HIGIENICA.** R. Heliodoro Salgado, 20-A (T. 844361); **VIEIRA BORGES.** R. Alexandre Herculanio, 28-30 (T. 40536); **CABRITA.** Parque Residencial Miraflores, lote 12-A (T. 2101486); **TAVARES DE MATOS.** R. 8, lote 308 (T. 993220); **AMARAL.** R. Antero de Quental, 8-8-A.

Linha de Cascais

CAXIAS. Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 242839). Até às 22 horas; **OEIRAS.** Alcântara Guerreiro, P. Residencial Dr. Augusto Castro, lote 10 (T. 2430691). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS.** Central, Até às 22 horas; **VILAR.** Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PARADE.** Macau, R. J. Elias Garcia, 60-C (T. 2471785). Até às 24 horas; **Junqueiro Mendes.** Das 0 às 9 horas; **S. JOÃO DO ESTORIL.** S. João, Quinta da Carreira, 29-A (T. 261186). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **AMOREIRA.** Amoreira (T. 262313/267314); **CASCAIS.** Cascais, R. Conde Monte Real, B. Cais, (T. 282407). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA. Confiança, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (T. 938149). Permanente; Jardim, Av. Conde Oeiras, 120, Reboloira (T. 938424). Até às 22 horas; **DAMAIA.** Confiança, R. D. Maria II, lote D (T. 9710231); **QUELUZ.** Serra e Pinto, Av. D. António C. Sá, 50-GE (T. 9577619); **CAMA-RETE.** Batalha, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2518669); **CACÉM.** Garcia, Av. dos Missionários, 2 (T. 2842181); **AL-QUEIRÃO.** Rodrigues Rato (T. 2912038). Permanente; **RIO DE MOURA.** Riomouro, Av. Oscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA.** Simões, Estefânia (T. 2930832). Permanente; **COLARES.** Abreja (T. 299088).

Reforço

SANTOS SILVA. P. das Águas Livres, 8-D (T. 681515); **GARANTIA.** Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (T. 987300); **S. MIGUEL.** P. Francisco Morais, 1 (T. 771469); **MORÃO.** L. da Graça, 63 (T. 860700); **CONFIANÇA.** Av. Almirante Reis, 46-B (T. 821653); **ALEGRIA.** E. de Benficia, 180-A-B (T. 780511); **DOURO.** Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (T. 791131); **VALEN- TIM.** R. Poço dos Negros, 88-90 (T. 61453); **DALVA.** Av. Duque d'Avila, 125 (T. 545225); **BOTÂNICA.** R. da Junqueira, 38-40 (T. 638132); **AL- MEIDA NIFO.** Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (T. 2112070); **LEI- TÃO.** R. Guilherme G. Fernandes, 62 (T. 910051); **LEITÃO RIBEIRO.** R. A do Falcão, 3-A.

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

PASTELARIA. Rua André de Resende, 92. Tel. 687011; **ALMEIDA CUNHA.** Rua Formosa, 327. Tel. 24874; **CONTUMIL.** Rua de Contumil, 540. Tel. 485755; **SAMPAIO.** Rua de Cedofeita, 636. Tel. 21782; **VAZ TEI- XEIRA.** Rua do Heroísmo, 56. Tel. 52782; **COSTA LIMA.** Avenida de Boavista, 855. Tel. 60606; **MARQUES DE MENDONÇA.** Rua do Ameal, 251. Tel. 487118; **SÃO JERÓNIMO.** Rua de Santos Pousada, 622. Tel. 54526; **SAÚDE.** Av. Combatentes Grande Guerra, 689.

Coimbra

DE DIA E TODA A NOITE

ORIENTAL. Rua do Bonjardim, 727. Tel. 27878; **CARDONA DOS SANTOS.** Rua de D. Manuel II, 90. Tel. 315051; **BIRRA.** Praça da Liberdade, 125. Tel. 20463; **MAFALDA.** Rua do Monte Cativo, 444. Tel. 481687.

Outra Banda

ALMADA. Castro Rodrigues, R. Capilão Leitão, 21-A (T. 2750076); **COVA DA PIEDADE.** Castro Rodri- gues, L. 5 de Outubro, 62 (T. 270121); **LARANJEIRO.** A. Araújo - Laranjeiro de Fora; **COSTA DA CAPARICA.** Car- los, Av. do Mar, 34-A, Quinta de St. António; **SESIMBRA.** Lopes, R. Cân- dido dos Reis, 21 (T. 2233028); **BAR- REIRO.** Mascarenhas Neto, R. Al- meida Garrett, 1 (T. 2076454). Per- manente; **Avenida.** Av. Alfredo Silva, 88 (T. 2073212). Até às 19 horas; **AMORA.** Matos Lopes, R. 1.º de Maio, lote 401 (T. 2216355); **SEIXAL.** Godinho, L. da Igreja, 51 (T. 2218580); **MONTIJO.** Giraldes, R. Almirante Reis, 45 (T. 2310008); **MOITA.** Silva Rocha, P. da Repú- blica, 16 (T. 239029); **ALHOS VE- DROS.** Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); **ALCOCHETE.** Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

abCINE

803055

Centro Comercial de Alvalade

SALA A 14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 e 23.45 h

N. acons. m/18 anos

(HAIR) de Miles Forman

SALA B

As 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45

- N. ac. men. 18 a

VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS

de Milos Forman

ALVALADE

897480

Av. de Roma

As 14, 16.30, 19 e 21.30

- Int. men. 13 a

ONDE VAI NAS FÉRIAS?

C/Alberto Sordi e Ugo Tognazzi

3.ª Semana

APOLO

763319

Av. João Dinis, 18-A

As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30

- Int. men. 18 a

PRETTY BABY (MENINA BONITA)

c/ Keith Carradine, Susan Sarandon

3.ª Semana

As 23.30 - N. ac. men. 18 a

O GRANDE CONQUISTADOR

AVIS

547163

Av. Duque d'Avila, 45

As 15.30, 18.30 e 21.30

Depois de «A Liceal» Glória Guida volta a fazer rir em

GAROTA PARA TODO O SERVIÇO!

BERNA

776098

Av. Marquês de Tomar

As 14.30, 18 e 21.30

Int. a men. de 18 anos

Robert de Niro/John Cazale/ Meryl Streep em

O CAÇADOR

Premiado com 5 Oscars da Academia, 1979

5.ª Semana

CALEIDOSCOPIO

795093

Campo Grande

FESTIVAL JERRY LEWIS

Sessões às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30

O REI DO CIRCO

Um filme de JOSEPH PEVNEY

Para todos

Amanhã às 11.00 horas manhã infantil (Para todos)

FESTIVAL TOM E JERRY N.º 2

CASTIL

530194

Rua Castilho

15.30, 18.30 e 21.30 horas

Não acons. men. 18 anos

Contra a morte, a aventura

O AMIGO AMERICANO

Um filme de Wim Wenders

As 15.30 e 18.30 - Últimas

O TIMIDO E A SOLTEIRONA

Hoje às 24 - Grupo D (18 anos)

AMEAÇA

CINE 222

Tel. 579460

Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30

O GRANDE ENGARRAFAMENTO

c/ Alberto Sordi, Annie Girardot, Ugo Tognazzi e Marcelo Mastroianni

As 23.45 - Int. men. 18 a

MR. MAJESTYK

CINEBOLSO

573407

Rua Actor Taborda, 27-B

As 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30

- Int. men. 18 a

E de apanhar e comer

FRUTA MADURA

As 24 h

Não acons. men. 13 anos

UM HOMEM, UMA CIDADE

CINE CAMÕES

324194

Rua de Loreto, 15

14.30, 16.30 e 21.30 horas

- N. ac. men. 13 a

A VOZ DA CONSCIÊNCIA

c/ Amitab Bachchan e Sharmis Kapoor

Um filme de Ravi Chopra

CONDES

322523

Av. da Liberdade, 2

As 15.15, 18.30 e 21.30

- N. ac. men. 13 a

PAPILLON

c/ Steve McQueen e Dustin Hoffman

Do livro ao cinema o maior êxito de sempre

7.ª Semana

DOIS MIL

2100055

Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Alges

As 15.30, 18 e 21.30

Int. menores 13 anos

VIOLAÇÃO DE UMA ADOLESCENTE

As 23.40 horas

Não acons. men. 18 anos

A GRANDE BATALHA

D. JOAO V

971794

Praça Centro Comercial - Damia

As 21.15 - N. ac. men. 13 a

A BATALHA DE MIDWAY

EDEN

320768

P. dos Restauradores, 21

As 14, 16.30, 19 e 21.30

- N. ac. men. 13 a

A extrema violência da juventude sem barreiras

OS SELVAGENS DA NOITE

Um filme de Walter Hill

Hoje às 24 horas

Não acons. men. 18 anos

ASSASSINOS SOBRE RODAS

ESTUDIO

555134

Av. Afonso Henriques, 35

14.45, 17, 19 e 21.30 horas

- N. ac. men. 13 a

O filme mais explosivo do ano

O SÍNDROMA DA CHINA

5.ª Semana

ESTUDIO 444

779095

Av. Defensores de Chaves, 83

As 14.30, 18 e 21.30

- Int. men. 18 a

O alucinante filme de Michael Cimino distinguido com 5 «Oscars» da Academia de 1979

O CAÇADOR

c/ Robert de Niro

5.ª Semana

EUROPA

661016

R. Almeida e Sousa, 35

As 15.15 e 21.30 horas

(Não acons. men. 13 anos)

UMA HISTÓRIA SIMPLES

Romy Schneider, Claude Brasseur

As 24.00 horas em «Sessão da meia-noite»

(Não acons. men. 18 anos)

A PANTERA NEGRA

com Chen Sing, Yasuski Kurata

IMPERIO

555134 5

Al. Afonso Henriques, 35

As 15.15, 18.30 e 21.30

- Int. men. 13 a

COM ELAS, TODO O CUIDADO É POUCO...

c/ Silvia Kristel, Monica Vitti, Ursula Andress e Laura Antonelli

Um filme de Luigi Zampa

LONDRES

801313

Av. de Roma, 7-A

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30

Não acons. men. 18 anos

O filme de Ingmar Bergman

SONATA DE OUTONO

Filme de qualidade com Ingmar Bergman, Liv Ullman

Hoje, às 24 h

Int. men. 13 anos

TESTEMUNHA NA RATOeira

LUMIAR

Tel. 795296

Calçada de Carriche

Hoje e amanhã: Tarde 15.30 h

Noite 21.30 h

(Não acons. men. 18 anos)

OS GANSOS SELVAGENS

com Richard Burton, Roger Moore, Hardy Kruger

MONUMENTAL

555131

P. Duque de Saldanha

As 15.15, 18.15 e 21.45

HALLOWEEN, O REGRESSO DO MAL

c/ Jamie Lee Curtis e Nancy Loomis

Um filme de John Carpenter

N.B. - Início da projecção do filme às 22.18

MONTECARLO

Tel. 681117

A. Pedro Álvares Cabral, 37

As 15.30, 18.30 e 21.30 h

Uma obra impressionante de drama- tismo e sentido humano

O SEU PRIMEIRO AMOR

c/ William Katt, Susan Dey e Swoosie Kurtz

Um filme de John Darling

As 24 h

Não acons. men. 18 anos

CAI A NOITE SOBRE A CIDADE

MUNDIAL

538743

R. Martens Ferrao, 12-A

As 15, 15.30, 18.30 e 21.30

- N. ac. men. 13 a

TREINADOR DE SAÍAS

c/ Barbra Streisand e Ryan O'Neal

4.ª Semana

NIMAS

574362

Av. 5 de Outubro, 42-B

As 14, 16.15, 18.30 e 21.30

- N. ac. men. 18 a

VIOLETTE NOZIERE

c/ Isabelle Huppert, Stephane Audran e Jean Caumont

Um filme de Claude Chabrol

4.ª semana

NOVOCINE

840678

Av. General Roçadas, 7

Hoje e Amanhã: 15.15 e 21.30 h

Int. men. 13 anos

Um extraordinário filme indiano

UM HOMEM, DUAS MULHERES (DOOSARA AADMI)

Com: Raakhee Gulzar e Rishi Kapoor

ODEON

326283 4

R. Condes, 12 e 20

As 15.15, 18.15, 21.30

não acons. men. 18 anos

QUE DOCTORA, RAPAZES!

uma comédia alegre e picante!

2.ª semana

PATHE

821933

R. Francisco Sanches, 122

As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30

- N. ac. men. 18 a

A extrema violência da juventude sem barreiras

OS SELVAGENS DA NOITE

POLITEAMA

326305

R. Portas de St.º Antão

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30

- N. ac. men. 18 a

COMANDOS IMPLACÁVEIS

c/ Henry Silva e António Sabato

QUARTETO

R. Flores de Lima, 16

771378

SALA 1

As 14.30, 16.30, 18.30 e 21.30

Não acons. men. 18 anos

AMOR DE PERDIÇÃO

realiz. Manuel de Oliveira

SALA 2

As 15.17, 19, 21.30 e 23.30

Não acons. men. 13 anos

CARO PAPA

Realiz. Dino Risi

SALA 3

As 14, 16.30, 19, 21.30 e 24

Não acons. men. 18 anos

Filme de qualidade

O AMIGO AMERICANO

Real: Wim Wenders

SALA 4

As 15.17, 19, 21.30 e 23.30

Para todos

BALBURDIA NO LESTE

Realiz. Mel Brooks

RESTELO

610375

Av. Torre de Belém

15, 18.15 e 21.30 h. N. ac. men. 13 a

Filme premiado com 2 «Oscars» da Academia

O NOSSO AMOR DE ONTEM

c/ Barbra Streisand e Robert Redford

ROMA

887778

Av. de Roma, Lote JR8

15.30, 18.30 e 21.30

- N. ac. men. 13 a

O alucinante ritmo do rock

Disco Music Fever - Sensacional FURIOSOS DO ROCK

ROXY

548560

Av. Almirante Reis, 20

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30

Não acons. men. 13 anos

NUNCA FORAM VENCIDOS

com John Wayne e Rock Hudson

SÃO JORGE

579144-579344

Av. da Liberdade, 175

As 15.15, 18.15 e 21.30

n. acons. m/18 a

A música de uma geração

HAIR

de Milos Forman

Considerado filme de qualidade

5.ª Semana

SATELITE

562632

Av. Fontes Pereira de Melo, 61

As 15, 17, 19 e 21.45

- N. ac. men. 13 a

O MEU CHÃO

SEXTA-FEIRA

N.B. - Nas tardes, projecção do filme sem intervalo, 5 minutos após o início das sessões. Nas noites, início da projecção do filme às 22.4.ª Semana

STAR

804210

Av. Guerra Junqueiro, 14-C

As 15, 18 e 21.30

- Int. men. 13 a

O último grande êxito de Claude Le- louch

UMA AVENTURA PARA DOIS

c/ Catherine Deneuve e Jacques As 24 h

CONSPIRAÇÃO SUÍÇA

TERMINAL

371573

Estação do Rossio

As 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30

O filme mais explosivo do ano!

O SÍNDROMA DA CHINA

Jane Fonda, Jack Lemmon e Michael Dou- glas

Não acons. men. 13 anos

Amanhã, às 11 h

(Para todos)

PIPPY NOS MARES DO SUL

TIVOLI

570595

Av. da Liberdade, 188

As 14.30, 18 e 21.30

Robert de Niro, John Cazale e Meryl Streep em

O CAÇADOR

Um filme de Michael Cimino

Interdito men. 18 anos

Premiado com 5 Oscars da Academia, 1979

5.ª Semana

VOX

880808

Av. Fr. Miguel Contreras, Lote 879

As 15, 18.15 e 21.30 h

Não acons. men. 18 anos

Um grande filme de mistério e sus- pense

O GATO E O CANÁRIO

com Honor Blackman Michael Callan

ZODIACO

570151

Rua Conde de Redondo, 5

As 14.15, 16.30, 19 e 21.30

- N. ac. men. 13 a

DO INFERNO A VITÓRIA

c/ George Peppard, George Hamilton

Dias 23 e 24 às 23.45

Sessão Especial

O DOSSIER ANDERSON

teatros

ABC - «Crazy Horse» 21 e 23 (18 anos)

MONUMENTAL - «A Tocar é que a se entende», 20.45 e 23 (18 anos)

TEATRO ABERTO - «O Chá dos Gene- rais» às 21.45 (13 anos)

COMUNA - «Começa Hoje o Circo» às 22.00 (6 anos)

MARIA VITÓRIA - «Rei, Capitão, Sol- dado, Ladrão» às 20.30 e 22.45 (18 anos)

MARIA MATOS - «Ricardo e as Borbo- letas» às 22.00 (13 anos)

D. MARIA II - «O Lodo» às 21.45 (13 anos)

CORNÚCÓPIA - «Paragens Mais Remo- tas que Estas Terras», às 21.30 (13 anos)

VARIEDADES - «Isso É que Era Bom», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

ADOQUE - «Querias, mas não te dou», 20.30 e 22.45 (18 anos)

VASCO SANTANA - «Quando a Banda Tocar», 21.30 (18 anos)

Outros Espectáculos

Lisboa

CAPITÓLIO - «Excessos Pornográficos», às 21.00 e 23.00 (18 anos)

OLÍMPIA - «Ratinha ao Sol», sessões permanentes (18 anos)

PROMOTORA - «A Terrível Vin- gança», às 21.30 (13 anos)

ROYAL - «Os Dois Missionários», às 21.30 (6 anos)

CITY-CINE - «O Gato e o Canário», 21.30 (18 anos)

COLISEU - «Harry, o Implacável», às 21.30 (18 anos)

OUTROS CINEMAS

PARIS - «Capricócio Um», às 21.30 (13 anos)

CINEARTE - «A Tulipa Negra», às 21.30 (13 anos)

LUMIAR - «Gansos Selvagens», 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais

PARADE - Royal-Cine - «Jovens em Apuros», às 21.15 (13 anos)

ESTORIL - Casino - «O Jogo dos Abutres», às 21.15 (18 anos)

CASCAIS - Impala - «Cassandra Crossing», às 21.30 (18 anos)

CASCAIS - Gil Vicente - «Massacre dos Bóldes», às 21.15 (14 anos)

CASCAIS - Oxford - «Confidência por confidência», às 21.30 (18 anos)

Linha de Sintra

AMADORA - Cine-Plaza - «O Inspec- tor Martelada», às 21.30 (13 anos)

AMADORA - Lido - «Chamava-lhe Genitor», às 21.30 (13 anos)

AMADORA - Cinestúdio - «Confi- dência por Confidência», às 21.30 (13 anos)

MEM MARTINS - Cine-Chaby - «Três Bons Inimigos», às 21.30 (13 anos)

SINTRA - Carlos Manuel - «El Ma- cho», às 21.30 (13 anos)

Outra Banda

ALMADA - Cines-4io - «E Tudo o Branco Levou», às 21.30 (13 anos)

ALMADA - Incrível - «O Atrador», às 21.15 (13 anos)

Porto

SETUBAL - Júpiter - «Do Inferno à Vitória», às 21.15 (13 anos)

PÓVOA DE ST. ADRIÃO - S. José - «A Comida da Morte no Ano 2000», às 21.30 (18 anos)

Vale Formoso - «Paixão e Aventura», às 21.30 (13 anos)

LUMIÉRE-A - «O Grande Ataque ao Comboio do Ouro», às 21.30 (13 anos)

TRINDADE - «O Maior Amante do Mundo», às 21.30 (13 anos)

CHAPLIN - «O Triângulo Diabólico das Bermudas», às 21.30 (13 anos)

ESTUDIO - «As Mulheres de Gianni», às 21.30 (13 anos)

COLISEU - «O Executor Implacável», às 21.30 (13 anos)

CHARLOT - «A Fera e o Fogo», às 21.30 (18 anos)

CARLOS ALBERTO - «Outono Es- caldante», às 21.30 (13 anos)

SALA BEBE - «Dr. Estranhoamor», às 21.30 (13 anos)

PASSOS MANUEL - «O Caçador», às 21.30 (18 anos)

RIVOLI - «A Fera e o Fogo», às 21.30 (13 anos)

S. JOÃO - «O Império do Grego», às 21.30 (13 anos)

BATALHA - «Furacão do Asfalto», às 21.30 (13 anos)

JULIO DINIS - «O Caminho da Ver- dade», 21.30 (13 anos)

LUMIÉRE - «O Síndroma da China», 21.45 (13 anos)

lubrificantes

GALP

a máquina é exigente

PEANUTS

OLA, QUERIDINHA!

QUERES FAZER UMA EXIBIÇÃO DE PARES COMIGO?

PENSANDO MELHOR, É PREFERÍVEL UMA EXIBIÇÃO INDIVIDUAL!

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.

• ADMINISTRAÇÃO: Rua Castilho, 185-1
TELEFONES 854317/2/3

• REDACÇÃO: PUBLICATIONE E SERVIÇOS TÉCNICOS
Rua da Luz, 20-22
TELEFONES 321154/5, 328771/2/3, 328229, 327817
PUBLICAÇÃO: 388749

• SERVIÇO NOTAS: 100 PÓS DAS 21

PORTUGAL 321154
MENSAGENS GRAVADAS 328774

• INFORMAÇÃO TELEGRÁFICA: 1111 1234
LISBOA PORTUGAL

• DELEGACÃO DO PORTO
Rua do Almada, 30-2 TELEFONES 28954-5



Merle Oberon em «O Monte dos Vendavais»

Morreu Merle Oberon

A actriz americana Merle Oberon faleceu ontem em Los Angeles dum ataque cardíaco. O seu nome ficará sempre ligado ao grande sucesso que alcançou no papel de «Cathy», heroína do filme «O Monte dos Vendavais», de William Wilder, em 1938.

Merle Oberon (Estelle Merle O'Brien) confessava 62 anos, mas escondia a sua verdadeira idade. Nasceu na ilha da Tasmânia (Austrália), filha de um oficial do Exército britânico e de mãe franco-holandesa. Depois de uma infância passada entre a Austrália, a Índia e a Inglaterra, encontrou neste último país o realizador Alexander Korda que lhe confiou os seus primeiros papéis no cinema, nomeadamente o de Ana Bolena na «Vida privada de Henrique VIII». Em 1932, partiu para os Estados Unidos, tendo-se fixado dois anos depois em Hollywood, de onde praticamente nunca mais saiu.

Casada quatro vezes, a actriz era célebre pela sua extravagância e possuía várias residências sumptuosas, entre elas um palácio de mármore em Acaulpo, no México.

PS em Lisboa

Continuação da pág. 1

No Rossio, onde termina, cerca das 16 horas, um desfile que uma hora antes partiu do Largo do Rato, barracas de propaganda do PS funcionavam desde o meio da manhã de hoje, entre os últimos preparativos na tribuna e na decoração da praça, onde está previsto que usem da palavra António Arnaut (uma aposta não apenas numa das figuras mais populares do partido como também no n.º 2 na lista de um distrito onde a campanha socialista tem sido mais activa), António Guterres (a perspectiva tecnocrática e católica do partido), Salgado Zenha e, por fim, Mário Soares.

Antes, ainda no Largo do Rato, o secretário-geral do PS deu o «arranque» para o desfile até à «baixa» lisboeta com uma breve mensagem aos manifestantes.

Em termos de movimentações de massas esta é a única grande realização do PS antes do acto eleitoral.

AMNISTIA PARA MILITARES

CR tenta limitar efeitos da Lei

Foi hoje publicada no «Diário da República» a resolução do Conselho da Revolução que declara que este órgão de soberania não se pronuncia pela inconstitucionalidade do Dec.-Lei n.º 203/78, depois de o ter examinado por solicitação do presidente da Assembleia da República.

Este diploma pretende diminuir os efeitos das amnistias que abraçam militares, uma vez que estabelece que «a capacidade profissional ou moral dos militares pelos Conselhos de Disciplina não é prejudicada pela extinção do procedimento disciplinar ou criminal, excepto em caso de morte».

Sérias críticas foram opostas

por diversos meios jurídicos a este diploma, aprovado pelo Conselho da Revolução depois de se gorar a tentativa de saneamento do almirante Rosa Coutinho, exactamente porque as suas condutas, que eventualmente poderiam ser apreciadas pelo CSD, estavam já amnistiadas, conforme então entendeu o Supremo Tribunal Militar.

Para que isso não sucedesse noutros casos, o CR aprovou este diploma que, segundo alguns especialistas, contém normas incriminatórias e portanto não se poderá aplicar retroactivamente às infracções cometidas antes de ser publicado, em 24 de Julho de 1978.

No entanto, o diploma difícil-

mente será aplicado aos militares que a hierarquia militar pretende actualmente afastar dos quartéis, todos eles conotados com as linhas defensoras do 25 de Abril e elementos activos do processo político que se lhe seguiu. Com efeito, a Lei da Amnistia que ontem entrou em vigor revoga parcialmente o Decreto-Lei n.º 203/78, que o CR não declarou inconstitucional. De facto, a Lei é clara em afirmar que não poderão ser aplicadas sanções estatutárias, que decorrem das apreciações feitas nos CSD, aos amnistiados por esta lei, ou seja, àqueles que cometeram infracções por motivos políticos depois do 25 de Abril de 1974.

CR é órgão de soberania com o acordo do PPD e do CDS

A presença do Conselho da Revolução no elenco dos órgãos de soberania consagrado na Constituição foi o resultado de um acordo assinado entre o MFA e os partidos políticos e subscrito entre outros, por dois partidos da AD, que se propõem acabar com o CR.

De facto, foi por decisão comum das principais forças políticas e do MFA, na altura repre-

sentado entre outros pelo general Ramalho Eanes que era chefe do Estado-Maior do Exército, que o Conselho da Revolução e os seus poderes tiveram consagração constitucional. Assinaram o que ficou conhecido como II Pacto, pelo MFA, o Presidente da República de então, general Costa Gomes, e os dirigentes do CDS, PPD, MDP, PCP e PS.

De acordo com as disposições

Conselho de Segurança da ONU condenou Rodésia por agressões à Zâmbia

O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou ontem à noite por unanimidade uma moção em que o governo rodésiano do bispo Muzorewa é condenado pelos seus recentes ataques à Zâmbia. A África do Sul foi igualmente condenada por «conluio com esses ataques». O Conselho de Segurança apelou também à Grã-Bretanha para que «tome medidas eficazes» para que tais actos não se repitam. A Zâmbia que tinha pedido a

reunião do Conselho exigiu inicialmente que a Grã-Bretanha fosse responsabilizada pelos 10 milhões de dólares de danos materiais causados pelas tropas de Muzorewa e lhe pagasse as respectivas indemnizações. A resolução final acabou por se limitar a pedir compensações às «autoridades responsáveis». A resolução que foi patrocinada por um grupo de seis membros do Conselho de Segurança pertencentes ao Movimento dos Países

Não Alinhados louva por outro lado a Zâmbia e os países da Linha da Frente pelo seu «apoio contínuo ao povo do Zimbábue na sua justa e legítima luta pela liberdade e a independência». Note-se que todos os membros do Conselho apoiaram a resolução incluindo as cinco grandes potências e Portugal. O Conselho decidiu ainda formar uma comissão «ad-hoc» de quatro membros para ajudar a pôr em prática a resolução especialmente no que toca às indemnizações e à assistência internacional à Zâmbia.

Entretanto em Lusaca desenvolve-se o ambiente de hostilidade ao governo britânico considerado coresponsável pelas inclusões rodésianas. Ontem milhares de manifestantes com o apoio do presidente Kenneth Kaunda continuaram a exigir a retirada do alto-comissário britânico em Lusaca que o governo inglês chamou a Londres ontem mesmo por tempo indefinido.

Por outro lado a Conferência constitucional sobre o futuro da Rodésia/Zimbábue encontra-se de novo no impasse. A Frente Patriótica recusa peremptoriamente os termos do cessar-fogo proposto pelos britânicos.

ARMAS AMERICANAS PARA MUZOREWA

Armas americanas continuam a ser transferidas para a Rodésia por intermédio de Israel e da África do Sul. Segundo o jornal Rhodesian Herald, a força aérea rodésiana recebe helicópteros «Iroquois» (utilizados no Vietname), aviões de combate «Rockwell ov-10f» e aviões de reconhecimento «Cessna», tudo de origem americana. A firma americana United Airlines prepara, por seu lado, pilotos militares rodésianos.

O voto contínuo

E a certa altura vem à baila aquela história de um pequeno exército francês que andou à volta de Paris, à volta, à volta, de tal forma que o inimigo se assustou, pensando tratar-se de um formidável exército. E a cidade salvou-se.

E vai daí o pequeno génio teve uma ideia: para não correrem o risco de, durante a volta a Portugal eleicoeira, poderem ter os comícios vazios, os propagandistas seriam acompanhados pela respectiva assistência. Seria um êxito total e completo.

E foi então que o primeiro propagandista quis saber quanto custaria aquele método infalível, mas o pequeno génio engasgou-se nas con-

E foi então que o segundo propagandista se congratulou com a ideia, sugerindo que cada orador decorasse um bom e único discurso, que seria novo em cada lugar.

E foi então que o terceiro propagandista, entusiasmado com tão brilhantes projectos, afirmou que a campanha seria triunfal e a vitória estava certa.

E vem agora o Velho do Restelo e interroga:

— Esqueceste o voto? Não basta, para vencer, utilizar o comício automático. É preciso dispor do voto automático.

O pequeno génio dá um suspiro e comenta:

— Era o que nós queríamos...

MANUEL DE AZEVEDO

Continua a vaga de assaltos

Ainda ontem noticiámos dezoito assaltos ocorridos na noite anterior com referência apenas à área de Lisboa, já hoje somos forçados a referir mais quinze cometidos a noite passada. Entre os casos denunciados à Polícia Judiciária, e muitos não chegam a ser comunicados, incluem-se: sete residências, um Ministério, quatro estabelecimentos, uma escola e um quartel de bombeiros.

O Ministério foi o de Comunicação Social situado no Palácio Foz dos Restauradores, tendo os gatinhos escalado o muro da Calçada da Glória e revolido móveis e armários no refeitório, oficinas e cinemateca, apoderando-se de artigos e valores ainda não devidamente inventariados e avaliados.

Uma dependência dos Bombeiros da Ajuda, na Rua Coman-

dante Freitas da Silva foi arrombada para levarem ferramenta orçada em 20 contos.

Na Vivenda Chourico, situada na Serra da Luz a Odivelas, os gatinhos entraram numa dependência que funciona como talho, utilizando uma picareta para arrombaram a porta apoderando-se apenas dos utensílios próprios do ofício de talhante, cujo calor ascende a 112 contos, segundo o ofendido.

Mas o mais estranho ocorreu na Praceta da Mata dos Carriços, Póvoa de Santa Ina, onde existem três estabelecimentos diferentes e todos eles foram a noite passada assaltados do mesmo modo, extracção do canhão da fechadura, e na calma despejados de muita mercadoria cujos valores ainda não foram apurados.

Belga roubado fez de polícia

Pouco confiante na acção da Polícia, um cidadão belga que há três dias fora assaltado no Estoril e despojado de alguns valores, resolveu fazer investigação por conta própria, conseguindo ontem deter no Rossio dois dos três assaltantes.

Na noite de quarta-feira última ao utilizar a passagem subterrânea no Estoril, o belga Cristian Hubert Nyssen, de 38 anos, foi abordado por três indivíduos ainda jovens que sob ameaça de violências lhe roubaram o relógio, o anel, dinheiro e o próprio casaco que vestia, tudo calculado em quarenta e nove contos.

Do facto deu conhecimento à PSP local, mas sem esperar pelo resultado da actividade policial,

meteu-se no papel de detective e com tanto êxito que ontem mesmo localizou dois dos ladrões no Rossio. Foi só chamar uma guarda da PSP e já esta noite o Augusto e o Ventura, ambos com pouco mais de vinte anos dormiram nos calabouços do Governo Civil, enquanto agentes da Secção de Justiça daquela Polícia procuram o terceiro homem.

SÉNECA

GRANDE FESTA A UNIVERSIDADE COM A APU

CINEMA:
17 Horas — Anf. I e II

MÚSICA:
«Go Graal Blues Band»
21 HORAS NO ÁTRIO

BAILE:
Um Conjunto «Ao Vivo»
NO ÁTRIO

24 DE NOVEMBRO

FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA

CIDADE UNIVERSITÁRIA

SÓ 30 ESTRELAS



Parque natural da serra da Estrela

Presidentes das câmaras municipais englobadas na área do Parque Natural da serra da Estrela e o governador civil da Guarda, Emilio Leitão Paulo, avistam-se

hoje na Guarda com uma delegação de personalidades inglesas e francesas a fim de discutir aspectos da política ambiente e dos parques naturais.